

O Senador Domingos Vellasco, que em agôsto de 1953 previra o golpe desferido contra o Sr. Getúlio Vargas no dia 24 de agôsto de 1954, analisou ontem as razões da campanha da oposição.

O Golpe Militar de 24 de Agôsto Foi Previsto no Senado há um Ano

No Dia 21 de Agôsto de 1953 o Sr. Domingos Vellasco Dizia, em Discurso, Que os Trustes Derrubariam o Sr. Getúlio Vargas — Perfeita a Técnica Posta em Prática Para o Desmoronamento do Regime — Quem Pagou a Publicidade Contra o Sr. Euvaldo Lodi? — O Objetivo Sempre Foi Evitar Eleições Livres — Com a Morte do Major Vaz Concretizou-se o Plano há Muito Tempo Idealizado — União Dos Democratas e Nacionalistas Para a Defesa do Regime — Importante Discurso Pronunciou Ontem no Monroe o Senador Socialista — (LEIA NA SEGUNDA PAGINA)

Esclarece o General Mendes de Morais em Novo Entrevista:

-"SÃO UNS COVARDES, E QUEREM IMPLANTAR O TERROR BRANCO!"

Ratificando as Palavras Ditas ao Repórter de ULTIMA HORA, no Dia de Ontem — "Sórdida Maquinação de Degenerados e Tarados Que se Fazem de Instrumentos à Vindita" — "O Inquerito Está Muito Tumultuado e há Confusão Sôbre Crime Militar e Civil" Disse o Ilustre Militar — Irá ao Galeão, se For Convidado — (Leia na Pag. 3)

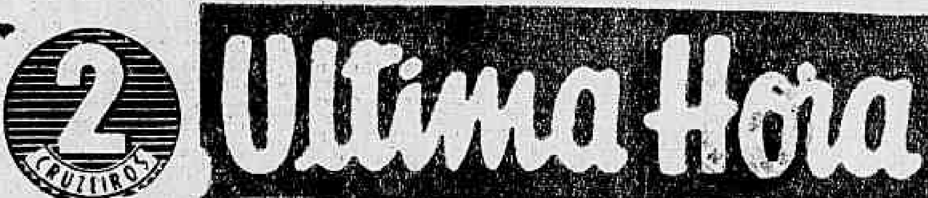
CONSTRUTORES E ENGENHEIROS INESCRUPULOSOS DEVEM SER PUNIDOS COM SEVERIDADE!

NÃO SE FORMA UM PROCESSO SOB O IMPULSO DO ÓDIO POLÍTICO

AFASTE-SE O GALEÃO DO INQUÉRITO: A JUSTIÇA NÃO PODE ESPERAR!

Ninguém Acredita Nas "Conclusões" da Comissão Presidida Pelo Coronel Adil de Oliveira — A "Dança Dos Mandantes": um Episódio Ridículo e Absurdo — Dois Sêres Humanos Sacrificados e Nada, Ainda, de Fatos Concretos – Não Merecem a Confiança do Povo Homens Que se Transformaram em Simples Instrumentos de Agitação (Ler P. 3)

TIRAGEM: 85.140 ★ ANO IV — RIO, 18 DE SETEMBRO DE 1954 — N. 999



2 CRUZEIROS

Ultima Hora

Diretor-Responsável: DANTON COELHO — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

O Povo Precisa Saber se os Engenheiros da Prefeitura São ou Não Subornados Por Donos de "Arapucas" Imobiliárias — Centenas de Edifícios em Santa Teresa, Com Estruturas Que Mais Parecem Armações de Palitos, Prontas a Desmoronar Morro Abaixo — A Certeza da Impunidade Esta Estimulando a Ganância e Voracidade Dos "Tubarões" da Construção Civil — Relembrando o Caso do "Assis Brasil" — Tudo Leva a Crer Ter Sido a Construtora Brandão S. A. (Cobrasa), a Responsável Pelo Desabamento — Lista Completa Dos Proprietários Dos Apartamentos do Edifício Sinistrado — Fala à Imprensa o Secretario de Viação e Obras — Uma Turma de Engenheiros Investigam no Local, a Causa do Desmoronamento — O Lado Triste, Humano e Patético da Catástrofe — O Pequeno Herói — Um Menino Alegre Por Ter Salvo Tudo — Prossegue a Busca Dos Corpos Dos Inocentes Que Foram Sepultados Vivos, Pela Ganância de Uns e Desídia de Outros — (LEIA NA 6.ª PAGINA)

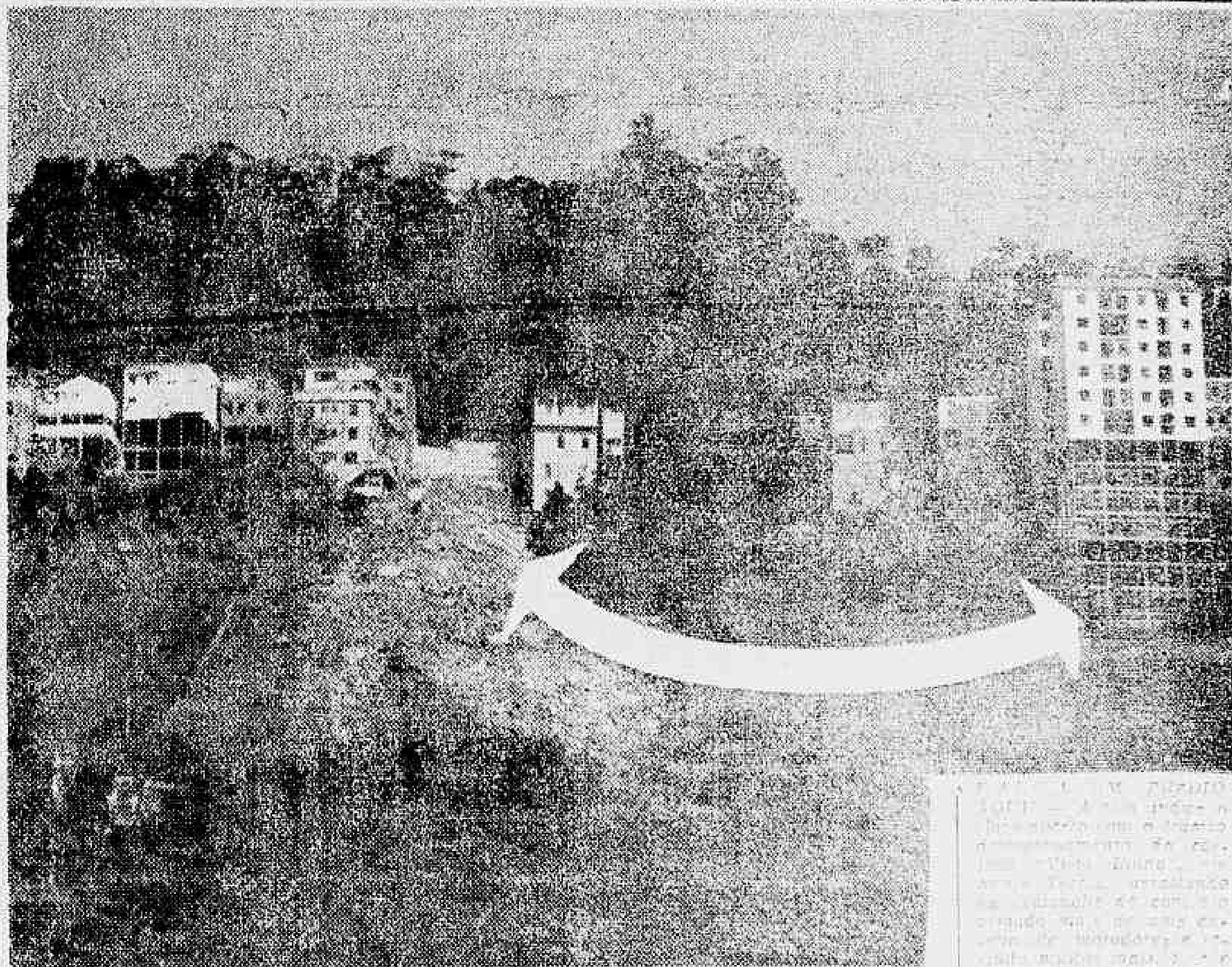
BILHETE AO CORVO

Não, canalha! Não, tartufo! Não corri em pânico para o gabinete de ninguém! Não foi o sentimento sequer do receio que impediu meu depoimento à Comissão de Inquérito. Foi outro sentimento. Aquêle sentimento que nos faz honrar os pais; aquêle sentimento que obriga o homem a defender a integridade do seu lar; aquêle sentimento que não permite transformar a calúnia e a mentira em armas contra os adversários; aquêle sentimento que nos faz ter horror ao roubo. O sentimento que jamais determinou tuas atitudes: o sentimento da dignidade.

Danton Coelho

GREGÓRIO NÃO FÊZ ACUSAÇÕES FRONTAIS

Só Referências Aos Nomes de Quatro Homens Públicos — Compromisso de Honra Assumido Pelo Sr. Silvio Terra Com os Aviadores — Por Isso Nada Transpirou do Depoimento, Ontem, de Gregório — Desnecessário Agora o Pedido de Prisão Preventiva — Já Conta Com Mais de 400 Paginas o Inquérito Policial — Foi um Bom Subsídio Para a Elucidação do Atentado da Rua Toneleros — O Que Deixou Transparecer o Diretor da Divisão de Polícia Técnica — (LEIA NA OITAVA PAGINA DESTE CADERNO)



VITÓRIA DE MARCIANO NO 8.º ROUND

(Leia na Terceira Página)

A "Comissão de Defesa Dos Jornalistas e Gráficos" Decide:

Discriminatória e Parcial a Nota do Banco do Brasil

Dois Pesos e Várias Medidas — Pressão Sôbre os Jornais e Emissoras Que Fazem Politica Contrária ao Govêrno — O Caso do Grupo Roberto Marinho, Beneficiário Pelo Favoritismo do Banco — O Exemplo da "Tribuna da Imprensa" Que Possui Títulos a Descoberto, no Banco do Brasil, e Êste Aceitou Pagamentos Amortizáveis na Base de 10 % — A Nota Oficial da Reunião (LEIA NA 6.ª PAGINA)



O sinistro a bordo do "Esito" assumiria proporcões catastróficas caso não fôsse socorrido a tempo por barcos ligeiros, da Marinha de Guerra. Na foto, um aspecto do "R 21" quando se aproximava do navio a fim de combater as chamas por meio de possantes mangueiras. — (LEIA REPORTAGEM NA DÉCIMA PÁGINA DÊSTE CADERNO)

LUTA CONTRA O FÔGO EM PLENO OCEÂNO

SE A CARGA NÃO FÔSSE ATIRADA AO MAR O "ESITO" IRIA PELOS ARES

(Texto na 10.ª Página Dêste Caderno)

Opondo-se à Constituição o Órgão do Catete:

O DASP NÃO QUER APOSTILAR OS TITULOS DOS SERVIDORES EXTRANUMERARIOS EFETIVOS!

(Leia na 5.ª Pág. Dêste Cad.)



Sensação no Tribunal da F. M. F.!

RUBENS SUSPENSO POR 2 JOGOS

Evaristo Absolvido e Beline e Zequinha Penalizados em 1 Jôgo — Estupenda Atuação de Alves de Moraes, Mesmo Sem Proveito — Segadas Viana e Valed Perry Defenderam o Vasco e Canto do Rio, Respectivamente — (LEIA DETALHES NA 8.ª PAGINA DESTE CADERNO)

EDUARDO CHAME DESMENTE

"Não Sou e Jamais Serei Engenheiro"

Em Entrevista Exclusiva a ULTIMA HORA, o Homem Que Vinha Sendo Apontado Como Responsavel Pelo Desabamento do Edificio "Vista Linda", Revela: "O Prédio Foi Construido Sob a Responsabilidade da Construtora Brandão S. A." — "Não Estive Foragido!" — A Verdade Sôbre Sua Participação no Sinistro — Era, Apenas, Proprietário do Terreno — Sensacionais Declarações de Eduardo Chame

Texto de CARLOS RENATO
Fotos de INACIO FERREIRA

(Leia na Pag. 6 Dêste Cad.)



"NUNCA FUI, NÃO SOU NEM SEREI ENGENHEIRO" — Assistido pelo Advogado Rodolfo Iconar Alvarenga de Carvalho, o Sr. Eduardo Chame rebate acusações [illegible] *"Não estive foragido!" O comerciante concedeu sensacional (e exclusiva) entrevista à ULTIMA HORA.*

[illegible]

DO POVO AOS ESPOLIADORES DO BRASIL

Há 25 dias [illegible] TRAIÇÃO [illegible] O PRESIDENTE GETULIO VARGAS, INOCENTE, NÃO LHE FOI DADA OPORTUNIDADE SEQUER PARA EXERCER O SAGRADO DIREITO DE DEFESA. FAREMOS JUSTIÇA COM A ARMA QUE TEMOS: O VOTO.

Falharam os Pacíficos Meios Administrativos

A ORDEM DOS ADVOGADOS USARÁ DRÁSTICAS MEDIDAS CONTRA AS VIOLÊNCIAS DA REPÚBLICA DO GALEÃO!

Deliberação da Reunião Extraordinária da Manhã de Ontem: Lançar Mão Dos Meios Judiciais — É Constitucional o Direito do Advogado Avistar-se Com o Constituinte — Mandado de Segurança ou Ação Declaratória — Até Poderá Haver Processo Criminal Contra os Dirigentes do Inquérito do Galeão

A Ordem dos Advogados deliberou tomar enérgicas e imediatas medidas judiciárias, no sentido de pôr côbro à violência de que está sendo vítima o criminalista Araujo Lima, impossibilitado de comunicar-se com seu constituinte — Gregório Fortunato — recolhido à Base Aérea do Galeão.

Esta resolução foi tomada ontem, em inesperada reunião extraordinária, realizada pela manhã, quando constou da ordem do dia exclusivamente o "Caso Araujo Lima".

Vários conselheiros fizeram ponderações sôbre a matéria, tendo o presidente da Ordem — advogado Artur Possolo — comunicado a seus pares terem sido inúteis tôdas as medidas administrativas no sentido de coibir a violência contra o livre e constitucional exercício da profissão.

Recorda-se que o presidente Possolo procurou por diversas vêzes as autoridades da Aeronáutica, inclusive o próprio Ministro Eduardo Gomes, nada tendo conseguido de mais positivo para resolver o impasse. Apenas foi facultado ao advogado Araujo Lima avistar-se com o constituinte, na presença de várias pessoas, assim mesmo, na qualidade de amigo e não na de profissional. Diante disto e do parecer de eminente jurista no sentido de que a comunicabilidade entre acusado e defensor constitui evidente garantia constitucional, a Ordem dos Advogados nenhum outro caminho encontrou a não ser lançar mão dos meios judiciais que poderão ir até ao processo criminal contra as autoridades coatoras.

MANDADO DE SEGURANÇA

Segundo ficou ontem deliberado o presidente Arthur Possolo está autorizado a impetrar um mandado de segurança contra o diretor do inquérito do Galeão ou dar entrada numa ação declaratória a fim de que um juiz declare publicamente em sentença, seu direito do advogado, estatuido na Carta Magna, avistar-se profissionalmente com o constituinte. Apurou a reportagem ser mais provável o segundo caminho, isto é a ação declaratória, pois baseada na sentença judicial os advogados poderão tomar outras medidas de caráter mais amplo.

Até a próxima segunda-feira já estará resolvido o meio a ser empregado, quando então surpreendentes fatos poderão surgir em tôrno do discutido inquérito do Galeão.

PESSOAL DO TEATRO "APERTA" O PREFEITO PELOS PRÊMIOS

— É vexatória, até, a nossa situação vindo aqui pedir-lhe que os prêmios de teatro sejam pagos — exclamou, ontem, no Guanabara, o vereador Magalhães Jr. ao Prefeito Alim Pedro, quando apresentou ao Governador da Cidade os atores Odilon de Azevedo e Bibi Ferreira, entre outros elementos do teatro nacional.

Mas o Sr. Alim Pedro, depois de ouvir a explanação do Vereador, inteirando-se que se trata de uma obrigação, por lei, da municipalidade, acrescentou: 'Também a minha situação é vexatória, pois os senhores estão cobrando o que lhes é devido.

Vai Mandar Pagar

Ao saber da situação do pessoal do teatro, à espera dos prêmios a que fêz jus há já longo tempo, o Engenheiro Alim Pedro não vacilou em dizer que vai solicitar o processo respectivo, para mandar pagar os quinhentos mil cruzeiros referentes aos prêmios conjuntamente. São dez êsses prêmios, cada qual de 50 mil cruzeiros.

Magalhães Acusa Barreto

Aproveitando a oportunidade, durante a audiência o Sr. Magalhães Júnior falou um pouco, também, sôbre o Teatro Municipal, criticando a atuação, ali, do Sr. Barreto Pinto, que chamou de empresário e não diretor. Referiu, afinal, que "se não fôsse de lei, não viria pedir o pagamento dos prêmios", e se retirou muito satisfeito com a promessa do Sr. Alim Pedro. Com êle, também confiantes, retiraram-se os elementos do teatro nacional, que devem receber os prêmios breve.

43-2241 "REPORTER ULTIMA HORA"

O Golpe Militar de 24 de Agôsto Foi Previsto no Senado há um Ano

Para fazer uma análise das causas mediatas e imediatas da crise política nacional que teve o seu desfecho no golpe militar de 24 de agôsto, e a fim de alertar a Nação para os graves perigos que ainda ameaçam, ocupou a tribuna do Senado, ontem, o Sr. Domingos Velasco, que iniciou sua oração acentuando não ser profeta, mas que infelizmente algumas das suas previsões, resultantes do exame mais profundo do que acontece no Brasil e no mundo, à luz dos ensinamentos hauridos em longos anos de estudo e na própria experiência, foram confirmadas em tôda a linha. E frisa o senador socialista:

— E' que já passou a época do romantismo político. Os homens públicos de um país não podem isolar-se no estudo exclusivo dos problemas nacionais, quando, na realidade, êles se entrosam com os interêsses internacionais e dêles sofrem influências, por vêzes decisivas. E quando o nosso pensamento começa a abranger os fatos mundiais, então vamos compreendendo melhor os incidentes internos, interpretando-os mais corretamente e situando-os em seu lugar exato no panorama internacional.

Tudo Aconteceu Conforme Fôra Previsto

— No dia 21 de agôsto de 1953, continua o senador Vellasco, quase um ano antes da deposição do sr. Getúlio Vargas, pronunciei aqui um discurso, em nome do Partido Socialista Brasileiro. Foi uma declaração prèviamente aprovada pela Comissão Executiva Nacional e posteriormente transformada em linha do Partido Socialista por decisão do seu Diretório Nacional. Tratava-se da posição do Partido, em face da conjuntura política e social provocada pelo caso do vespertino ULTIMA HORA. Daquele discurso extraio os seguintes períodos, para que o Senado e a Nação vejam a exatidão da nossa análise.

Dirigida Pelos Trustes a Campanha Contra Euvaldo Lodi

Nesse ponto o sr. Domingos Vellasco passou a lêr trechos do discurso que pronunciou no dia 21 de agôsto de 1953, no Senado, no qual analisou fatos relacionados com a campanha contra a ULTIMA HORA, que foram usados para a tentativa de desmoralização do sr. Getúlio Vargas, e nos quais foram envolvidos também os srs. Ricardo Jafet, Euvaldo Lodi, Walter Moreira Sales e Conde Matarazzo. Frizou que naquela época as mesmas fôrças que derubaram o sr. Getúlio Vargas pretendiam apontá-lo como o responsável pelo financiamento de ULTIMA HORA, embora o sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, tivesse assumido tôda a responsabilidade da concessão do empréstimo. Era a preparação psicológica. Visava-se, sobretudo, impedir a livre articulação dos trabalhadores, na defesa de suas justas reinvindicações. Dizia, ainda, naquela época o parlamentar socialista que a pretendida mudança de govêrno interessava sobretudo aos que queriam entregar as nossas riquezas minerais. E perguntava, então, quem estaria financiando a publicidade contra o sr. Euvaldo Lodi, uma vez que o presidente da Confederação Nacional de Indústria, num jantar que lhe ofereceram os dirigentes da Standard, tinha se declarado contra a entrega da exploração do petróleo àquele truste. Desde então, frizou, as fôrças a serviço de interêsse estrangeiros passaram a pregar a destruição do sr. Euvaldo Lodi da presidência da Confederação Nacional da Indústria e do SESI.

Bernardes Filho Recebe a Carapuça

Quando o senador Vellasco frisava que os trustes influenciaram decisivamente na deposição do Presidente Vargas, o sr. Bernardes Filho exasperou-se. Disse, em aparte, que os escandalos surgidos no govêrno é que tinham obrigado o sr. Getúlio Vargas a renunciar. Retomando a palavra o senador Vellasco disse que o seu colega de Minas concluiu muito bem, pois os escandalos foram utilizados com uma técnica perfeita para o desmoronamento do regime. Entra no debate o senador Kerginaldo Cavalcanti para dizer que já está se preparando para defender, num futuro próximo, o Presidente Café Filho. E isso, sentenciou, não vai demorar muito.

Admirado Com a Técnica

Prosseguindo disse o sr. Domingos Vellasco ter ficado admirado com a capacidade dos técnicos que fizeram a preparação psicológica para a deposição do sr. Getúlio Vargas.

— O golpe de 24 de agosto é uma obra prima da técnica para a tomada do poder. Ele foi pacientemente executado. A sua perfeição é um indício de que foi dirigido por técnicos estrangeiros. O trabalho de demolição da autoridade do Presidente Vargas e de intrigá-lo com as Fôrças Armadas, foi desenvolvido com argúcia muito maior do que a utilizada na deposição do Presidente Gallegos, da Venezuela ou de Albenez da Guatemala, sem falar nos processos inferiores para a implantação das ditaduras na Colômbia, Perú ou para a derrubada de Mossadegh no Iran.

Processo de Demolição de Vargas

— Para a justa compreensão dos fatos, — continua o orador — retornemos a 1950. A eleição do general Ibanez no Chile mostrou às fôrças internacionais o perigo do crescimento do nacionalismo, nesta parte do Continente. A Bolívia se encaminhava com a perspectiva da vitória de Paz Estensoro pelo mesmo caminho. A eleição inesperada do Sr. Getúlio Vargas tornou trágica a situação para êles. Admitiam os trustes que, a 3 de outubro de 1950, o povo brasileiro elegesse o Sr. Cristiano Machado ou o Brigadeiro Eduardo Gomes. Qualquer dêles, homens de centro, não traria modificações sensíveis em seus negócios no Brasil. Mas o Sr. Getúlio Vargas, não. Êle havia feito uma propaganda eleitoral abertamente nacionalista e tinha dado à sua candidatura um sentido popular impressionante. Além do mais, o Sr. Getúlio Vargas, havendo atribuido à intervenção do Embaixador Berle a sua deposição a 29 de Outubro de 1945, considerava-se a sua volta ao poder, pela vontade do povo, como um movimento de reação antiamericana. E, assim, foi interpretado pela imprensa dos Estados Unidos. Aí, começou o processo de demolição do Sr. Getúlio Vargas.

Não Confundir o Povo Americano Com os Trustes

— Para os brasileiros pouco atentos aos problemas internacionais convem aqui um esclarecimento — frisa o orador.

Os nacionalistas brasileiros têm constantemente reafirmado sua posição em face dos Estados Unidos. Desta tribuna, já manifestei por várias vezes o meu pensamento a respeito. Não confundimos o povo americano, o seu govêrno e as suas instituições com os trustes internacionais Não somos contrários à vinda do capital americano para o Brasil, desde que não lhes sejam concedidos privilégios e vantagens de que não goze o capital nacional. Somos favoráveis a qualquer capital que para aqui se destine, com o objetivo de ajudar o nosso progresso econômico e melhorar as condições de vida do povo brasileiro, mediante justa compensação. Somos partidários de franca e objetiva cooperação econômica e militar com os Estados Unidos, mas julgamos que essa cooperação somente será benéfica para ambos os países, se dela resultar o progresso industrial do Brasil, o fortalecimento de sua economia e o combate a todas as formas de espoliação do trabalho brasileiro, empregadas pelo capitalismo internacional. Acreditamos que o comunismo tem o seu caldo de cultura na miséria em que vive o povo. Combater a miséria é combater o comunismo. Aumentar a miséria é aumentar o comunismo. Por isso, somos contra os trustes internacionais porque são fatores de miséria, e, conseqüentemente aliados do comunismo. No Brasil, os trustes internacionais não têm feito outra coisa senão engrossar as fileiras comunistas e fomentar o sentimento anti-americano.

O Departamento de Estado, sob o govêrno atual, ora disfarçado ora ostensivamente, toma posições ao lado dos interêsses dos trustes americanos. Vimos o que aconteceu na Guatemala, quando a opinião mundial se opôs a que as fôrças navais dos Estados Unidos revistassem navios de outras bandeiras que rumassem para aquele país. A Inglaterra, a Holanda e a França se opuseram a êsse atentado ao direito de livre navegação dos mares. O prestexto foi o combate ao comunismo. O pretexto era falso até certo ponto. Os 3 milhões de guatemaltecos, pobres e desarmados não constituiram ameaça aos Estados Unidos, como bem observou a imprensa européia, notadamente "The Observer", de Londres e "Le Monde", de Paris. Mas a verdade é que, para a manutenção do equilíbrio interno e para uma advertência aos patriotas de todo o continente era imprescindível o apoio ostensivo à United Fruit Co.. Sem a espoliação daquele país, o truste não poderia ajudar o govêrno a fechar a brecha do descontentamento no interior dos Estados Unidos.

Problema Para os Trustes a Eleição de Vargas

— Ora, a eleição inesperada e sobretudo indesejada do Sr. Getúlio Vargas criou um problema sério para os trustes. Não era possível resolver a questão com os métodos drásticos e imediatos empregados na deposição do Romulo Gallegos da Presidência da Venezuela. Aqui teria de ser feita uma preparação cuidadosa da opinião do país, dada a importância política do Brasil e a sua histórica ligação com os Estados Unidos.

E começou a execução do plano. A técnica seguida não é também novidade para os estudiosos dêsses assuntos. Era a de aproveitar-se qualquer fato e explorá-lo adequadamente. Os agentes dos trustes ficaram na tocaia, esperando os erros inevitáveis em qualquer govêrno e outros acontecimentos passíveis de deturpação. Exagerava-se a sua gravidade através da propaganda dirigida e se aculava a oposição contra a autoridade do Presidente Vargas. Ao mesmo tempo, era feito uma catequese sistemática das Fôrças Armadas contra o govêrno constituido.

— Desde logo, tentou-se impedir a posse do Presidente. Um deputado, no seu ardor oposicionista, lançou a tese da maioria absoluta. Creio que o sr. Aliomar Baleeiro, a quem reconheço honestidade de propósitos, foi o primeiro a surpreender-se com a extraordinária ressonância de sua tese. Fôrça dos interesses interna- E' que, atrás dela, atuava a cionais, que lhe deram tôda a repercussão, ampliando-a com a sua propaganda dirigida.

A Campanha da "Maioria Absoluta"

Depois, surgiu o caso da "Revista do Clube Militar". Caso sem importância que foi transformado em questão nacional. O objetivo era aluir a autoridade do Presidente, obrigando-o a demitir o seu Ministro da Guerra, general Estillac Leal, cujas idéias nacionalistas foram sempre proclamadas com raro patriotismo. Demitir Estillac Leal era o primeiro passo. "A segunda etapa, escreviamos em O POPULAR de 31 de julho de 1951, será a deposição do Presidente Vargas". Obrigar o Presidente a demitir o Ministro da Guerra era, na realidade, pôr em xeque a autoridade constitucional do sr. Getúlio Vargas.

Pressão Militar e Demissão de Jango

— Tempos, depois, o mesmo aconteceria ao ministro João Goulart. Inventou-se a "república sindicalista" e a propaganda dirigida conquistou parte dos militares pouco adextrados na tática dos trustes E o Sr. Getúlio Vargas, por pressão militar, se viu na contingência de demitir um ministro da sua mais absoluta confiança, tornando letra morta o dispositivo constitucional que diz ser de livre escolha do presidente o nome de seus ministros.

A propaganda dos trustes aproveitava, então, o pretexto de que se pretendia, em 1954, eleger um Congresso Nacional de pelegos que reformasse a Constituição, prolongando o mandato do Sr. Getúlio Vargas. Isso foi escrito na imprensa dos trustes e repetido até por pessoas de boa fé. Entretanto o simples raciocinio mostrava a impossibilidade de semelhante reforma. Para que fôsse feita, numa única sessão legislativa, seria preciso que a emenda fôsse aprovada por dois têrços da Câmara e dois têrços do Senado. Ainda que fôsse eleito o número suficiente de deputados, não se atingiria o quorum no Senado, pois aqui permaneceria um têrço sabidamente contrário àquela prorrogação do mandato ao qual se somariam os novos eleitos pela oposição.

Entretanto se tomou o pretexto e se o explorou até as últimas conseqüências, sempre com o propósito de desmoralizar o Sr. Getúlio Vargas e indispô-lo com as fôrças armadas.

Em todos êsses acontecimentos, convém ressaltar atuavam as mesmas fôrças e mesma imprensa e mesmos rádios, os mesmos indivíduos — numa propaganda persistente continua diária de preparação psicológica do golpe contra a Constituição.

O Manifesto Dos Coronéis

— Exatamente, quando o Brasil tomava uma posição justa na Conferência de Caracas, — prossegue o governador Velasco — é lançado aqui com espalhafato o discurso atribuido ao Presidente Peron. Como numa grande orquestra bem dirigida, desencadeou-se outra campanha que visava à demolição do Presidente Vargas e à sua incompatibilização com as Fôrças Armadas.

Como estamos vendo, mudam os fatos e os personagens, mas persiste sempre o sentido, o rumo, os desígnios da máquina de propaganda: obrigar o presidente à renúncia.

Agora, surge o Manifesto dos Coronéis. Deturpou-se a intenção de seus signatários. Levou-se ao cúmulo a exploração A propaganda dos trustes internacionais tomou o documento e fêz dêle a bandeira contra a autoridade constitucional de Sr. Getúlio Vargas. Já o Manifesto constituia uma prova de que a campanha paciente, continua, persistente de demolição do Sr. Getúlio Vargas estava produzindo os efeitos esperados, conquistando parte da oficialidade. A preparação psicológica da propaganda dirigida que os comunistas sempre usaram e que Hitler elevou à categoria de uma verdadeira ciência, já começara a contaminar as Fôrças Armadas, iludindo-as com as falsidades insistentemente repetidas e reiteradas.

Já antes, o Congresso de Previdência Social fôra um prato excelente. Organizado e convocado por líderes sindicais democratas e até infensos aos comunistas, o Congresso foi tachado de comunista e de pelegos E, em tôrno disso, a propaganda dirigida agitou o país e os meios militares.

Surge o caso do "impeachment" e foi o que se viu. Mais uma investida, na onda sucessiva de demolição da autoridade constitucional do presidente.

Apressar a Deposição de Vargas

— Outros fatos ocorreram antes do golpe final provocado pelo crime da Rua dos Toneleros. Todos foram bem explorados pela imprensa a serviço do capitalismo internacional e do reacionarismo interno

Entretanto, avizinha-se o pleito de 3 de outubro. Era preciso apressar a deposição de Vargas e impôr uma ditadura entreguista do tipo da Venezuela. A bem da verdade, quero frizar que nem todos os oposicionistas de Vargas pretendiam um regime ditatorial. Mas os donos da campanha, os seus dirigentes ocultos, os trustes e a reação queriam, como ainda querem, a ditadura que lhes entregue o petróleo e contenha o surto nacionalista que é enraizado no meio dos trabalhadores.

Os chefes da conspiração não queriam eleições E não as queriam porque estavam como estão convencidos de que o povo brasileiro já atingiu um grau de consciência política que não mais admite o colonialismo no país. A eleição de Jânio Quadros para a refeitura de São Paulo e a vitória da candidatura de Osório Borba, em Recife e Olinda, nas eleições para governador de Pernambuco amedrontaram a Reação e os trustes. Ambos, sem dinheiro, sem imprensa, apoiados pelo Partido Socialista Brasileiro contra tôdas as outras organizações partidárias muito poderosas, haviam conseguido galvanizar a opinião popular e dirigi-las para as urnas.

Vargas se Mata

— Era preciso, pois, evitar eleições livres.

Aí, surge o crime da Rua Toneleros. E foi o que se viu. A propaganda atingiu ao histerismo para culpar o Presidente Vargas. A morte do major Vaz serviu de estopim para levar o fogaréu à Aeronáutica e dali para a Marinha e o Exército. Realizou-se o plano maduramente idealizado, calmamente executado friamente concluido. Foi deposto o Presidente da República. Agora, bastaria que o Sr. Café Filho assumisse a a Presidência, usurpando-a pela fôrça, o que o tornaria uma autoridade fácil de ser substituida por uma ditadura à moda venezuelana.

Mas acontece o inesperado. O Presidente Vargas se mata e lança à Nação a sua Carta-Testamento. Então surge a tremenda reação popular. Os trustes e os reacionários haviam conquistado a opinião de parte das Fôrças Armadas e das classes ricas, mas não tinham nenhuma base popular. O levante da opinião sensata do país deu a medida do grau de sua condenação ao golpe de 24 de agôsto. Isto e mais o fato de haver a morte do Presidente dado legalidade constitucional à investidura do Sr. Café Filho na Presidência da República — desmantelaram os planos das fôrças internacionais aliadas aos seus cumplices internos. A tentativa de procrastinar as eleições não teve exito Os golpistas não puderam atingir à ditadura.

— Nunca fui pessimista, nem otimista. Sou um político realista que não toma os seus desejos pela realidade Os anti-getulistas que combatiam o Sr. Getúlio Vargas por causa de seus êrros no govêrno, desaparecido êste, pensam que o Brasil entrará numa fase de moralidade e de progresso pacífico. É a mesma ilusão que tinham os adversários de Pinheiro Machado que julgavam o seu desaparecimento como início de uma nova era. Vimos que não foi.

O progresso político-social de um povo é um processo em que a influência do indivíduo é relativamente pequena Os êrros e os acêrtos do Sr. Getúlio Vargas são também nossos. A sua morte deu apenas uma meia-parada na ação das fôrças internacionais que atuaram contra êle e o seu govêrno. Elas vão, porém, continuar na sua obra de manter o Brasil como país explorado econômicamente.

Iremos às eleições. Mas o povo como estou certo, condenará o golpe de 24 de agôsto. No dia 3 de outubro, haverá mais do que uma eleição. Será um dia de julgamento. A Nação dará o seu veredictum:

Mas a ação dos trustes internacionais continuará. Os trustes não dormem. Entre 3 de outubro e a posse dos novos governadores e do Congresso Nacional eleito — haverá um período crítico para as instituições constitucionais Os golpistas tudo farão para que se implante a ditadura que impeça o povo de escolher em 1955 o Presidente da República. É possível que se criem outros pretextos para envenenar o pensamento das Fôrças Armadas, para desacreditar a corrente nacionalista, para reduzí-la ao silêncio. Tudo será possível.

E finalizando:

— E é por isso, que renovo neste momento o apêlo constante de meu discurso de 2 de agôsto agôsto de 1953:

"E conclamamos os democratas de todos os partidos, os nacionalistas de tôdas as classes sociais, os homens do povo e, sobretudo, os trabalhadores, a fim de que nos organizemos numa Frente de Ação Democrática, para defesa da legalidade democrática, para que lutemos pelo programa de industrialização e reforma agrária, que melhore as condições de vida de nossa população, para quê tornemos fortes e respeitados os poderes constitucionais."

Um ano depois, êsse apêlo do meu Partido ainda é mais válido. E sòmente essa união poderá transformar-se na fôrça que repila definitivamente a intervenção dos interêsses internacionais na vida política de nossa pátria, como desejamos todos os nacionalistas e patriotas.

"O GOVERNO EM MARCHA"

UNIFICAÇÃO DAS ESTRADAS DE FERRO

Embora coubesse ao Ministro da Fazenda ocupar a maioria do tempo da reunião ministerial de ontem, o assunto mais importante nela debatido foi o da unificação das estradas de ferro brasileiras, apresentado pelo Sr. Lucas Lopes e defendido, ardorosamente, pelo Sr. Alencastro Guimarães.

O Sr. Eugênio Gudin, primeiro ministro a falar, concluiu sua exposição sôbre a nossa situação econômico-financeira e deu conhecimento das demarches que realizará nos Estados Unidos.

Seguiu-se com a palavra o Ministro da Viação, que apresentou um plano para a unificação das estradas de ferro e encareceu a necessidade de providências imediatas para "ativar o transporte de gêneros alimentícios, na época das safras". Lembrar, inclusive, a utilização, como medida de emergência das viaturas do Exército, Marinha e Teronáutica.

Quanto ao plano de unificação das estradas de ferro, que encontra no Ministro do Trabalho um dos maiores entusiastas, conseguimos apurar que o mesmo determina, entre outras coisas, a padronização de tôdas as estradas de ferro governamentais para a chamada "bitola larga".

Sôbre êsse assunto, o Presidente da República fará minucioso relato na sua palestra, de terça-feira vindoura, na "A Voz do Brasil".

CONVERSIBILIDADE DO CRUZEIRO

Sr. Eugênio Gudin conversou ontem, com os jornalistas, no Palácio do Catete, afirmando, inicialmente, que a notícia do seu plano para pleitear um novo empréstimo nos Estados Unidos, não passa de pura fantasia. Adiantou mais que não sugeriu nenhuma extinção de autarquias econômicas.

Falando sôbre sua próxima viagem àquela república do Norte, adiantou:

"Em virtude da tendência para a conversibilidade de algumas moedas (libra, escudos e outras), vou aos EE. UU. para estudar, junto aos dirigentes do Banco Internacional do Fundo Monetário Internacional, as possibilidades do Brasil de acompanhar, dentro das características de nossa conjuntura, essa evolução e, ao mesmo tempo, examinar até que ponto poderemos acompanhar essa liberalidade."

Sôbre os boatos de abandono da nossa política cafeeira, o Sr. Eugênio Gudin foi categórico e veemente:

"A nossa política do café é invariável. Todos os dias um baixista inventa uma nova história que, evidentemente, não impressiona ninguém. Continuaremos com o prêço-teto."

NOTA OFICIAL

Após o término da reunião ministerial de ontem, foi distribuida a seguinte nota:

"Sob a presidência do Chefe da Nação, reuniu-se ontem o Ministério, com a presença dos chefes das Casas Militar e Civil e do Chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas.

O sr. Ministro da Fazenda completou o seu relatório sôbre a situação econômico-financeira do país, iniciado na reunião anterior.

Em seguida, foram examinados, com a participação, nos debates, de todos os ministros e do Chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas, os problemas do transporte e abastecimento, tendo sido, nessa ocasião, sugeridas e fixadas várias medidas para enfrentá-los".

"BATE PAPO" PRESIDENCIAL

Terminada a reunião ministerial de ontem o Sr. Café Filho deteve-se palestrando com os jornalistas credenciados no Catete. Bem disposto e cordial, mais parecia o antigo Deputado oposicionista que o atual Chefe do Govêrno. A todo Ministro que se despedia, perguntava se não tinha nada para os jornalistas, "gozando" o embaraço de alguns.

Lembrado que, ontem, transcorria mais um aniversário do seu casamento que, por sinal, coincide com o natalício da Sra. Café Filho, disse que a única novidade "era festejar o acontecimento como Presidente da República".

— "Aliás, — acrescentou, sorridente — em 37, quando, nesta mesma data, estava exilado na Argentina, nunca pensei que viesse festejá-la na suprema magistratura do país".

"CHICO" NEGRÃO NO CATETE

A chamado do sr. Café Filho, com quem almoçou, ontem, esteve no Catete o embaixador Francisco Negrão de Lima, que foi convidado, pelo Chefe do Govêrno, para dirigir importante órgão da

O antigo Ministro da Justiça deu, entretanto, resposta se aceita ou não o lugar que lhe foi oferecido pelo seu velho amigo Café Filho.

Ao que consta, o simpático montanhês pediu prazo para consultar seus amigos de Minas e verificar se sua nova investidura não prejudica suas pretensões políticas nas Alterosas.

"MESA-REDONDA"

Foi transferida, "sine die", a anunciada "mesa-redonda" do Presidente da República com os jornalistas desta cidade, em virtude de não ter sido organizada, a tempo, a programação das perguntas a serem apresentadas ao Sr. Café Filho.

CENTENARIO

Em companhia do Ministro da Educação, o Presidente da República presidiu, ontem, a solenidade de comemoração do primeiro centenário de fundação do Instituto Benjamim Constant, criado pelo Imperador Pedro II.

Além do diretor daquele educandário para cegos, falaram o Sr. Cândido Mota Filho e o aluno Vitorino Serra de Morais, que leu seu discurso em Braille.

Caso "Correio da Noite"

O SINDICATO DOS JORNALISTAS DESFAZ A INTRIGA:

Em virtude da notícia inverídica divulgada por um vespertino, o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro faz publicar a correspondência trocada entre aquele órgão de classe e a direção daquela empresa jornalística sôbre o caso do fechamento do "Correio da Noite".

MENSAGEM AO "CORREIO DA NOITE"

Rio de Janeiro, 26 de Julho de 1954.

Ilmo. Sr.

JAIME AMAR

M. D. Gerente do "Correio da Noite"

Nesta —

Prezado confrade:

A Diretoria do SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO RIO DE JANEIRO, por meu intermédio, comunica a V. S. que o nosso órgão de classe foi procurado pelos jornalistas que integravam a Redação e a Revisão do vespertino "Correio da Noite", solicitando a nossa assistência na defesa dos interesses dos mesmos.

Afirmaram os nossos associados que, embora estejam desejosos de uma solução amigavel para o caso, de modo algum poderão aceitar as propostas feitas a alguns dêles, por não consultar interesses.

O nosso Sindicato, como é de seu dever, poz o seu Departamento Jurídico às ordens desses nossos associados, tendo insistido, entretanto, em dirigir êste ofício a V. S. solicitando uma proposta dessa emprêsa para transmitir aos citados jornalistas proposta que encarecemos seja concreta e represente o máximo de boa vontade em chegar a um entendimento amigável que consulte aos interesses dos empregados do "Correio da Noite".

Sem mais, aguardando um resposta urgente, subscrevemo-nos, — atenciosamente,

a) Carlos Alberto da Costa Pinto — Secretário.

RESPOSTA AO OFICIO DO SINDICATO

Prezados confrades:

Acusamos o recebimento de seu estimado favor de 26 do corrente, cujos dizeres mereceram nossa melhor atenção.

E, também, nosso desejo, já que os ex-funcionários do "Correio da Noite" tendem a uma solução amigável, proceder de forma a que se concretize tal solução. Para apresentarmos, porém, um plano concreto, o ofício do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro que ora acusamos, será submetido à Assembléia Geral Ordinária de acionistas das Emprêsas Reunidas de Publicidade S/A., convocada para o próximo dia 3 de agôsto.

Sem mais, contando voltar à presença dos amigos, logo após aquela assembléia, subscrevemo-nos, — atenciosamente — a) Jayme José Amar — Gerente.

Figueira de Melo (São Cristóvão).

DEBATES DOS PROBLEMAS DO DISTRITO FEDERAL NO CONJUNTO RESIDENCIAL DE DEL CASTILLO

Reunião da Qual Participará o Coronel Gashypo Chagas Pereira

O Coronel Gashypo Chagas Pereira será recebido pelos moradores do Núcleo Residencial Del Castillo, do IAPI, amanhã, às 21 horas.

A reunião terá lugar no Largo Central do Conjunto, havendo, na oportunidade, debates dos problemas do D. Federal.

O Coronel Gashypo, que concorrerá às eleições de 3 de outubro, na qualidade de candidato à deputação federal, na chapa do PTB, exporá os principais pontos do programa que, se eleito, defenderá na Câmara dos Deputados.

SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DO RIO DE JANEIRO

O Comércio Atacadista De Gêneros Alimentícios, às Autoridades Constituidas e ao Público Consumidor

Atendendo ao apêlo que lhe fôra dirigido pelo Exmo. Sr. General Juarez Távora, com quem se avistaram membros da classe produtora, o SINDICATO DO COMERCIO ATACADISTA DE GÊNEROS ALIMENTICIOS, DO RIO DE JANEIRO, resolveu convocar os seus associados a fim de expôr a situação em que se debate, não só o comércio específico de gêneros alimentícios, como a própria população, em virtude da alta crescente dos preços.

Animado do mais sincero desejo de colaborar com os Poderes Públicos, no sentido de aliviar a pressão que se faz sentir sôbre os consumidores, cada vez mais atingidos pela espiral da alta de determinados produtos essenciais, o Sindicato vem a público para notificar às classes consumidoras que nenhuma responsabilidade cabe aos seus associados pela referida conjuntura. O comércio e os consumidores do Distrito Federal, elos finais de uma corrente que vem de muito longe, são, na verdade, os mais atingidos por ela.

Para que o público fique inteirado da real situação do comércio atacadista de generos alimenticios, vão abaixo alguns dados, em condições de esclarecer à grande massa dos consumidores.

OSCILAÇÕES NO MERCADO DE GÊNEROS ALIMENTICIOS DO RIO DE JANEIRO

PREÇOS PARA O ATACADO
Exemplo de gêneros em baixa

	Julho a agosto 1954	Setembro 1954 Preço tab.	Diferença p/menos
ARROZ JAPONÊS — Saco	Cr$ 540,00	Cr$ 510,00	Cr$ 30,00
FEIJÃO .... "	220,00	220,00	—
FARINHA .... "	150,00	120,00	30,00
MILHO .... "	145,00	135,00	10,00
CEBOLA ...... — Quilo	16,00	8,00	8,00

EXEMPLO DE GÊNEROS ESTACIONADOS

BANHA .... Quilo	Cr$ 29,20	Cr$ 29,20
ARROZ AMARELÃO ...... Saco	Cr$ 880,00	Cr$ 880,00

Convem assinalar que, em relação à banha, como exemplo, os atacadistas do Rio de Janeiro, só a encontram nas fontes produtoras ao preço médio de Cr$ 29,20, enquanto a COFAP lhe impõe no Rio, o preço tabelado de Cr$ 27,00 para a venda ao consumidor! Vale por dizer, verdadeiro incitamento à fuga da mercadoria para mercados mais compensadores, de menores embaraços fiscais e despesas mais reduzidas.

No tocante ao arroz amarelão, verificou-se fato idêntico, sendo de focalizar que adquirido o produto pelo atacadista a Cr$ 880,00 para o saco de 60 quilos, a COFAP exige sua venda, no Rio, a Cr$ 840,00 para o consumidor. Acresce mais a circunstância relevante de existir arroz no Rio Grande do Sul e noutras regiões produtoras, SEM PORÉM EXISTIR TRANSPORTE, o que barateária certamente o produto.

Forçosamente, ficam os atacadistas do Rio de Janeiro, subordinados às oscilações dos mercados produtores, os quais, geralmente, escapam às exigências das COAPS, além de ficarem sujeitas a óbices, que lhes não pertence resolver, como o transporte, praça e outras dificuldades.

Tudo isso não impede porém, que o SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS, DO RIO DE JANEIRO, consciente da situação delicada que o país no momento atravessa nesta fase de transição, e animada pelo desejo de contribuir, da melhor forma, para tornar mais acessíveis os preços, acate o apêlo que lhe foi dirigido, colocando-se à disposição de tôdas as autoridades responsáveis, a fim de que as mesmas verifiquem que a alta dos preços não depende do comércio distribuidor, desta Capital, mas principalmente e, como já se disse, de fatores que fogem totalmente ao seu domínio (preços nas fontes produtoras, transporte, impostos, atual restrição de crédito seletivo.)

Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1954.

A DIRETORIA

COLUNA DE Ultima Hora

Esparadrapo em Perna de Pau

A exposição radiofônica com que o Presidente Café Filho exibiu à nação estarrecida a situação econômico-financeira do país, é um documento que entrará para a história pela sua desconcertante impropriedade.

Afinal de contas, está aqui um cidadão que, tendo participado do govêrno do Sr. Getúlio Vargas, como Vice-Presidente, e portanto, com plena autoridade para poder influir direta e indiretamente sôbre a orientação dos negócios do Estado, dirige agora sua fala aos brasileiros como se tivesse chegado ontem de uma longa viagem ao Polo Norte ou à Indochina, num tom ao mesmo tempo perplexo e desapontado pela situação econômico-financeira em que veio encontrar a sua terra.

Positivamente, isto não é sério. Sobretudo, não é honesto. Que ao assumir o atual govêrno o Sr. Café Filho tivesse, realmente, recebido do Sr. Eugenio Gudin as informações alarmantes que nos transmitiu pelo rádio, num tom de quem dava condolências à Nação, mas que, ao lado dessas informações, nos desse também o alento das providências tomadas ou a tomar para enfrentar as consequências da crise cujo abismo êle aprofundou com suas palavras, então sim, a Nação compreenderia que não tendo podido ou querido interferir, ao tempo do Sr. Getúlio Vargas, na orientação da política econômico-financeira do govêrno, o atual Presidente, senhor da gravidade daqueles problemas, agora os revelava duramente ao povo, "acompanhando das soluções", a seu vêr, mais adequadas.

Longe disso, o Sr. Café Filho ficou apenas na exposição do problema, para perorar com os eternos chavões de "poupança" e "colaboração", como se questões daquela complexidade e daquela premência pudessem ser resolvidas pelos "fiats" de palavras amáveis e fáceis, ou pela "austeridade" que manda buscar, em alto mar, o navio escola "Almirante Saldanha" para que o mundo inteiro melhor conheça o nivel do nosso erário e se inteire da medida de nossos recursos para conjurar as consequências da crise alardeada com tamanha desenvoltura.

Bam se está a vêr, em tudo isso, o diliberado propósito da oração do Presidente: o Sr. Café Filho pretendeu apenas demarcar os limites da sua responsabilidade futura; mas para que a oportunidade não se perdesse, dela se valeu, também, para verberar indiretamente contra o próprio govêrno de que era parte, e parte central, numa atitude que tem muito mais deselegância moral do que incongruência política.

Que o Brasil atravessa uma situação das mais delicadas, também no campo da sua economia e ds mais finanças, disso ninguém ignorava ou ignora, embora poucos conhecessem a significação estatística dessa crise, tal como o Sr. Café Filho alinhou sôfregamente, com precisão contábil.

Conjuntura provocada por uma série vinculada de fatores de ordem interna e externa, ela, entretanto, estava sendo contra-atacada em tôdas as frentes, numa ampla operação convergente, com seguras probabilidades de êxito, de maneira especial na esfera da produção interna e da importação.

O Sr. Café Filho contentou-se em dizer que o doente tem fébre alta, mas não lhe indicou siquer uma aspirina.

A não ser que êle acredite — como dá a entender, naturalmente, para minorar a surprêsa de providências posteriores — que com mais impostos e com mais dinheiro em circulação êle resolverá problemas econômico-financeiros que estão a exigir alguma coisa mais séria e mais profunda do que simples esparadrapos em perna de pau...

Excl[illegible] o General Mendes de Moraes em Nova Entrevista:

— "São Uns Covardes, e Querem Implantar o Terror Branco!"

Em entrevista concedida ontem à noite, ao microfone da Rádio Globo, o General Mendes de Morais, cujo nome, juntamente com os dos senhores Danton Coelho, Euvaldo Lodi e Benjamin Vargas, apareceu nas manchetes de alguns matutinos como envolvido no crime da Rua Toneleros, ratificou as suas declarações feitas, ainda no dia de ontem, ao repórter de ULTIMA HORA. Disse, inicialmente, o ilustre militar, que não sabe de que lhe acusam, pelo menos oficialmente. E só teve conhecimento da notícia pelos jornais.

— "Não poderia pensar que os meus inimigos, verdadeiros homens feras, sem nenhum caráter, seriam capazes de articular tamanha leviandade contra a minha pessoa.

No Norte, em Inspeção Militar

Afirmou o General Angelo Mendes de Moraes que na ocasião em que o atentado da rua Toneleros foi praticado se encontrava fóra do Distrito Federal, inspecionando a 8a. Região Militar, no Norte do País, tendo lá ficado cêrca de 10 dias. Chegou a esta Capital no dia imediato ao do crime.

— Soube logo, — prosseguiu o General Mendes de Moraes — que o crime foi praticado por elementos pertencentes à antiga guarda pessoal do Palácio do Catete e que seus participantes haviam sido localizados. Ora, o que tenho eu com isso? Nunca tive função no Catete! exclamou.

Sórdida Maquinação

Perguntado porque Gregório praticaria o crime, respondeu o ilustre militar:

— Gregório, como homem rico e poderoso que era, só poderia ter articulado o assassinato por bajulação, fanatismo ou interêsse monetário. Assim, se examinarmos as duas primeiras coisas, êle deve ter feito por iniciativa própria. No entanto, se foi por interêsse financeiro, êle o faria somente por troca de uma grande importância, já que, segundo foi divulgado, grandes figuras da Nação lhe deviam obediência. Sei apenas, que com êle falei uma única vez. Se um rico quisesse dar a Gregório dinheiro para tal fim não iria fazer isto através de minha pessoa, um militar honrado. É uma infâmia demasiada o que tentam fazer comigo. É uma sórdida maquinação de degenerados e tarados que se fazem de instrumentos a vinditas.

"São Uns Covardes !"

— "Êles são uns covardes — acrescentou o General Mendes de Moraes. Como querer difamar uma alta-patente militar, envolvendo-a numa trama como essa? Carlos Lacerda, de certa feita, quando eu era Prefeito do Distrito Federal, disse que me liquidaria com uma campanha muito forte. Aí estão os motivos. Tenho tanta culpa nisso como o imperador do Japão!

Ambiente de Terror Branco

O General Mendes de Moraes prosseguiu dizendo:

— É uma torpe infâmia que os abutres lançam contra a figura honrada de um general do Exército. É o ambiente de terror branco que se avizinha!

A uma pergunta se seu nome havia sido insinuado pelos inquisidores do Galeão ou foi mencionado no inquérito, livremente pelos que se encontram presos, disse o General Mendes de Moraes:

— Não sei. Desde que o inquérito foi instaurado amigos meus, que têm relações com os dirigentes do inquérito têm me procurado para dizer que tenho sido citado com propósitos obscuros.

Perguntado sôbre o quarto motivo porque Gregório poderia articular o atentado da rua Toneleros, disse o General Mendes de Moraes:

— "Gregório poderia ter sido mandado apenas por quem tinha autoridade sôbre êle. Autoridade sentimental ou funcional. E isto só êle sabe.

Sôbre os outros nomes citados no processo, quais sejam, os dos senhores Danton Coelho, Benjamin Vargas e Euvaldo Lodi, disse o General Mendes de Moraes que de todos é amigo, pois como alta patente que é, mantém relações com diversas personalidades. E relatou, então, a forma como conheceu o deputado Danton Coelho, pessoa que admira; o deputado Euvaldo Lodi, que não vê desde que ficou doente e o coronel Benjamin Vargas, que viu pela última vez em agôsto de 1953.

Se Fôr Convidado Ira ao Galeão

— Nas relações que o senhor mantinha, General, ouviu alguma vez alguma ameaça ao jornalista Carlos Lacerda, no que se relaciona com o atentado da rua Toneleros? perguntou o locutor.

— Não. Sempre conversávamos sôbre assuntos mais elevados, respondeu o general Mendes de Moraes.

— Se fôsse convidado o senhor compareceria ao Galeão?

— Está claro que iria. Nunca recusei a verdade e principalmente quando se trata de esclarecer crimes e fazer justiça.

Inquérito Tumultuoso

— E o inquérito policial-militar do Galeão, o sr. acha que trará a público tôda a verdade?

Categórico, respondeu o General Mendes de Moraes:

— O inquérito está sendo feito sob sigilo. Está muito tumultuado e há muita confusão sôbre crime militar e civil.

E finalizou o ilustre militar:

— Reafirmo que tudo isso são infâmias, que visam destruir a minha pessoa, articulada por inimigos covardes!

MARCIANO AINDA COM O CETRO

NOVA YORK, 17 (France Press) — Perante numerosíssimo público que compareceu ao "Yankee Stadium", defrontaram-se pelo Cetro Máximo do Mundo, os pugilistas Rocky Marciano e Ezzard Charles. Deu-se a vitória do já campeão de todos os pêsos — Marciano — no oitavo (8.º) round, por nocaute.

Porque Não Anda a Lei de Inatividade Dos Militares

A lei de inatividade dos militares, que estava sendo aguardada com muito interêsse pois, se por um lado seriam afastados do serviço velhos chefes, por outro seriam beneficiados aqueles que estão aguardando seus acessos sem probabilidades, continua paralisada em seu andamento, sem nenhuma esperança e que venha ser votada ainda no decorrer dêste ano.

NÃO SE FORMA UM PROCESSO SOB O IMPULSO DO ÓDIO POLITICO

Afaste-se o Galeão do Inquérito: a Justiça Não Pode Esperar !

Ninguém Acredita Nas "Conclusões" da Comissão Presidida pelo Coronel Adil de Oliveira — A "Dança Dos Mandantes": um Episódio Ridículo e Absurdo — Dois Sêres Humanos Sacrificados e Nada, Ainda, de Fatos Concretos — Não Merecem a Confiança do Povo os Homens Que se Transformaram em Simples Instrumentos de Agitação Partidaria

CHEGA, finalmente, a seu têrmo, o triste episódio que teve início com sangue derramado do Major Rubens Vaz e atingiu o seu ponto culminante com o sacrifício do Presidente Getúlio Vargas. Melancólico e decepcionante epílogo de um episódio cujo desenrolar tôda a Nação acompanhou, sequiosa de ver, no último capítulo, a presença da Justiça e da Verdade. Durante mais de 40 dias, prestigiando os homens a cujas mãos confiara a missão de preparar o caminho para a punição dos criminosos, esperou o povo brasileiro pelo encerramento do drama.

E eis que, agora, diante da Nação estupefata, surgem os inquisidores de mãos vasias e consciências pesadas, exibindo perante a opinião pública um ridículo balanço, visivelmente odioso e de demarcada tendenciosidade. Como sempre, não falou a Comissão de Inquérito do Galeão através de um comunicado oficial. Apelou, como tantas vezes o fêz no curso do seu trabalho, para os mesmos e irresponsáveis veículos de divulgação, especies de portavozes de um Sindicato especializado em semear a mentira, a calúnia, a injúria e a difamação. Tendo que prestar contas à Nação e não sabendo o que lhe dizer, a Comissão de Inquérito emaranhou-se no cipoal de suas próprias conclusões e, com o da audácia que caracteriza os gestos levianos, vem a público e faz a "sensacional" revelação: o mandante do crime da Rua Toneleros não é, apenas, um; são quatro. E quatro homens tão distantes, social, política ou econômicamente, um do outro, quanto o podem ser cidadãos que pensam, vivem e atuam em campos distintos. Nada os liga, nada os aproxima, nenhum interêsse lhes chama, simultâneamente, a atenção.

Mas, antes de examinarmos êste outro ato precipitado dos homens que dirigem a "República do Galeão" — mais que ato precipitado: verdadeiro atentado aos mais rudimentares direitos que qualquer cidadão tem de não ser moralmente assassinado por acusações irresponsáveis — vejamos, de passagem, o que tem sido essa trajetória de sangue, ódio e calúnia, que teve o seu sinistro "erguer de pano" na madrugada de 5 de agôsto último.

POUCO depois da meia-noite daquele dia, o país tomou conhecimento de que pistoleiros desconhecidos haviam tentado contra a vida do jornalista Carlos Lacerda, que escapou incólume, morrendo, em seu lugar, um dos oficiais que constituíam a sua guarda-pessoal. Uma hora mais tarde, ainda no Hospital Miguel Couto, onde recebia curativos num pretenso ferimento no pé esquerdo, o jornalista, antecipando-se a quaisquer investigações, quando ainda se ignorava tudo sôbre o crime, traçava os "objetivos políticos do atentado: para êle, o mandante só poderia ser um: Lutero Vargas ou alguém que pertencesse à família Vargas...

AS imediatas e enérgicas providências da Polícia — que é, em todos os países do mundo, o único órgão com possibilidades técnicas de esclarecer crimes e prender criminosos — foram de tal modo radicais que receberam, de logo, o aplauso de todos, povo e Govêrno, porque todos apenas desejavam que o fato fôsse elucidado e seus autores identificados, a fim de que pudessem ser entregues à Justiça para o inflexível julgamento.

VIU-SE, porém desde cedo, que êste não era o único objetivo emjôgo. Dias depois, nas colunas do seu próprio pasquim, Carlos Lacerda, friamente, agradecia aos céus o fato de o morto ter sido, dessa vez, um homem que vestia farda: farda de oficial: agora sim, o processo político poderia trazer as consequências que, aparenemente, só êle poderia determinar.

OS fatos são ainda recentes e dispensam uma recapitulação mais minuciosa. A primeira etapa foi ràpidamente cumprida: desmoralizar o órgão policial e retirar de suas mãos qualquer possibilidade de ação. Assistiu-se, então, Carlos Lacerda, de dedo em riste, com ares de Savanarola caboclo, investir contra velhos e dedicados servidores da Polícia, ameaçando de prisão o próprio Delegado, que tinha o atrevimento de querer prosseguir nas investigações!

A direção e a responsabilidade integrais do inquérito passaram, assim às mãos da Aeronáutica. Todo o apoio foi dispensado à Comissão de Inquérito, naquela hora constituída, podendo-se, mesmo, afirmar que, jamais um órgão dêsse tipo teve a sua ação cercada de maior fôrça e autoridade. E, como fato inédito na história da República, as portas e a própria intimidade do Palácio presidencial foram abertas, de par em par, aos que orientavam a investigação. A imprensa, unanime, e aqui fazemos questão de ressaltar a posição de ULTIMA HORA, que se colocou, apesar das imensas dificuldades com que se procurava cercar a atividade de sua equipe de repórteres e fotógrafos, destacados para acompanhar as diligências, decisivamente, ao lado dos que queriam esclarecer o crime, — não regateou aplausos aos esforços desenvolvidos pela Comissão.

E O PRIMEIRO objetivo foi plenamente alcançado: a identificação e a prisão dos criminosos, o que se fica a dever à bravura e à determinação de um grupo de oficiais, empenhados dia e noite, na captura dos suspeitos. A Nação acompanhava, aliviada, a marcha dos acontecimentos, e mantinha a sua confiança nos homens que integravam a Comissão de Inquérito.

TODAVIA, por trás dela, aproveitando-se do seu entusiasmo e iudiriando os seus propósitos, estava vigilante a conjura de políticos, simbolizados pela UDN e seus satelites, para que não se perdesse de vista o segundo objetivo: a exploração política do fato. Todos se recordam de que, naquele momento, o prestígio eleitoral da UDN estava em franco colapso: saia o Partido da derrota do "impeachment" e do fracasso do "esquema Etelvino". E os bravos, mas ingênuos rapazes da Aeronáutica, tão inexperientes na arte do maquiavelismo político em que são mestres os corifeus da oposição da época, deixaram-se definitivamente envolver e perderam, por completo, o contrôle do próprio inquérito. Já então, o primeiro objetivo — punir os criminosos — foi-se distanciando cada vez mais, e o segundo — transformar o inquérito no "processo de Vargas" — passou a constituir a preocupação exclusiva dos inquisidores. Em consequência, por causa de um crime cometido notoriamente por um grupo de marginais, outro crime, desta vez ferindo frontalmente tôda a Nação, veio lançar o país nesta trágica encruzilhada em que ainda se detém: o assassínio do Presidente Getúlio Vargas.

A BRUTALIDADE abriu os olhos do povo. O major Vaz fora, apenas, uma vida sacrificada a serviço de interesses menos confessáveis. Pois não é que a própria missa de 30.º dia, por alma do malogrado oficial, passou desapercebida até mesmo da grande imprensa que, nas exéquias de 7.º dia, dedicou tôdas as suas páginas à exaltação do herói? Pobre major Vaz, quão efemero foi o seu sacrifício. Seu nome, o nome de sua espôsa, os nomes de seus filhos, tão explorados antes pelos "cruzados" da defesa da dignidade, desapareceram, por completo, dos jornais...

HA QUARENTA dias, vem a opinião pública acompanhando a tragi-cômica novela que se desenrola no palco do Galeão. Jamais um grupo de homens primários, como Gregório e seus comparsas, foi submetido a processos policiais mais requintados para a obtenção de uma confissão. Nem mesmo Boestler, no seu "O zero e o infinito", conseguiu retratar melhor as cenas desenroladas naqueles interrogatórios. Sabe-se lá o que aconteceu ali! O próprio "Diário da Noite", insuspeito porque foi sempre um dos porta-vozes dos golpistas, reconheceu, há dias, que, na situação em que se encontrava, arrasado psicológica e fisicamente, Gregório não poderia continuar a oferecer a menor resistência e confessaria qualquer coisa que lhe perguntassem.

AGORA, *anuncia-se o "parto da montanha". A mesma orquestra de rádios e linotipos, que desde o começo forçou os rapazes do Galeão a trilhar por caminhos escusos, lança no rosto do público a sensacional revelação: o mandante não é um, são quatro! Euvaldo Lodi, um homem que, como o sabem os que o conhecem, foi educado dentro dos mais rígidos princípios cristãos, um homem cujo maior crime é ter lutado para que a indústria brasileira, linha traçada pela previsão de Mauá e consolidada pela ação do Roberto Simonsen fôsse mantida, para que o Brasil se pudesse libertar econômicamente. Quem acreditaria que Euvaldo Lodi fôsse capaz de tamanha vilania? Mendes de Morais, general do Exército com relevantes serviços prestados à Pátria, um homem cujo temperamento pode ser criticado, mas cuja bravura pessoal já foi cantada pelos mesmos que hoje o acusam — ei-lo envolvido na trama hedionda, alvo de uma acusação que fere mais o Exército do que mesmo a sua pessoa. Falta um Vargas. E o irmão do Presidente, Benjamin Vargas, sôbre quem não fôra, até o momento, articulada qualquer acusação, vê também o seu nome incluído, de cambulhada, entre outros três, mesmo depois das repetidas declarações do coronel Adil de Oliveira isentando de sua pessoa a mais leve suspeita. E, finalmente, o deputado Danton Coelho. Quem não conhece a sua generosidade, a sua coragem, a sua combatividade? Melhor que ninguém, o próprio Carlos Lacerda o poderá dizer, pois dêle recebeu socorro, em horas de dificuldade que o seu pasquim atravessou. E quando o caluniador lhe retribuiu com insultos os favores recebidos, Danton Coelho, impelido pela velha bravura do gaúcho, não o ameaçou, mas desafiou-o em público para um encontro de homens que tem uma diferença a saldar. O gesto de Danton Coelho, defendendo as suas imunidades parlamentares e a própria soberania do Parlamento, requerido que se transformou em farsa, tinha que receber uma reprimenda. Como? Incluindo o seu nome no rol dos pseudo-mandantes do atentado — o rol é elástico, sempre pode ser acrescido de mais alguém...*

TERÁ sido para isso o sangue do Major Rubens Vaz tingiu de vermelho o asfalto da Rua Toneleros? Terá sido para isso que o sangue de Getúlio Vargas derramou-se sôbre as esperanças do povo brasileiro? Não, Coronel Adil de Oliveira. Os mandantes não foram aqueles homens, escolhidos a dedo por serem inimigos de Carlos Lacerda. Se este foi o critério adotado pela Comissão de Inquérito, centenas, milhares, e, hoje, milhões de brasileiros teriam que ser igualmente acusados — que tantos, já, são os inimigos que caluniador conseguiu conquistar em todo o país. Depois de 40 dias de inquisição odiosa, se a Comissão de Inquérito não tem melhores resultados a apresentar à opinião pública, podemos dizer, interpretando sentimento de todo o povo: ninguém acredita, ninguém aceita tão redícula, vergonhosa e absurda conclusão. Se o mandante real não foi encontrado, então, Coronel Adil de Oliveira, tenha a coragem de reconhecer que o verdadeiro mandante daquele crime foi o clima de ódio, de maldade, de violência, de sêde de sangue, de frustração política, de calúnia, de injúrias, de mentiras e de difamação, criado no país por êsse mesmo homem que se apresenta como vítima e que já tem, pesando-lhe na consciência, a morte de dois sêres humanos. Foi êsse clima que levou parte da Aeronáutica e se transformar nessa "República do Galeão", que é, hoje, um sinônimo de opróbrio e mistificação, de conluio e de irresponsabilidade. A verdade não tem duas faces: aceitando, desde o primeiro instante, a determinação de Carlos Lacerda para que se incriminasse a família Vargas, a Comissão de Inquérito perdeu a confiança do povo e já não tem autoridade para apresentar conclusões. Reconheça o Coronel Adil de Oliveira os seus êrros, penitencie-se das suas culpas, lance por terra o fardo que um homem sem escrúpulos lhe amarrou às coitas, e deixe o caminho livre para que, longe do facciosismo, dos interêsses subalternos, da paixão política, possa a Justiça fazer o que a Comissão de Inquérito não fêz: defender a Sociedade

SAIRÁ HOJE A NOMEAÇÃO DAS PROFESSÔRAS

O Prefeito Alim Pedro, consoante informaram expressamente os Secretários de Educação e Administração, deverá assinar hoje 1.000 nomeações de professôras, incluindo as recém-formadas e outras que estão concluindo estágio.

Braço Cansado

As nomeações foram prometidas para esta semana; como hoje é o último dia da mesma, não há como deixar o Sr. Alim Pedro de fazer o prometido. Por isso deverá cansar o braço com a assinatura dos 1.000 decretos de nomeação, que vêm alvoreçar o magistério municipal, já que o mesmo se mostrava bastante apreensivo quanto à providência que tardava.

Conheça o Valor Do Seu Imóvel

Para vendas, hipotecas, desapropriações, inventários, partilhas, seguros e balanços conheça o valor do seu imóvel.

A Bolsa de imoveis, mediante módica remuneração, avalia a sua propriedade, baseada nas mais recentes solicitações da oferta e da procura.

Av. Rio Branco, 128 — 1.º andar - Telefone 32-7616 e 42-3152

Na Hora H

REPORTER X

O CORVO PENETRA

A recepção de aniversário do Senador Artur Bernardes Filho estava animada. Inúmeros amigos do simpático representante mineiro, homens e mulheres de nossa melhor sociedade, reuniram-se no belo apartamento da Av. Rui Barbosa para essa efeméride. Dona Sofia, espôsa do Senador, encantadora e loquaz, recebia os convidados com aquela [illegible] tornou o seu lar um dos recantos mais apreciados da sociedade brasileira. Eis, porém, que, apoiado numa bengala de cana da Índia, usando uns chinelos americanos de cortiça (no pé que Alcino acertou com suspeita pontaria) surge de braços dados com a Sra. José Nabuco, quem? Apenas o Corvo do Lavradio. Algumas senhoras, mais afoitas, correram ao encontro do seu ídolo com a mesma histeria com que as "baby-soccers" americanas costumam correr ao encontro de Frank Sinatra. Outras senhoras afastaram-se discretamente para o local mais afastado possível daquêle em que o Corvo se empoleirara. Soberbo, inenado, olheirudo, o Corvo serveu a primeira taça de champanha, depois, outra, mais outra (êle só bebe agora champanha) e em pouco, seus olhos estavam envidrados... Foi neste momento que alguém explicou (autorizadamente): Que pobre penetra, ninguém o convidou, veio como "acompanhante" da Sra. Nabuco mas quem o vê pensa que êle é o próprio dono da festa..."

SEMELHANÇA DESEJADA

Há poucos dias, após o seu retorno da Europa, a sra. Mionar Muniz Sodré, irritou-se profundamente com alguém que discordava de uma afirmação da ilustre diretora e fundadora do Museu de Arte Moderna. Dizia a sra. Didu de Souza Campos, era impressionante. Todos concordaram amavelmente, menos uma das pessoas do grupo que participava da conversa. O sra. Muniz Sodré fuzilou o impertinente com um olhar e voltou-lhe as costas.

NÃO É JOÃO NEVES O AUTOR DOS EDITORIAIS

Pessoas intimamente ligadas ao sr. João Neves da Fontoura desmentem com veemência seja o ex-chanceler o autor dos [illegible] editoriais que "O Globo" vem publicando nêsses últimos dias. Pelo estilo dessas catilinárias de subúrbio, há quem acredite que o seu autor seja o sr. San Tiago Dantas. Mas, pelo seu tamanho e prolixidade, já há suspeitas bem fundamentadas de que o seu autor é mesmo o Corvo do Lavradio. E é capaz de ser mesmo.

SEMANA DE TERROR NA CAMARA MUNICIPAL

A próxima semana deverá ser uma das mais agitadas da história da nossa Câmara Municipal. O sr. Aristides Saldanha, vereador comunista, vai denunciar com documentos irrefutáveis a participação do sr. Maurício Joppert, deputado federal e presidente do diretório regional da UDN no grande escândalo "Denisol", um escândalo que abalou o Brasil há cêrca de 15 anos e que se traduziu num prejuízo ao erário público de dezenas de milhões de cruzeiros. Por sua vez, o vereador Silvino Neto (Pimpinela) promete revelações sensacionais sôbre as maquinações da UDN e do Corvo do Lavradio em tôrno da próxima sucessão presidencial.

OS NEGOCIOS DO SR. EUGENIO GUDIN

O jornal [illegible] "Popular", dirigido pelo senador Domingos Velasco, divulgou em sua edição de quinta-feira um quadro exato das emprêsas estrangeiras de que o sr. Eugênio Gudin, Ministro da Fazenda do atual govêrno, faz parte. Êsse quadro fez muito sucesso e será provàvelmente transcrito nos anais do Congresso através de um discurso que a respeito deverá ser proferido pròximamente na Câmara dos Deputados.

O "SENADOR" ESTA SOMBRIO

O "senador" J. E. tem [illegible] muito sombrio em seus últimos artigos no "Diário Carioca". A única solução que êle vê para o Brasil é a ditadura militar — pura e simples. Êste sentimento [illegible] vem se acentuando no "senador" à medida que se torna cada vez mais patente a estrondosa derrota que seu [illegible] nas próximas eleições. [illegible] "Diário Carioca" [illegible] de um célebre livro, de autoria do sr. Dantas [illegible] daquele matutino, intitulado "Duas Revoluções". [illegible] Getúlio Vargas foi um [illegible] e Franklin Roosevelt, que, por sua vez [illegible] o grande [illegible] brasileiro [illegible] política social, criando o "New Deal". O livro do [illegible], que foi agora [illegible] traduzido pelo DIP para o inglês, sob o título "Two Revolutions" [illegible] Getúlio Vargas [illegible] Estados Unidos.

AS DUZENTAS FAMILIAS DE VARGAS

O jornal parisiense "Le Monde", que representa na França o que na Inglaterra representa o "The Times", nos Estados Unidos o "The New York Times" e no Brasil [illegible] o "Correio da Manhã", publicou um artigo sôbre a morte de Vargas que [illegible] profundamente o sr. Raul Fernandes. [illegible] "Le Monde" [illegible] grande líder popular brasileiro [illegible] que as [illegible] de Vargas eram as "duzentas famílias" que mantinham o contrôle do poder econômico, político e social no Brasil. Como se sabe, na França a referência às "duzentas famílias" significa a [illegible] Alemanha de Hitler [illegible] Napoleão. O sr. Raul Fernandes [illegible] "Le Monde" [illegible] para fora de Paris.

TIREMOS O CHAPÉU

Hoje, 18 de setembro de 1954, a Rocky Marciano que, vencendo ontem no "Yankee Stadium", em Nova Iorque, por K.O. a Ezzard Charles, mantenho o cetro de campeão mundial dos pesos pesados.

ABERRAÇÃO PROCESSUAL O INQUÉRITO DO GALEÃO

O trabalhista estaduense senador Carlos Gomes de Oliveira, começou o seu discurso ontem, no Senado, rememorando os fatos que antecederam a manhã de 24 de agôsto, em que tràgicamente morreu Getúlio Vargas.

O govêrno, disse, agitava-se sob a pressão de uma oposição reduzida, sobretudo na imprensa do Rio, encabeçada por um jornalista extremado, numa campanha de destruição do govêrno.

Elementos das Fôrças Armadas, sobretudo a Aeronáutica, que, [illegible] por uma figura do porte do Brigadeiro Eduardo Gomes, participava do espírito brigadeirista, contrário ao govêrno, se engalfavam também na política oposicionista.

Não era de estranhar, por isso, que o crime da rua Toneleros, em que morreu um oficial da Aeronáutica, embora sem nenhum caráter ofensivo à sua classe, esta o tomasse como tal para estabelecer um clima de subversão.

Daí o inquérito, e as diligências a que se arrogaram os oficiais da Aeronáutica, substituindo numa aberração processual, as autoridades civis.

Se antes êsse inquérito devia ser assim considerado, depois de estabelecido o novo govêrno com novas autoridades, e insuspeitos para a apuração da verdade no hediondo crime, não se compreenderia jamais que prosseguisse o Inquérito do Galeão.

É certo, e é de algum conforto que as classes militares, por suas mais altas autoridades, chefes, procurassem acentuar a necessidade de preservar o regime constitucional, o que é já um progresso na mentalidade militar da América do Sul, tão afeita ao golpe para uma ditadura militar. Mas Getúlio [illegible] que a Constituição fôsse mantida por inteira.

Precisamos nos concentrar [illegible] guardar êsse legado [illegible] e espírito da ordem com a Constituição.

GANHE

Uma miniatura da caixa de Coca-Cola

Para guardar 24 garrafinhas!

Junte 25 tampinhas de Coca-Cola marcados com o desenho da garrafa por baixo da cortiça e troque-as por essa original lembrança dos fabricantes de Coca-Cola.

Fabricantes Autorizados: COCA-COLA REFRESCOS S.A.

Cidade Aberta

Coluna de EDMAR MOREL



DEIXAM CRESCER OS BIGODES E OS CABELOS E EXPLORAM AS COLETIVIDADES HUMILDES

Prestou Serviços a Floriano Peixoto e Não Pode Ser Gafieira... — Uma Dona de Casa Não Gostou da Tagarelice Feminina do Acadêmico Aloísio de Castro

HOMENS de bem que fazem parte da Igreja Adventista do Sétimo Dia no Brasil — e êles são encontrados aos milhares em todos os recantos do país — denunciaram alguns "grupos sectários que, usando nomes semelhantes ao dessa Igreja são tomados como a ela pertencendo e, que assim sendo, nada tem que ver com quaisquer outras seitas de nomes iguais".

Na Capital Federal, por exemplo, a citada religião tem vários núcleos que prestam bons serviços à população pobre, de ordem espiritual e material.

A advertência foi bem oportuna, quando é sabido que charlatães, egressos das penitenciárias, chantagistas da pior espécie, deixam crescer os cabelos e exploram a crendice popular, em particular, nos subúrbios, onde pregam a poligamia e o furto. Um dêles teve o cinismo de aparecer nas redações e exibir as suas quatro mulheres — pobres escravas — dizendo que assim o fazia em nome de um princípio bíblico... O caso é típico de polícia. O que é mais grave é a intromissão dêstes chantagistas no seio das coletividades humildes, que passam a trabalhar para o malandro, sempre bêbado e frequentando as casas de tavolagem. Isto ocorre em plena Capital Federal, onde funciona uma Delegacia de Costumes.

NÃO É GAFIEIRA

Denunciamos a "Sociedade Musical Flor de Botafogo" como gafieira e recebendo polpuda subvenção. A diretoria convocou uma sessão extraordinária e enviou uma carta a êste jornalista, invocando as páginas gloriosas da filarmônica. Um dos seus méritos foi ter participado da revolta de 6 de setembro de 1893 e ter aderido à Guarda Nacional, prestando relevantes serviços a Floriano Peixoto...

Está feito o pedido de retificação da "Sociedade Musical Flor de Botafogo". Não é gafieira...

TAGARELICE FEMININA

De D. Alzira Campos Lima, que faz questão de dizer que é viúva e ter 32 anos, com 4 filhos para sustentar, recebemos uma carta e um recorte de jornal. A senhora faz uma série de críticas às nossas autoridades, dizendo da pouca vergonha nas filas da COFAP, nas portas dos açougues, nas feiras livres, onde os preços sobem em vertical. — "Levo uma vida de cachorro. Amanheço nas filas atrás de um pedaço de carne. No apartamento falta água constantemente. Vou para o emprêgo sempre em pé, pois no bonde não há lugar. Tomo uma média com pão e manteiga e pago Cr$ 2,50. Não sou um caso isolado. Milhares de mulheres como eu passam por êsse sofrimento diário". Enquanto isto leio esta notícia num jornal:

"No Salão de Honra da sede do Jockey Club Brasileiro teve lugar a Conferência do professor e acadêmico Aloísio de Castro sôbre o tema: "A Tagarelice Feminina". O conferencista, calorosamente aplaudido, inicialmente, congratulou-se com a diretoria da nossa grande sociedade turfista pela nova orientação vigorosamente impulsionada pela esclarecida inteligência do presidente Dr. Mário Ribeiro. Exaltou a valiosa contribuição do Dr. Júlio Moura à frente da Biblioteca do Jockey Club e, ao sabor de deliciosas conjeturas e análises, discorreu sôbre a "tagarelice feminina" com rara felicidade, citando mestres da cultura universal, extraindo de suas obras todo o calor e vibração com que brindou o seleto auditório, terminando por glorificar a mulher, apesar da sua verbosidade. O conferencista ao terminar recebeu uma chuva de pétalas de rosas". O professor Aloísio de Castro emocionado, agradeceu a homenagem, atirando beijos à seleta assistência...

CORRESPONDÊNCIA

Recebemos a carta do jornalista Tavares Silva denunciando uma marmelada na distribuição dos apartamentos do "Jardim de Alá", destinado aos profissionais da imprensa. O Sr. Luís Ferreira Guimarães, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, está tomando providências para evitar o assalto.

* * *

As fotocópias dos documentos que revelam vários furtos na Comissão de Orientação Técnica de Orientação Sindical, inclusive viagens ao estrangeiro por conta do Fundo Sindical, já foram entregues ao Tribunal de Contas. Pedimos ao Sr. João Lima Vieira novas informações.

* * *

Ao Sr. Manoel Vasques de Oliveira, de São Paulo, informamos que o jornalista português Marques Gastão, profissional da intriga e da deturpação, já regressou à terra, enxotado pelos jornalistas brasileiros que impediram, inclusive, a sua entrada no restaurante da A. B. I.

DENUNCIE O CRIME

"Cidade Aberta" é mais do que uma seção de jornal. É uma tribuna para os que não podem protestar em público. Escreva para Edmar Morel, à base de fatos, sem querelas pessoais, e aguarde a publicação da sua denúncia, depois de devidamente apurada, em "Cidade Aberta", trincheira que ULTIMA HORA criou para defender os interêsses do povo e apontar os crimes contra a dignidade humana e o erário.

PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO

PARA DEPUTADO

DANTON COELHO

PARA VEREADOR

ALBERTO FADEL

Cédulas na Portaria dêste Jornal

LAR IDEAL

MOVEIS-ESTOFADOS-TAPEÇARIA

Festejando seu 18.º Aniversário!!!

MÓVEIS DE TODOS OS ESTILOS

PREÇOS EXCEPCIONAIS

★ RADIOS
★ GELADEIRAS
★ VENTILADORES
★ FAQUEIROS
★ TELEVISÃO
★ TAPEÇARIAS
★ ESTOFADOS
★ CORTINAS
★ DECORAÇÕES
★ MAQUINAS DE COSTURA
★ COLCHÃO DE MOLAS

Facilidade de Pagamento

FABRICAÇÃO PROPRIA

Loja e Exposição: Rua da Passagem, 15-17 — Fone: 26-7431

Fábrica: R. da Passagem, 103-A — Tels: 26-9299 - 26-9942

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

"Não Sou Homem Para Desertar o Pôsto Que me Couber"

Disposto o General Caiado de Castro a Lutar Pela Democracia e Pelo Direito em Benefício do Povo Brasileiro — Um Amigo e Colaborador de Getúlio Vargas, Seguirá a Sua Política Social — Como o General Caiado de Castro Expôs as Suas Diretrizes Logo Após Ter Sido Proclamada a Sua Candidatura ao Senado Federal Pelo P.T.B.

O General Caiado de Castro como já é do conhecimento público, aceitou o lançamento de sua candidatura ao Senado Federal pelo Partido Trabalhista Brasileiro apoiado por outras agremiações políticas. E como não podia deixar de ser aquêle ilustre militar, íntegro e competente oficial superior de nosso Exército, comandante dos gloriosos pracinhas nos campos de batalha da Itália e o último chefe do Gabinete Militar da Presidência da República no Govêrno do Presidente Vargas, fêz, ontem, as suas primeiras declarações a propósito de sua candidatura à senatoria.

Foram as seguintes as declarações do General Caiado de Castro:



O General Caiado de Castro quando, ao chegar à sede do Partido Trabalhista, era recebido com as maiores demonstrações de simpatia

Meus concidadãos, meus correligionários e amigos.

Só depois de muita reflexão é que me decidi a aceitar o pôsto de luta e de sacrifício, que significa, para mim, esta candidatura a Senador pelo Distrito Federal, a cuja disputa me convoca o Partido Trabalhista Brasileiro.

É que apesar de filho de uma família de políticos, o meu amor verdadeiro à carreira das armas, minha devoção ao Exército, a completa absorção nêle dos poucos dotes que Deus me deu não me deixaram margem, nunca, para pensar senão em bem servir ao país, no meu próprio ofício. E para não fugir com falsa modéstia, diz-me a consciência que, tanto nas horas de paz como nas de guerra, não faltei ao chamamento de meu dever que era, como é, o de defender o regime democrático, suas instituições e a integridade material e moral de nossa pátria.

Um ponto faço timbre de proclamar, alto e bom som, neste momento em que vou submeter meu nome, minha vida e minhas idéias ao julgamento do povo do Distrito Federal: — é a minha nunca desmentida fidelidade ao sistema democrático, à predominância do poder civil, ao estado de direito, à melhor tradição constitucionalista de nossa nação. Foi êste sentimento que me levou a completar os meus cursos de soldado com um diploma de bacharel em Direito, e que, desde as pugnas cívicas anteriores a 1930 até hoje, me orientou, sempre, no sentido de pleitear a observância e o respeito da legalidade democrática e combater qualquer tendência de política interna ou externa, orientada em sentido contrário. Minha vida aí está para avalizar estas afirmações, porque me prezo de ter sido o mesmo ideal, o mesmo respeito à ordem democrática, que me enfileirava ao lado das fôrças constitucionalistas de São Paulo, em 1932, me sustentava nas horas supremas de conduzir os pracinhas do Regimento Sampaio nos campos da Itália e determinava minha atitude nos recentes e lutuosos acontecimentos culminados com o sacrifício do Presidente Getúlio Vargas.

Não cessei, jamais, de falar esta linguagem, repetindo meus velhos compromissos em numerosas declarações à imprensa desta capital e do resto do país e desenvolvendo-os de modo mais amplo num discurso pronunciado na Faculdade de Direito de Goiás e numa conferência lida na Escola Superior de Guerra.

Dentro dêste pressupôsto, respeitada que seja esta premissa de minha formação cívica e de minha concepção dos deveres para com a comunidade nacional democràticamente organizada, não sou homem para desertar o pôsto que me couber, nem para, sequer, tergiversar nas horas supremas em que os indivíduos sem princípios bem firmados encontrariam menos dificuldades em cumprir o seu dever, se soubessem onde realmente êle está.

Acompanhando de perto, neste seu segundo govêrno, o Presidente Getúlio Vargas, pude constatar os seus propósitos de bem cumprir os encargos que a Constituição lhe impunha, e de servir ao País e às classes mais desvalidas da população, com uma devoção cheia de experiência, a que não faltava uma dose avultada de bondade e de compreensão da relatividade das coisas e das imperfeições humanas. Todos os meus amigos sabem da franqueza com que sempre lhe falei, da lealdade com que condicionei sempre minha colaboração à observância, por parte de seu govêrno, dos princípios democráticos, que nortearam e norteiam minha vida.

Devo declarar que, no tocante às linhas-mestras dos grandes problemas nacionais e à sua conduta pessoal de governante e de homem, não encontrei em Getúlio Vargas senão o desejo de cumprir a sua missão constitucional e as demonstrações de um vivo amor ao Brasil, além dos sinais de um espírito trabalhado por experiências variadíssimas da vida, em cuja contestura as lutas e labutas do longo mourejar haviam deixado mais piedade do que ironia, mais desejo de compreender do que de julgar, mais disposição para perdoar do que para castigar. Por isso não lhe regateei a minha ajuda até o fim; dei-lhe com devotamento o concurso da minha lealdade; jamais lhe faltei com a minha assistência; sofri com êle as injustiças que o atingiram e juntos amargamos o fel do ódio de implacáveis adversários.

Temos, porém, de reconhecer todos, seus amigos e seus inimigos que o grande lidador vivia, sòmente para o seu programa social, para a sua idéia de melhorar a sorte do povo, para diminuir as agruras dos mais humildes e para a política de libertação nacional. Nos seus últimos diálogos com a Eternidade, já fora das paixões mesquinhas e dos ódios cegos dêste mundo, seus últimos pensamentos estavam voltado para a pátria e particularmente para a sua parte mais necessitada de amparo e proteção: as classes trabalhadoras. Esta era a sua família, a família com que se apresentara pelos laços do suor e da lágrima, a de que, despreocupado, se lembrou na hora suprema, totalmente esquecido da sorte de sua herança material e doméstica, mas estuante de paixão sublime pelo destino de seu programa e de seu legado político.

Não o afligia a injustiça da interrupção violenta do mandato constitucional que as urnas populares lhe conferiram: O que lhe doía era não ter podido ser tão útil aos pobres como desejava, e não ter logrado levar a têrmo sua cruzada da industrialização e da libertação da economia nacional.

Emancipação material do país e maior justiça social, eis os dois e certos de uma grande vida, política, e para os quais voou cada uma das metades de sua alma na hora sem mentiras e sem véus do encontro com

"A Justiça de Deus na voz da História".

É isto que a voz do povo, que é também a voz de Deus, reconheceu e reconhece no balanço imediato e espontâneo dos êrros e acêrtos de uma grande vida, que encheu mais de vinte anos da história do país. É isto que explica a ressonância imensa de seu desaparecimento na opinião pública interna e internacional, dando a ver o vácuo enorme que de sua ausência resulta para o equilíbrio das fôrças da nação. É isto que legitima a retificação de conceitos nobremente manifestada por muitos de seus adversários, que tem, já agora, de apreciar e avalizar a sua ação na perspectiva do conjunto e não sob o ângulo dos êrros interlocutórios e das insuficiências de detalhes, que são o tributo fatal da imperfeição humana.

São estas suas formidáveis contribuições para a fundação da indústria siderúrgica e hidrelétrica, da exploração do petróleo nacional, da construção civil, e a legislação trabalhista avançada com que evitou a luta de classes entre nós; são êstes serviços que consagraram o seu nome na gratidão do povo e o creditam ao reconhecimento nacional para além dos seus defeitos pessoais e das falhas de execução de seu programa.

Aceitando uma trincheira no combate pela preservação dos postulados fundamentais expressos na continuidade do programa de Getúlio Vargas, a emancipação da economia nacional e o pacífico desenvolvimento das conquistas sociais — estou convencido de estar servindo ao meu país e colaborando com um exército numeroso de bons brasileiros, que desejam para o Brasil uma existência dotada de mais bem-estar e mais justiça distributiva.

Não me iludo sôbre o que me está reservado nessa trincheira de combate.

Já começo a receber as primeiras pedras e calhaus que me atiram. Atos de rotina militar praticados no rigoroso exercício do cargo que exercia, já são adulterados e apresentados com escândalo, como se fôssem "monumento de bajulação".

Lutarei, porém, com a lealdade que me caracteriza. Não farei campanha política de ataques pessoais nem procurarei amesquinhar ou destruir os que, em outros partidos, disputam a preferência do eleitorado.

Sou católico e, como tal, perdoo os que, levados pela paixão do momento, procuram manchar o nome limpo, um longo passado honrado, cheio de lutas e duros sacrifícios, na paz e na guerra.

E, neste momento em que dou os primeiros passos no terreno da política partidária, peço a Deus que me inspire e me dê coragem para suportar as injustiças, as incompreensões e os ataques, e me dê fôrças para lutar com denodo na defesa da causa que abracei, que é a continuidade da política trabalhista de Getúlio Vargas, que é a defesa da democracia, do regime e da Constituição, que é a predominância do Poder Civil.

E aos meus bravos companheiros expedicionários, e aos heróis anônimos da retaguarda coesa que tivemos, eu me dirijo como carioca e ex-comandante do regimento carioca da FEB, pedindo o seu voto para uma cruzada redentora contra os Monte Castelo e La Serra do ódio e do egoísmo, dentro de uma ideologia sinceramente democrática e cristã."

Inauguração Dos Grupos Escolares de Santana de Japuíra e Tanguá

Nos próximos dias 23 e 24, com a presença do Chefe do Govêrno estadual, serão inaugurados os grupos escolares das localidades de Santana de Japuíba, em Cachoeiras de Macacu, e de Tanguá, em Itaboraí. Trata-se de mais duas modernas edificações do Departamento de Engenharia, seguindo o mesmo padrão que caracteriza os prédios escolares construídos pela administração Amaral Peixoto, que traçou e vem cumprindo um programa de instalação adequada para as escolas do Estado do Rio, inclusive instalação adequada para as professôras nas escolas da zona.

Festa Dos 15 Anos

Completa, hoje, 15 anos, o jovem Wellington Vieira Machado, aluno do Colégio Felisberto de Menezes e do quadro de nadadores do Tijuca Tenis Club. O aniversariante recepcionará o seus amiguinhos na residência dos seus pais, à rua General Rocca, 377.

Mais 154 Apartamentos Para Industriários

Encontram-se abertas, hoje e amanhã, as inscrições para locação, aos associados do Instituto dos Industriários de 154 apartamentos restantes do Conjunto Residencial de Bangu, com 2 e 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e area de serviço.

Para fazer suas inscrições, os interessados deverão dirigir-se, com Carteira Profissional, Caderneta de Contribuições do I.A.P.I. e, se não forem brasileiros, Carteira de Estrangeiros, Modelo 19, ao edifício situado ao lado da Administração do Conjunto Residencial do Realengo, na Rua Marechal Joaquim Inacio, das 9 às 16 horas.

A NECESSIDADE DE SINDICATOS — Operários que trabalham [illegible] explorados pelos patrões, que exigem dos [illegible]osas e semi-preciosas, para que não mais sejam explorados pelos patrões, [illegible] mesmos dez horas de trabalho diário, pagando salários irrisórios, estão com o firme propósito de fundar o seu sindicato. Ainda ontem, estêve em nossa redação numerosa comissão daqueles trabalhadores, que nos solicitaram convidar a todos os demais companheiros de classe para uma reunião, sábado, à Rua Miguel Angelo, 101, em Maria da Graça. Neste local será tratado [illegible] quando também será fundada a Associação dos Lapidários, para, posteriormente, criarem o sindicato. Na foto acima reproduzida, lapidários quando falavam ao repórter

DOIS MUNDOS

ALEMANHA — Faleceu em consequência de um desastre de automóvel, o Almirante Reformado da Marinha brasileira Teobaldo Gonçalves Pereira, saindo gravemente ferida, no mesmo desastre, sua esposa, que foi transportada para uma clínica cirúrgica desta cidade.

O Almirante Gonçalves Pereira estava passando uma temporada na residência de seu genro, Dr. José Silveira, secretário da embaixada brasileira.

O acidente se deu no momento em que o carro do Almirante passava rápido para evitar um coluna de veículos; o carro derrapou e foi bater em uma árvore, sendo projetado num campo devoluto. O almirante Gonçalves Pereira sofreu hemorragia interna e faleceu pouco depois do acidente.

FRANÇA — O Conselho do Atlântico realizará brevemente, em escala ministerial, uma reunião que provàvelmente terá lugar a 15 de outubro próximo. A data exata e o local ainda não foram marcados.

Todavia, soube-se em boa fonte que essa reunião do Conselho se realizará nesta capital, aguardando-se uma decisão oficial. Como se sabe, tôdas as reuniões do Conselho do Atlântico tiveram lugar em Paris desde que a capital francesa é a sede da NATO.

Na sua próxima reunião, o Conselho estudará atentamente a situação criada pela não ratificação do tratado instituindo a Comunidade Européia de Defesa.

Dois caçadores de Pitigliano, na Toscana, afirmaram ter visto um disco voador.

Segundo a história que contaram os dois homens, ao levantarem os olhos para o céu viram um objeto branco e redondo que se deslocava lentamente no espaço, com um movimento lateral de vai e vem. Em seguida o objeto desapareceu no horizonte na direção do sudoeste.

INGLATERRA — *Terminaram as conversações anglo-americanas, tendo durado a conferência mais de três horas e meia.*

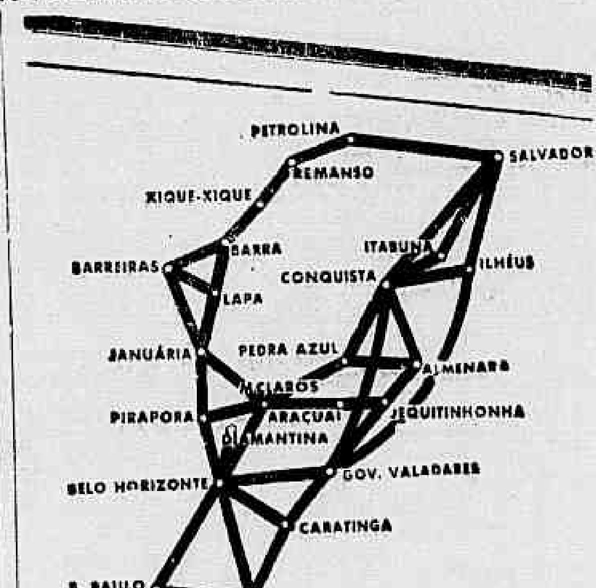
O Secretário de Estado americano, Foster Dulles, deixou o Foreign Office com um amplo sorriso, metendo-se logo, sem fazer qualquer declaração aos jornalistas, no automóvel que o esperava. Disse simplesmente: "Vou daqui direitinho para o Aeroporto...". Na realidade, partiu de avião para sua terra, às 19 horas e pouco.

Além dos dois Ministros Anthony Eden e Foster Dulles, tomaram parte nas conversações algumas outras personalidades, destacando-se do lado britânico Sir Ivone Kirkpatrick, Subsecretário Permanente do Exterior, Sir Frank Roberts, Subsecretário Adjunto para os Assuntos Alemães, Lord Hood, Chefe da Divisão das Organizações Ocidentais, e o Sr. Patrick Hancock, Chefe da Divisão dos Assuntos Ocidentais; e do lado americano, o Sr. Winthrop Aldrich, Embaixador dos Estados Unidos nesta capital, e o Sr. Walton Butterwoorth, Ministro.

Logo após a terminação da Conferência, foi distribuído um comunicado declarando que Dulles e Eden "tinham entrado em acôrdo quanto à necessidade de uma ação rápida".

U.R.S.S. — O radio de Moscou divulgou esta noite uma declaração da agência "Tass" desmentindo as informações publicadas a 12 do corrente, pelo jornal sueco "Aftonbladet", segundo as quais um submarino soviético teria violado as águas territoriais suecas, não longe de Estocolmo.

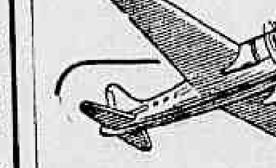
Declara a agência "Tass", principalmente, que "após inquérito", está autorizada a declarar que a afirmação do "Aftonbladet" "é destituída de todo fundamento".





Viagens simultâneas do Rio, Belo Horizonte e Salvador oferecem ligações ideais para as regiões do

SÃO FRANCISCO e NORTE DE MINAS



Negociar hoje com cidades situadas às margens do importante Rio São Francisco ou localidades pertencentes ao Norte de Minas, é tão facil como se elas estivessem em nossa vizinhança. Isto porque um considerável número de viagens semanais realizadas nessa rota pela NACIONAL oferecem as condições mais favoráveis a um promissor intercâmbio com as prósperas cidades agrupadas nessas duas extensas regiões.



NACIONAL

TRANSPORTES AEREOS
Rua Santa Luzia, 685-B Tel. 32-7390
RIO DE JANEIRO

Frente Trabalhista "Danton Coelho"

Comitê Central: Alvaro Alvim 31, 20.º, Tel.: 32-1652

Para Deputado: DANTON COELHO

Para Vereador: ALEXANDRE BALDAQUE GUIMARÃES

Danton Coelho

"O Amigo Certo Das Horas Incertas"



ONTEM: A Revolução do Povo



HOJE: A Luta Contra a Reação



AMANHÃ: O Poder Para os Que Trabalham

Mantenha Desfraldada a Bandeira Nacionalista de Getulio Vargas

PARA DEPUTADO FEDERAL
VOTE EM
Danton Coelho

E Não se Esqueça: O P. T. B. é a Continuação da Obra e da Luta de GETÚLIO VARGAS!

Até Quando o Carioca Pagará o Seu Tributo de Sangue e Lágrimas?

Construtores e Engenheiros Inescrupulosos Devem Ser Punidos Com a Maior Severidade!

O Povo Precisa Saber se os Engenheiros da Prefeitura São ou Não Subornados Por Donos de "Arapucas" Imobiliárias — Centenas de Edifícios em Santa Teresa, Com Estruturas Que Mais Parecem Armações de Palitos, Prontas a Desmoronar Morro Abaixo — A Certeza da Impunidade Está Estimulando a Ganância e Voracidade Dos "Tubarões" da Construção Civil — Relembrando o Caso do "Assis Brasil" — Tudo Leva a Crer Ter Sido a Construtora Brandão S. A. (Cobrasa), a Responsável Pelo Desabamento — Lista Completa Dos Proprietários Dos Apartamentos do Edifício Sinistrado — Fala à Imprensa, o Secretário de Viação e Obras — Uma Turma de Engenheiros Investigam no Local, a Causa do Desmoronamento — O Lado Triste, Humano e Patético da Catástrofe — O Pequeno Herói — Um Menino Alegre Por Ter Salvo Tudo — Prossegue a Busca Dos Corpos Dos Inocentes Que Foram Sepultados Vivos, Pela Ganância de Uns e Desídia de Outros

Não é de hoje que a ambição e falta de escrúpulo de certos construtores vêm fazendo vítimas sem que o Departamento de Edificações e o Serviço de Fundações da Municipalidade tomem enérgicas medidas de fiscalização. Construtores desonestos levantam edifícios de apartamentos pelas encostas dos morros de Santa Tereza e outras partes, apoiando os colunas de cimento armado que mais parecem armações de palitos sem a menor consistência, sem a menor segurança. Os incorporadores sabem que num futuro bem próximo tais construções não resistirão ao tempo e aos defeitos de edificação, mas na sua voracidade teimam em enganar incautos. Foi o que aconteceu com o "Vista Linda", sendo o balanço de mais de uma dezena de mortos e inúmeros feridos em estado grave.

Relembrando o Caso do "Assis Brasil"

Aos incorporadores pouco importa as vidas das famílias que habitarão os apartamentos que os corretores de imóveis anunciam por tôda parte como tentadores lançamentos. Todos se lembram do que aconteceu com o edifício Assis Brasil, em Copacabana, que em vias de ser habitado desmoronou fragorosamente, sepultando vivos vários humildes operários que trabalhavam nas obras de arremate. Só em Santa Tereza, com êste, já é o quarto caso de desmoronamento que as autoridades lamentam e registram, com perdas de preciosas vidas. A firma construtora do Assis Brasil e seus engenheiros conseguiram eximir-se de culpa, sem que ninguém fôsse punido convenientemente, por falta de provas. Em caso mais recente foi aplicada ao engenheiro responsável a pena de dois anos de proibição de exercício de suas funções. Como se vê, os construtores sem escrúpulos tem a certeza de sua impunidade e por isso agem à vontade.

A fiscalização é deficiente e quase inexistente: no Leblon constroem-se edifícios com areia retirada ao mar, sem a necessária lavagem. Resulta que o salitre corrói os vergalhões da estrutura, tornando-os frágeis e sujeitos a desmoronamentos catastróficos. Essas e outras deficiências sucedem-se aos milhares em tôdas as construções do Distrito Federal, mas os engenheiros da Prefeitura fazem "vista grossa", dando-nos a certeza de que novas vidas serão sacrificadas, e o que é pior, não provarão a culpabilidade dos construtores e incorporadores do sinistrado "Vista Linda".

Biografia do "Vista Linda"

Situado na rua Almirante Alexandrino 766, em Santa Tereza, o edifício sinistrado tinha seis pavimentos, abaixo e acima do nível da rua com cêrca de 20 apartamentos. A construção foi iniciada há 6 anos e concluída há 3. Cêrca de dois anos atrás começaram a surgir dúvidas sôbre a sua segurança, pois era de péssimo acabamento, tinha pilastras sem revestimento com os ferros à mostra. Ao que se sabe, autoridades da Prefeitura chegaram a tomar medidas no sentido de interditá-lo, o que não chegou a acontecer. Entretanto, a precária construção, desde então, tem pôsto os seus habitantes em constante sobressalto, razão pela qual notava-se ali um movimento incomum de compras, vendas e mudanças de residência.

No início a precária edificação tinha como incorporador o engenheiro Valdemar Pinto da Silva Moreira, estando a construção a cargo da Construtora Brandão S. A., que teria ido à falência. Em consequência, a construção ficou paralizada, ocasião em que o proprietário do terreno e dono de alguns apartamentos, o negociante Eduardo Jorge Chame levou adiante a idéia de reincorporar o edifício em construção, funcionando também como engenheiro responsável pelas obras. O seu trabalho principal teria sido revestir os alicerces já prontos.

O Engenheiro Não Fugiu

Ao contrário do que foi noticiado, o sr. Eduardo José Chame, citado como o principal responsável pelo desmoronamento do "Vista Linda", não fugiu para São Paulo. Concedendo uma entrevista à imprensa, o referido engenheiro disse que não estava no Rio quando ocorreu a tragédia. Regressou apressadamente de S. Paulo, ao saber do fato. Declarou mais que o prédio sinistrado foi empreitado pela Construtora Brandão S. A. estabelecida na época na rua do Rosário, 11, 1.o andar. A obra foi paralisada por motivos não bem esclarecidos, já com a estrutura de concreto acabada.

O sr. Chame foi encarregado pelos condôminos de concluir a construção, pois era dono do terreno e dispunha do necessário crédito. Foi o engenheiro Valdemar Pinto da Silva Moreira quem fêz o projeto original que foi posteriormente revisto pelo engenheiro Henrique Ernesto Greve, também condômino, tendo o nosso entrevistado se limitado a fiscalizar a execução da parte final e atender aos problemas econômicos. O "habite-se" foi concedido pela Prefeitura dentro das exigências normais.

Apesar da segura informação que obtivemos de que o edifício em questão esteve interditado por duas vêzes seguidas devido ao seu mau estado de conservação e à infiltração dágua, o sr. Eduardo Jorge Chame desmentiu categoricamente essa notícia, acrescentando que o edifício não fôra interditado.

A nossa reportagem procurou na tarde de ontem entrar em contato com o engenheiro Valdemar Moreira, sem ser bem sucedida porque informaram-nos em seu escritório na rua da Assembléia, 11, 6.o andar, que êle há dias não comparece ali. Naturalmente as autoridades da Prefeitura encarregadas do inquérito convocarão o citado engenheiro para prestação de depoimento assim como as autoridades policiais.

Os Proprietários Dos Apartamentos

ULTIMA HORA conseguiu de fonte oficial a lista dos donos dos apartamentos do edifício "Vista Linda". São os seguintes: Eduardo Jorge Chame, apartamentos 101, 103, SS 203, SS 204, SS 302, 301, S303, 232; Maurício André de Albuquerque Costa, apto. S 201; Alberto Pataro e Osvaldo Signorelli, apto. SS 301; Henrique Ernesto Freve (engenheiro), apto. 201; José Machado Baeta Neves, apto. SS 102; Nestor Victorio Barbosa, apt. 204; Clara Henriete Nohl, apto. 104; Oscar Magalhães Lustosa, apto. 202 e [illegible] Aeronáutica, ferido, apto. SS 202.

Fala o Secretário de Viação e Obras

É necessário frisar que nem todos os donos de apartamentos moravam no edifício sinistrado. Alguns dêles, como condomínios, alugavam os apartamentos, num total de 16.

O engenheiro Diniz Carneiro, secretário geral de Viação e Obras, adiantou à reportagem que a Prefeitura vai examinar em seu laboratório os blocos de concreto do edifício que ruiu.

— Tôda a responsabilidade — continuou S. S. — de acôrdo com a lei recairá nos engenheiros das firmas que construíram o prédio. Para isso, já mandei recolher o processo de licença da obra para o inquérito a ser instaurado na Secretaria de Viação e Obras.

O nosso entrevistado explicou que o "traço" da massa, isto é, a mistura de cimento e areia, os cálculos da estrutura, a construção irregular e tudo o mais decorre da idoneidade da firma construtora.

— A Prefeitura não dispõe de elementos para fiscalizar todos os serviços de construções pois só dispõe de dois engenheiros no distrito de Santa Teresa e adjacências. O Código de Obras e os regulamentos federais da CREA fixam tais responsabilidades. Se houver culpados na Prefeitura, o inquérito apurará. O Serviço de Fundações, de criação recente, para o exame de cálculos de estruturas veio facilitar a obra fiscalizadora do Departamento de Edificações. As firmas construtoras e seus engenheiros, que acompanham as obras diàriamente e dependem de sua idoneidade técnica e moral constituem a garantia dos prédios. Os desabamentos nas encostas são mais comuns. Mas, uma obra bem executada não determinaria tragédia tão lamentável.

Acrescentando que concluirá o inquérito o mais urgentemente possível, o engenheiro Jorge Diniz Carneiro finalizou as suas declarações, prometendo:

— A comissão de inquérito vai apurar tudo. O prefeito Alim Pedro recomendou-me serenidade e presteza no inquérito. Faremos a vistoria das obras em andamento na encosta de Santa Teresa e dos prédios que julgarmos em situação de alarmar seus moradores. Há prédios construídos na rocha e outros sôbre pilastras. Só êstes merecerão mais detalhadamente as nossas investigações.

Prosseguem os Trabalhos de Remoção Dos Escombros

A nossa reportagem permaneceu por horas e horas na tarde de ontem no local da tragédia. Centenas de operários da Prefeitura e bombeiros formigavam em tôda a extensão da encosta entulhada de escombros procurando removê-los, à procura de cadáveres. Na base da encosta funcionava um trator da Prefeitura arrastando os pedregulhos. O trabalho de remoção está sendo realizado paulatinamente da base da encosta para o alto. Desta maneira, evitar-se-á a probabilidade de se enterrar ainda mais os cadáveres. É provável que com a exalação de mau cheiro, os corpos possam ser localizados mais depressa, facilitando a penosa tarefa dos trabalhadores.

Por outro lado, enquanto se procedia à remoção dos escombros com pás e picaretas, uma turma de engenheiros da Secretaria de Viação e Obras, tendo à frente o engenheiro Carlos Chagas Machado, chefe do 3º Distrito de Obras e seguido de seus colegas Pitanga e Icaraí e mais do perito-engenheiro José Maria Azevedo, percorriam detidamente tôda a encosta recolhendo fragmentos das pilastras para serem levados a exame de laboratório. Por êsse exame, apurar-se-á a consistência do "traço" ou melhor, a proporção do cimento e da areia na mistura da massa empregada na construção dos pilares.

Vinte e quatro horas após o desabamento do Edifício "Vista Linda", Santa Tereza ainda vive em função da catástrofe. E, por estranho que pareça, o local assumiu um certo ar festivo, colorindo-se com a presença de bandos e bandos de alegres mocinhas. Formando um sinistro contraste com aquêles que, próximo ao cordão de isolamento, choram seus mortos, ainda aterrados. Uma mistura de sorrisos e lágrimas num ambiente que cheira a morte.

O Lado Triste do Espetaculo

Nunca os bondinhos de Santa Teresa andaram tão repletos. Dir-se-ia que aquela gente procurava o local de algum pic-nic. Sorveteiros e pipoqueiros instalaram-se nas proximidades. Várias ambulâncias do Pronto Socorro e, ainda, carros do Corpo de Bombeiros, aguardavam as novidades. No lugar vazio, sob os escombros, [illegible] alguns cadáveres. Poucos soldados do fogo trabalham, de maneira lenta. Reclamavam: "Estão muito [illegible]. Deviam começar [illegible] mal etc. "O chefe dos bombeiros, impassível, dirigia os trabalhos com sobriedade. O povo, olhar fixo nas ruínas, aguarda que sejam encontrados novas vítimas.

"Meu Marido Cumpriu o Dever"

Nossa reportagem encontrou, na casa visinha ao local da tragédia, a espôsa e sogra de uma das vítimas. Tratava-se da senhora Violeta Signoreti, casada com o Sr. Oswaldo Signoretti, síndico do edifício sinistrado. Olhos enxutos, sem lágrimas para chorar, D. Violeta era a própria imagem do desespêro. Falou serenamente com o repórter: "Meu marido cumpriu o seu dever. Morreu heroicamente". Explicou que Osvaldo, já livre de perigo voltou ao edifício a fim de tomar providências quanto à saída dos moradores. Examinou as pilastras e, quando se preparava para salvar uma senhora, foi surpreendido pela tragédia. Segundo sua espôsa, o prejuízo ultrapassou a cifra de Cr$ .... 100.000,00. "Era tudo quasi novo — acrescenta nossa entrevistada — os móveis foram comprados recentemente".

O Pequeno Herói

A' saída, encontramos o menino Antônio Fernandes. Chapéu de palha na cabeça, o jóvem herói trazia no rosto as marcas da tragédia que o projetaria. Antônio, com o prédio prestes a ruir, conseguiu salvar uma criancinha de dois anos. No exato momento em que a menina passava para os braços da mãe, a poucos metros do edifício, aconteceu o desastre. Antônio, que pretendia repetir a façanha salvando outras pessoas, foi atingido por algumas pedras, caindo.

O gesto do heróico menino, comoveu os presentes. Antônio, morador à rua Gomes Lopes, 18, é paupérrimo. Analfabeto, ganha a vida fazendo biscates. E' possível que, desta data em diante, se mude o destino de Antônio Fernandes.

O Aniversário

No leito de um hospital, Ulisses, com fratura do crânio e em estado de choque, oscila entre a vida e a morte. E interessante e dramática a história de Ulisses. Como Antônio, o pequeno herói, também o menino de 14 anos ajudava no trabalho de salvação quando foi atingido. Sua irmã Ulydia, vítima de tremendo choque nervoso, encontra-se na casa de parentes. Um detalhe altamente patético foi fornecido pela senhora Dulce, amiga da moça:

— "Ulydia, que festejaria o aniversário no próximo dia 25, já ganhara, como presente de aniversário, de seu pai, um vestido maravilhoso de "tule de nylon". Com êstes acontecimentos, a festa será transferida; talvez nunca mais se realize."

Vários objetos de uso de pessoas foram soterrados sendo que alguns presentes de aniversário de Ulydia.

A Cachorrinha

Na casa de Ariane, que se encontrava brincando próximo ao prédio e, por êsse motivo, sofreu as consequências do desabamento, ouvimos o seguinte: "Ariane, que, por fatalidade, deixara o colégio mais cedo, desobedeceu seu pai indo se colocar nas imediações do prédio ameaçado. Procurava, com os demais, ajudar os que se encontravam na situação aflitiva de salvar objetos, pessoas, etc. Foi q u a n d o aconteceu "aquilo"...

A cachorrinha de Ariane, que tem o nome de "Tedy", não tem mais sossêgo desde que a moça partiu para o Hospital dos Estrangeiros. Anda pelos cantos e mostra os dentes para os que se aproximam. Ana Maria, porém, mocinha que reside próximo à casa de Ariane e de quem é amiga, segurou a cadelinha a fim de que a fotografássemos.

Salvo Milagrosamente

O menino Alberto Marques, cuja família apenas perdeu alguns móveis (nem a geladeira ficou sob os escombros), estava feliz com a sorte. Foi abraçado pelas moças e declarou: "Só lamento que outros não tenham a mesma sorte".

Várias outras pessoas foram milagrosamente salvas graças, ùnicamente, ao fato de acreditarem ser possível o prédio desabar em poucas horas. Foram, justamente, os otimistas as maiores vítimas da catástrofe.

Os Filhos

Mário Pereira Filho, José Pereira e Antônio de Carvalho, filhos e sobrinho do Sr. Mário Pereira, chefe da Guarnição da Rádio Patrulha, que pereceu sob os destroços, falaram à reportagem: "O senhor pode dizer que eu também estou na Polícia; pretendo seguir a profissão pela qual meu pai deu a vida". Ambos, embora profundamente abatidos, acompanhavam o trabalho dos bombeiros. Lamentaram, entretanto, estar o serviço sendo feito com morosidade: "Queremos o corpo de papai" — disseram.

D. Teresa Rush

O irmão de D. Tereza Rush pereceu no sinistro. Seu marido, por outro lado, sofreu escoriações e, para culminar, perdeu todos os móveis e pertences. D. Tereza tem três filhos e está hospedada na casa de parentes, na mesma rua.

Deixamos o local quando várias famílias chegavam a fim de ver o local do desabamento.

GALERIA INFANTIL

ESSAS TOCANTES FOTOGRAFIAS, encontradas entre os destroços do prédio desmoronado, constituem a nota emocionante em tôda essa tragédia. Crianças lindas, alegres e risonhas fazem recordar dias que foram felizes.

O engenheiro eletricista Guilherme Gadelho e sua espôsa, Maria Haydée, e um dos filhos do casal, numa fotografia de recordação. Êles moravam no edifício sinistrado.

MILAGROSAMENTE SALVO — Este é Alberto Marques. Nada sofreu; nem seus familiares. Conseguiu retirar, inclusive, a geladeira. Perdeu, apenas, alguns móveis. Aqui êle aparece cercado de coleguinhas.

O PRÍNCIPE D. PEDRO de Orleans e Bragança aparece nessa foto, ao lado de outro senhor de identidade ignorada, naturalmente o dono do retrato, que estava no interior de um dos apartamentos do edifício "Vista Linda". A foto foi encontrada [illegible]

[illegible] que a nossa reportagem encontrou em meio aos escombros, [illegible] a Sra. Maria Grace Ferreira de Carvalho e [illegible] sobrinhos.

Waldir de Oliveira Cardoso, o morto.

D. TEREZA RUSH — esta senhora, além de perder o irmão, teve um prejuízo de cerca de 100 mil cruzeiros em móveis. Tem três filhinhos e seu marido está bastante ferido.

A CACHORRINHA TEDY — Adriane, vítima do desabamento do edifício "Vista Linda", possui uma cadelinha. Pois bem: desde o momento da partida da menina para o Hospital dos Estrangeiros, Tedy não sai dos cantos, cabisbaixa, rabo entre as pernas. Nesta foto ela aparece no colo de Ana Maria, amiga de Adriane.

O PEQUENO HERÓI — Este menino, Antônio Fernandes, salvou uma menina de dois anos. Preparava-se para salvar mais alguém quando foi surpreendido com o desabamento do prédio. E, sem dúvida, um herói.

TRABALHADORES DA PREFEITURA E BOMBEIROS removem com pás, picaretas e até com um trator os escombros que se espalharam por tôda a extensão da encosta. O mau cheiro característico que já está sobrevindo poderá auxiliá-los na localização dos cadáveres [illegible]. Estão trabalhando ininterruptamente.

EDUARDO CHAME DESMENTE:

NÃO FUI, NÃO SOU E JAMAIS SEREI ENGENHEIRO!"

Em Entrevista Exclusiva a ULTIMA HORA, o Homem Que Vinha Sendo Apontado Como o Responsável Pelo Desabamento do Edifício "Vista Linda", Revela: "O Prédio Foi Construído Sob a Responsabilidade da CONSTRUTORA BRANDÃO S. A." — "Não Estive Foragido" — A Verdade Sôbre Sua Participação no Sinistro — Era, Apenas, Proprietário do Terreno — Sensacionais Declarações do Sr. Eduardo Chame —

Texto de CARLOS RENATO ★ Fotos de INÁCIO FERREIRA

As 6,30 horas de quarta-feira última, no aeroporto Santos Dumont, o Sr. Eduardo Chame preparava-se para uma longa viagem comercial. Iria, primeiramente, à São Paulo; depois Pôrto Alegre e ainda, outras cidades do Sul do país. Comprou algumas revistas e telefonou para sua residência. Meia hora depois, o avião do Cruzeiro do Sul seguia rumo ao aeroporto de Congonhas.

A Fatalidade

Eduardo Chame jamais poderia imaginar que o destino interromperia sua viagem e que, em poucas horas, seu nome serviria para ocupar manchetes dos jornais. 21 horas depois de sua chegada à capital bandeirante, já o negociante se encontrava no aeroporto de Congonhas para nova viagem. E foi justamente ali, em meio à maior despreocupação que o Sr. Chame recebeu a notícia: caíra o edifício de apartamento da rua Almirante Alexandrino n. 766. As primeiras informações, aliás, chegaram-lhe muito confusas. Dizia-se que sua casa, que fica ao lado do prédio sinistrado, também sofrera com o abalo. Seu pensamento voltou-se para os filhos, a espôsa etc. Depois, entretanto, tudo ficou esclarecido. E Eduardo Chame, que julgara poder viajar tranquilamente, caiu das nuvens.

Eduardo Chame

Voltando imediatamente ao Rio, o negociante (nunca fui engenheiro ou construtor) ficou ainda mais surprêso: alguns jornais o acusavam, violentamente. Sob o pêso de tremendas acusações, nosso entrevistado chegou a se considerar uma espécie de Judas de sábado de Aleluia.

Imediatamente, após conferenciar com seu advogado, colocou-se à disposição das autoridades. Ontem, num sensacional "furo" de reportagem, ULTIMA HORA localizou, entrevistou e fotografou o homem que está sendo acusado como responsável pelo desabamento do Edifício "Vista Linda".

Estas foram, na íntegra, as palavras do Sr. Eduardo Chame: "Nunca fui, não sou nem pretendo ser engenheiro ou construtor! Em tôda minha vida fui comerciante. Do edifício "Vista Linda", fui, apenas, o proprietário do terreno do qual, aliás, ainda sou credor de pequena importância devida pelo Sr. Silva Moreira, único incorporador do mesmo, de acôrdo com o projeto apresentado, pela CONSTRUTORA BRANDÃO S. A. (COBRASA) e aprovado pela P. D. F., para seis pavimentos com o total de 23 apartamentos, dos quais comprei dois (2) que passaram a representar parte de pagamento do terreno".

A Verdade

Prosseguindo o sr. Eduardo Chame esclarece que, quando a (COBRASA) concluiu a estrutura de concreto armado e fundações, resolveu parar a obra (por motivos que êle desconhece) tendo o sr. Waldemar da Silva Moreira confessado aos condôminos que solidário com a construtora, não prosseguia, que, por sinal, estiveram paradas durante alguns meses.

— Resolveram os condôminos, entretanto — é Eduardo Chame quem fala — delegar-me poderes para completar a obra do edifício, para o que o sr. Ernesto Frêve, também condômino e engenheiro, assinou as plantas que estavam prèviamente aprovadas pela P. D. F. a requerimento da (COBRASA); em vista das possibilidades crediárias e financeiras de que dispunha. Sôbre a confusão do A OA

"COBRASA"

Sôbre a construção do edifício, que diz respeito direta e ùnicamente a (COBRASA) diz o Sr. Eduardo Chame:

— Completei apenas, o prédio, com grande prejuízo já que ainda tenho importâncias a receber, usando o reajustamento entre os condôminos e o financiamento da Caixa Econômica.

Precisei demolir tôda a alvenaria, já em início, por não estar de acôrdo com o projeto e reiniciá-la. O prédio NUNCA ESTEVE INTERDITADO, nem ameaçado disto.

Afirma, ainda, que o prédio obteve "habite-se" parcial na Prefeitura para todos os apartamentos sendo, que, para os condôminos que pagaram as despesas necessárias, requereu o "habitese" definitivo e a respectiva inscrição no Departamento de Renda Imobiliária".

"NÃO FUGI!"

Eduardo Chame, fala então, sôbre sua "fuga". Apresenta, como prova, uma passagem, da Cruzeiro do Sul, datada de 15-9-54 (quarta-feira) e para o horário de 7 horas. A passagem em questão tem o número 44921

— Não fugi. — diz Eduardo Chame — Pretendia empreender uma viagem comercial no que fui impedido pela fatalidade.

Ronda dos DISCOS

Uma Pêna

E' realmente uma pena que seu amigo e parceiro Herivelto Martins um dos homens que entre nós tem mais fôrça como compositor brasileiro, de música brasileira de primeira linha, esteja caindo para o bolero.

A última gravação de Angela Maria em disco Copacabana traz um bonito — bonito, sim, que não é nada de mais — bolero do criador do Trio de Ouro.

Mas onde Herivelto é realmente grande, enorme, uma fôrça incontestável, é no samba. No samba é que êle devia se situar definitivamente, dentro do nosso ritmo, melhorando um pouco mais êsse nosso meio musical tão depauperado.

O bolero em questão é "Recusa". Na outra face temos um samba-canção de Lousival Faissal que, ao que parece, desistindo de fazer versões, passou-se para o samba. Muito bem para o Faissal, muito bem para o Herivelto.

INFANTIL

"A ovelha, a raposa e o espantalho" uma bonita história em duas partes, escrita por Janet Clair, em narração de Henrique Lobo e música de Cláudio Santoro, aparecerá dentro de breves dias em disco Carroussel.

DESPEDIDA

Como disco de despedida na RCA Victor, Heleninha Costa tem agora na rua sua última gravação naquela fábrica,

Trata-se do chôro de Ismael Neto e Antônio Maria "Aconteceu" tendo na outra face a toada de Pereira Matos, S. Matos e Valerio, "A todos consola".

É um bom disco, êsse, de despedida da Heleninha.

Manuel Monteiro

Acaba de ser lançado pela Toda américa um novo disco de Manuel Monteiro. Tendo numa da sfaces "Maria Rosa" e na outra "Sinal da Cruz", ambos fados slows, é mais um sucesso garantido do mais popular dos cantores de música portuguêsa entre nós.

Boa gravação de Manuel Monteiro.

ROBERTO SILVA

Roberto Silva é um bom cantor. O que tem lhe faltado são melhores oportunidades de aparecer com músicas melhores. Ao que parece êle não liga muito ao repertório, gravado, de quando em quando seu bagulhosinho.

Ha algum tempo no entanto êle marcou um tento lançado aquele lindo samba de Lupicinio Rodrigues, "Ex Filhas de Maria, que se não chegou a ser um sucesso de vendagem, foi, não resta duvida uma espléndida interpretação.

"Por causa do baton" de Raimundo Olavo e Silva Júnior e "Mãe Solteira" de Wilson Batista e Jorge de Castro é seu ultimo disco para a Copacabana.

Este ultimo, "Mãe Solteira", e um samba realmente de primeira ordem. Se bem que os autores tenham morado um pouco no final da segunda parte, na música de "Triste Cuica" de Noel Rosa...

PARA VOCÊ CANTAR

Damos abaixo a letra de um dos últimos sucessos de Ivon Cury, atendendo a pedidos da leitora Marly Cunha. Trata-se de "Xote das meninas", de Zé Dantas e Luiz Gonzaga, gravado por Ivon em disco R.C.A. Victor. Eis a letra:

Mandacarú quando fulora na [sêca
E' um sinal
Qui a chuva chega no sertão
Toda minina
Que injôa da boneca
E' o sinal que o amô
Já chegô no coração.
Meia comprida
Não qué mais sapato baixo
O vestido bem cintado
Num qué mais vesti timão
Ela só que
Só pensa em namorá
De manhã cêdo
Já tá pintada
Só vive suspirando
Sonhando acordada
O pai leva ao dotô
A fia adoentada
Num come nem istuda
Num dorme nem qué nada
Ela só que
Só pensa em namorá
Mas o dotô
Nem examina
Chamando o pai dum lado
Lhe diz logo em surdina
Qui o mal é da idade
E que pra tal minina
Num tem um só remedio
Em toda a medicina
Ela só que
Só pensa em namorá

Cédulas de Giampaoli Pereira

As cédulas de GIAMPAOLI PEREIRA, candidato a Vereador pelo Distrito Federal, poderão ser encontradas na portaria de ULTIMA HORA, diàriamente.

CONTRIBUIÇÃO PARA A SANTA CASA DE VASSOURAS

O governador Amaral Peixoto determinou o pagamento do auxilio de 50 mil cruzeiros à Santa Casa de Misericórdia de Vassouras e mandou que fosse incluido no orçamento do próximo ano a dotação de 200 mil cruzeiros destinado àquela entidade, para manutenção do Hospital Eufrazia Teixeira Leite e do Asilo Barão do Amparo.

Ontem, à Tarde, na Câmara Municipal:

João Luiz de Carvalho Volta a Falar Sôbre o Inquérito-Pantomina da "República do Galeão"

O Sr. João Luiz de Carvalho, ontem à tarde, na Câmara Municipal, discutindo um bloco de requerimentos solicitando providências de interêsse de várias classes funcionais da Prefeitura, desviou-se um pouco do assunto, à certa altura do seu discurso, para abordar a tendência para o estabelecimento de um clima de terror, que possa provocar o adiamento do pleito, campanha em que a U.D.N. está empenhada de corpo e alma, tremendo de médo do resultado das urnas, a 3 de outubro próximo.

lido, o PSB. Acentuou o sr. Magalhães Júnior que o Tribunal impugnara a candidatura do seu correligionário, sob a alegação de que se tratava de um comunista.

Líder ?

E já que falamos em comunista, o sr. Aristides Saldanha fez uma interpelação de certo modo curiosa. Queria saber o vereador quais eram os líderes da Maioria e da Minoria, pois desejava fazer uma interpelação ao primeiro, sôbre assunto ligado ao Prefeito. Como ninguém se acusasse, nem de um lado nem de outro, o sr. Saldanha, comentou o assunto afirmando que a bancada comunista não podia concordar com o atual govêrno, por uma série de razões que expôs na tribuna, sobretudo pelo cunho reacionário de que o mesmo reveste.

Independentes

O sr. Levi Neves, na presidência, afirmou que ali na Câmara não havia bancada comunista, uma vez que o sr. Saldanha e os seus dois colegas de bancada, haviam sido eleitos pelo PRT e não pelo extinto Partido Comunista.

Voltando à tribuna, o sr. Aristides Saldanha reafirmou que êle e os seus dois colegas, Eliseu Alves e Antenor Marques eram comunistas e que, desde o início da atual legislatura não haviam feito segrêdo disso.

Ante essa afirmação do sr. Aristides Saldanha, o sr. Levi Neves encontrou uma fórmula intermediária. Considerou a bancada de vereadores independentes, porque, se por um lado, êles afirmavam não pertencer ao PRT, por outro, estando o PCB fóra da lei, não poderia, oficialmente, ter uma bancada na Câmara dos Vereadores.

Congratulações

O sr. Paulo Areal pediu e teve aprovado um voto de congratulações com a direção do Liceu Literário Português, pela passagem do 86º aniversário daquela instituição. Em declaração de voto falou o sr. Alvaro Dias. Já o sr. Couto de Souza, não pediu voto, mas congratulou-se com o Prefeito Alim Pedro, pelo fato de haver escolhido para o cargo de Secretário do Interior e Segurança, o delegado fiscal Egberto Silveira, pessoa que o representante pessedista considerou apta e com outras credenciais para dirigir a Secretaria política do atual govêrno municipal.

Em meio as suas considerações, o vereador trabalhista referiu-se ao inquérito-pantomina que se realiza na chamada "Republica do Galeão", evidenciando que os interessados estão procurando um mandante do crime da Rua Toneleros a todo o custo. Ainda nessa ordem d eidéias, o vereador trabalhista referiu-se aos últimos nomes dados como prováveis mandantes, analizando a insegurança dessa sinformações, ante os formais desmentidos divulgados, ontem, pela imprensa.

Impugnação

Ainda no terreno de candidatos, o sr. Magalhães Júnior protestou contra o fato do TRE haver impugnado a candidatura do sr. Izaltino Pereira, candidato a vereador pelo seu par-

úteis em tôda parte!

armações desmontáveis de aço IBESA

As armações desmontáveis de aço IBESA permitem
- o máximo aproveitamento de espaço
- a mais ampla variação de adaptações funcionais.

Um produto da
Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
Rio - Rua Santa Luzia, 305-B - Tel. 32-7362

Fidel 2700

REAGEM OS GRÁFICOS CONTRA A INTRIGA E A CALÚNIA

"Que o Sr. Lacerda Não Nos Atire a Lama Que o Cobre"

Enérgica Repulsa do Presidente do Sindicato Dos Gráficos Contra as Infâmias Contra Êle Assacadas Pela "Tribuna da Imprensa" — "Não Defendemos Posições Políticas, Defendemos os Interêsses e os Direitos de Nossa Classe" — Outras Declarações do Sr. Érico Figueiredo Alvares à ULTIMA HORA — Prosseguimento da Luta Contra o Fechamento Dos Jornais

Por ter cumprido o seu dever, tomando a defesa de seus companheiros ameaçados de desemprêgo, o Sr. Érico Figueiredo Alvares, presidente do Sindicato dos Gráficos, vem sendo torpemente atacado pelo Corvo do Lavradio.

A propósito o líder dos gráficos prestou-nos as seguintes declarações:

— Não está satisfeito o Sr. Lacerda com a nossa intervenção em defesa dos gráficos que trabalham nos jornais ameaçados de fechamento, por estarem em atraso com o Banco do Brasil. Através de seu diário, êle vem veiculando a mais desvalida intriga contra a minha pessoa, taxando-me, como aconteceu na edição do dia 14, primeiro de peronista, depois de comunista. Foi mais alem ordenou a um de seus asseclas, empoleirados na "Juventude Democrática", que impugnasse a minha candidatura a vereador, por "estar eu vinculado notória e comprovadamente, a um partido fora da lei". Só do bestunto de um indivíduo afeito à prática do mal, useiro e vezeiro em atentar contra tudo e contra todos poderia partir tal afirmação contra um simples trabalhador, cujo único crime é querer salvaguardar a existência de órgãos de publicidade nos quais trabalham várias centenas de homens.

Dever Profissional e Não Interêsse Político

O Sr. Figueiredo Alvares continua:

— Entramos no caso por dever profissional, Não tomamos posição política na luta que a "Tribuna da Imprensa" vem travando, há muito tempo contra ULTIMA HORA. Como presidente do Sindicato dos Gráficos, cabia-me e cabe-me o dever de proteger a classe contra tôdas as dificuldades e sobretudo contra o desemprêgo. Foi isto o que fizemos. Intolerante, incompreensivo, destilando ódio por todos os poros o diretor do jornal da Rua do Lavradio procura vingar-se, incluindo-me num partido do qual jamais fiz parte — o Partido Comunista: que o agasalhou na juventude e ao qual, segundo os seus próprios companheiros de idéias, traiu miseràvelmente, como há de trair todos aquêles que hoje acreditam na sua "sinceridade". Ontem êle voltou a insistir na mentira, afirmando que estamos arrastando o Sindicato dos Gráficos a "uma desesperada tentativa de intimidação do Govêrno". Com isso êle me outorga um poder que não possuímos e uma intenção que jamais tivemos. E êle declara ainda que se fecharam vários jornais sem que nada fizéssemos. Puro engano. Fizemos o que estava ao nosso alcance. Levamos os donos dos jornais que fecharam à Justiça, para pagamentos das indenizações devidas. Fomos inflexíveis com todos êles. Não nos interessa os seus pendores políticos ou sua posição social.

A Verdadeira Posição Dos Gráficos

O líder dos gráficos faz outras considerações sôbre o assunto e acentua:

— No caso presente, pouco cumpria remediar. Não eram as emprêsas que desejavam a paralisação de suas atividades. Queriam isto sim, salvaguardar seu patrimônio, saldar os compromissos assumidos, em igualdade de condições com os outros devedores. A situação é muito diferente. Mas contra isto se insurge o Sr. Lacerda, arremetendo, com a fúria de um louco contra aquêles que como nós, cumprem o dever de amparar a sua classe na hora da desdita. De que nos valeria o fechamento de qualquer jornal, ainda que tivéssemos a certeza de uma indenização integral? Em tais circunstâncias, a lei só considera crédito privilegiado um têrço das indenizações; os outros dois terços são créditos quirografários. Peca pela base, pois, a argumentação do Sr. Lacerda.

Duas coisas podemos afirmar ao diretor do jornal da Rua do Lavradio: 1.º — Não somos, nem fomos comunistas; 2.º — Sempre lutamos pela nossa classe com desassombro e dignidade, tanto fazendo que nossos companheiros sejam empregados na ULTIMA HORA, no "O Globo", no "Correio da Manhã", nos "Diários Associados" ou na própria "Tribuna da Imprensa". Dizemos-lhe isto [illegible] que nos é peculiar e desejamos que o Sr. Lacerda reflita bem nos males que vem causando a milhares de trabalhadores contrários às suas idéias ou interêsses. Deixe-nos em paz com a nossa luta pela classe que presidimos e não queira jogar-nos a lama em que chafurda.

Um dos fundadores do Partido Trabalhista Brasileiro, dêle jamais nos afastamos, mesmo quando estávamos na desgraça do Poder e era temerário falar em amizade a Getúlio Vargas.

Inaugurada a Rodovia N. Iguaçu - Adrianópolis

Foi inaugurada, ontem, pelo Governador Amaral Peixoto, a estrada de rodagem ligando Nova Iguaçu a Adrianópolis.

Nas obras de construção da rodovia, dispendeu o govêrno estadual 27 milhões de cruzeiros, inclusive a edificação das pontes de Santa Rita, São José, Pajol e Adrianino, sendo a primeira uma passagem superior sôbre o leito da Central do Brasil.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do cabelo, Furúnculos, etc.
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73. Tel. 32-3265
Das 16 às 18 horas

LUIZ CORRÊA
é Candidato a Deputado Federal Pelo P. T. B.
LOCAIS DE DISTRIBUIÇÃO DE CEDULAS

Luiz Corrêa, o criador do sistema de Supermercados do Distrito Federal, e candidato a Deputado Federal pelo Partido Trabalhista Brasileiro. As suas cedulas são encontradas nos seguintes locais:

Rua Cupertino Durão, 96-A — Leblon;
Av. Presidente Vargas, 1988 — Centro;
Rua São Francisco Xavier, 332-A — Maracanã;
Rua Capitão Barbosa, 815 — Ilha do Governador;
Av. N. S. da Penha, Rua 2, Casa 4 — Penha;
Avenida Automovel Clube, 674-B;
Rua Sotero dos Reis, 97 — São Cristovão;
Rua Torres Sobrinho, 31 — Meier;
Rua Felipe de Oliveira 6, apt. 417 — Copacabana;
Av. Rio Branco, 39, sala 1509;
Rua Raul Barroso, 8-A — Lins Vasconcelos;
Rua Marapodi, 473 — Marechal Hermes;
Av. Suburbana, 4414 — Del Castillo;
Av. Suburbana, 9151-A — Quintino Bocaiuva;
Rua Brigadeiro Delamare, 86-E — Marechal Hermes;
Rua Adolfo Bergamini, 366-A — Engenho de Dentro;
Rua Machado Coelho, 93;
Praça da Republica, 225 — Sobrado;
Avenida Presidente Vargas, 417-A, sala 308;
General Glicério, 147, apt. 203 — Laranjeiras;
Rua Conde Bonfim, 97, apt. 302 — Tijuca;
Rua Bom Pastor, 426 — fundos — Tijuca;
Rua 19 de Fevereiro, 151 — Botafogo;
Rua Capitão Couto Menezes, 70 — Campinho;
Rua M — entrada 80, apt. 302 — Padre Miguel — Conjunto do IAPI;
Domingos Ferreira 121 — apt. 802 — Copacabana;
Rua Barão de Mesquita 534, apt. 308 (em frente ao Quartel);
Rua 24 de Maio, 773 — Meier;
Rua Conde de Pôrto Alegre, 50 — Rocha;
Rua Araujo Pena, 92 — Tijuca;
Rua General Belfort, 128 — Rocha;
Praça da República, 225 — Sobrado;
Rua Miguel Gama, 286 — Maria da Graça;
Rua Siqueira Campos, 33 — apt. 902 — Copacabana;
Avenida Presidente Vargas, 417-A, Sala 708 — Centro;
Forte Duque de Caxias, Casa 1 — Leme;
R. Bartolomeu Portela, 12 — apto. 6 — Praia Vermelha;
R. Belisario Tavora, 98 — apt. 302 — Jardim Laranjeiras;
R. S. Luiz Gonzaga, 1741 — casa 1 — São Cristovão;
R. Senador Vergueiro, 200 — apto. 902 — Flamengo;
R. do Matoso, 117 — Tijuca;
R. Gonzaga Bastos, 157 — Aldeia Campista;
R. Toneleros, 93 — apto. 102 — Copacabana;
R. Barão de Lucena, 85 — Botafogo;
Av. Ataulfo de Paiva, 1.435 — apto. 501 — Leblon;
Av. 13 de Maio, 13 — 11.º andar — sala 10 — Centro;
R. Domingos Ferreira, 242 — apto. 703 — Copacabana;
R. Biarritz, 205 — Bonsucesso;
R. B. Bloco 9 — apto. 101 — Conjunto Residencial de Duque de Caxias, IAPETC de Ramos;
L. do Lavradio, 111 — fundos — Centro;
R. Duvivier, 43 — apto. 71 — Copacabana;
R. Siqueira Campos, 217 — Copacabana;
R. Senador Muniz Freire, 51 — apto. 303 — A. Campista;
R. Francisco Sá, 38 — apto. 701 — Copacabana;
R. Siqueira Campos, 33 — apto. 101 — Copacabana;
Ponte da Saudade, 31 — Lagoa;
Av. N. S. de Copacabana 408 — 1.º and. — Copacabana;
R. Guiaia, 13 — Parada de Lucas;
R. Apaé, 147 — Apto. 302 — Del Castillo;
Praça Sete, 84 — sala 36 — Vila Isabel;
R. Lopes da Cruz, 336 — Meier;
R. Marechal Mallet, 215 — c. 31 — Magalhães Bastos;
R. Gastão Penalva, 90 — Andaraí;
Travessa Coari, 39 — Abolição;
Av. Rio Branco, 181 — 6.º andar — Centro;
R. Senador Pompeu, 179 — Centro;
Estrada Intendente Magalhães, 151 — grupo 2 — apto. 2 — Campinho;
R. D. 12 — apto. 102 — Padre Miguel;
R. Gonçalves Crespo, 205 — Praça da Bandeira;
R. Barão do Flamengo, 12 — apto. 401 — Flamengo;
R. Pedro I, 7 — 8.º andar — Centro.

Os amigos de Luiz Corrêa, interessados em participar da campanha de distribuição de cédulas, poderão comunicar seus endereços para os seguintes telefones: 45-1569; 37-2584; 22-8834; 37-3123; 46-6612 e 48-8539.

As cedulas serão imediatamente enviadas.

AVISO
AOS CONSUMIDORES DE LUZ E FÔRÇA
MEDIDAS DE ECONOMIA DE ENERGIA ELÉTRICA

Comunica a Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Limitada, aos Srs. consumidores de luz e fôrça que as medidas de racionamento de energia elétrica, estabelecidas na Resolução n.º 954, de 27 de abril de 1954, do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, continuam em vigôr, sendo indispensável que todos mantenham os seus consumos dentro das cotas mencionadas em suas contas mensais.

Essas providências tornam-se necessárias, em virtude da vazão extremamente baixa do Rio Paraiba, cuja média de agôsto foi inferior à vazão média dos últimos 40 anos.

A integral cooperação de todos os consumidores evitará uma situação mais grave no abastecimento de energia elétrica, qual seja a de uma utilização excessiva das águas armazenadas no Reservatório de Ribeirão das Lajes.

Da Resolução N.º 954, do C. N. A. E. E.

Art. 1.º — Os consumidores de energia elétrica destinada a fins industriais, comerciais, inclusive escritórios, ou fôrça motriz para utilizações diversas, terão suas quotas atuais reduzidas de 10%, não podendo o consumo diário exceder de 1/25 da quota mensal.

Art. 2.º — Os consumidores de qualquer outra classe ficam adstritos à quota já fixada e vigente.

Art. 3.º — Os consumidores domiciliares, cujo consumo mensal não exceda de 100 kWh, ficam dentro dêsse limite, isentos de restrição.

Art. 4.º — Para os novos consumidores prevalecerá a quota que a Comissão de Racionamento estabelecer.

Art. 5.º — Ficam isentos de restrição os hospitais e casas de saúde, que, entretanto, promoverão as medidas internas possíveis para economizar o consumo de energia elétrica.

Art. 6.º — As repartições públicas e serviços industriais do Estado contribuirão com o seu exemplo para limitar ao mínimo compatível o consumo de energia.

Art. 7.º — Os consumidores faltosos ficam sujeitos às seguintes cominações:

I — ADVERTÊNCIA NA PRIMEIRA FALTA;

II — SUSPENSÃO DO FORNECIMENTO ATÉ OITO (8) DIAS, NA REINCIDÊNCIA;

III — SUSPENSÃO DO FORNECIMENTO ATÉ TRINTA (30) DIAS, NA TERCEIRA FALTA;

IV — SUSPENSÃO POR TEMPO INDETERMINADO QUANDO SE VERIFICAR NOVA REINCIDÊNCIA.

COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.
SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ DE RIO DE JANEIRO

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIÁRIOS

Locação de 154 Apartamentos Restantes do Conjunto Residencial de Bangu

AVISO AOS ASSOCIADOS

Estarão abertas nos dias 18 e 19 de setembro corrente, as inscrições para locação aos associados do Instituto, dos 151 apartamentos restantes do Conjunto Residencial de Bangu, com 2 e 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e área de serviço.

Os associados poderão fazer suas inscrições em qualquer dia do referido período, pois a ordem de entrega da proposta não influirá na classificação do candidato no plano de locação.

E condição essencial para a inscrição:

A) ter contribuido para o Instituto durante 12 meses, no mínimo;

B) perceber o salário médio de Cr$ 2 066,00 para inscrição aos apartamentos de 2 quartos, sala e dependências e Cr$ 2 555,00 para os de 3 quartos, sala e dependências.

Os interessados deverão apresentar no ato de inscrição: Carteira Profissional, Caderneta de Contribuição do Instituto e, se forem estrangeiros, Carteira de Estrangeiros (modêlo 19). Qualquer pessoa da família do associado poderá apanhar a proposta, trazendo êsses documentos.

O Instituto reservará 15 apartamentos para locação preferencial aos associados que estiverem sob ação judicial de despêjo, decretado em primeira instância, desde que não se trate de falta de pagamento, ou sublocação de imovel do Instituto.

Aos ex-combatentes abrangidos pelos Decretos ns. 8.361 e 8.128, o Instituto reservará 8 apartamentos para locação, com preferencia, na ordem da respectiva classificação.

Os valores locativos dos apartamentos são os seguintes:

Cr$ 930,00 para os de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área de serviço.

Cr$ 1.150,00 para os de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e área de serviço.

São motivos de recusa ou cancelamento da inscrição: ser o candidato proprietário ou compromissário-comprador de qualquer prédio residencial: e estar o candidato em débito com o Instituto por aluguéis de outro imóvel.

As inscrições de que trata o presente aviso terão validade somente até a locação completa daquelas unidade; os candidatos que, por fôrça de sua classificação insuficiente, não obtiverem locação, terão desde logo suas inscrições canceladas.

Formulários, informações e quaisquer outros esclarecimentos poderão ser obtidos no horário e no local a seguir indicados:

Horário: 9 às 16 horas.

Local: Ao lado da sede da Administração do Conjunto Residencial de Realengo, na rua Mal. Joaquim Inácio, em Realengo.

DOENÇAS DA PELE E DO CABELO
Tratamento dos cravos, espinhas, [illegible]
Caspa — Pelada — [illegible]
Dr. Pires [illegible]

Num Album de Fotografias a Vida de Uma Mulher

Colhido Nos Escombros do Desabamento de Sta. Teresa — Desaparecida a Senhora Maria da Graça de Melo Caminha — As Fotografias Nos Relatam a Vida Sadia de Uma Mulher Dedicada ao Lar

Ao ruir o prédio de Sta. Teresa soterrou muitas coisas e algumas vidas. Sucedendo a fatalidade na hora do almôço, pôde surpreender as famílias em momento de despreocupação, quando todos se reunem ao redor da mesa. E muitos não sabiam que faziam ali a sua ultima refeição.

Nossa reportagem apanhou de entre os escombros um album de fotografias. E' tôda uma vida registrada. Como se o tempo fôsse imobilizado nos pequenos retângulos esmaltados, ficaram presos para sempre sorrisos, brincadeiras, momentos. E' o album de uma mulher. Seus dois filhinhos estão hospitalizados e talvez não saibam ainda do ocorrido.

Natural, ou pelo menos residente muito tempo em Manaus. Abre o album a fotografia de seu pai. Logo deparamos com a fotografia da dona do album, Sra. Maria da Graça de Mello Rezende Caminha. Fisionomia plácida, testa ampla e expressão de tranquilidade e inteligência. Está séria. E logo, cobrindo as páginas, surgem as recordações. Fotografias antigas, algumas, de um tempo que já passou mas deixou boa memória.



A SRA. MARIA DA GRAÇA DE MELO CAMINHA (Gracinha), numa fotografia tirada em 1942, quando tudo era felicidade e alegria no seu lar; naquele tempo ninguém poderia prever a desgraça que viria enlutar o seu e outros lares

Cuidadosamente anotado, mostra-nos "Gracinha" — conforme inscrição — sempre sorridente, sempre acompanhada por amigos. Um grupo pousado no "Atlético do Rio Negro" estanca um momento do "Chá das Côres". Um automóvel, um chapéu de palha e a paisagem nos indicam a excursão, "Clube Inglês". Agora outro grupo toma banho em um rio. Mais adiante, sôbre uma ponte e perto de uma cachoeira, novamente agrupam-se os amigos, diante da objetiva.

Realmente o que êste álbum revela é uma vida sadia. A vida de uma pessoa que sabe aproveitá-la. Os gestos de "Gracinha" também nos são revelados. Muitas fotografias procuram angular paisagens. Outras mostram um lago de vitórias régias ou as atividades de uma canoa de pescadores.

Recantos, amigos, o que deve ter sido um almôço, passeios e mesmo viagens. Algumas freiras, com anotações carinhosas sob suas fotografias. E uma página inteira registrando a "Chegada do Presidente Getúlio Vargas". Aqui é especialmente focalizada a guarda de honra, constituída por meninas de um colégio. Outra página inteira é dedicada ao Congresso Eucarístico. Por meio a recordações e fatos da vida, aparece um retrato de Charles Boyer. E fotografias do marido e dos filhos.

Tornamos a fechar o álbum, emocionados. "Gracinha" está desaparecida. Foi vítima do desabamento do prédio onde morava, certamente num momento em que, com a alegria que devia ser característica sua, cuidava dos afazeres de casa, atendendo às necessidades das crianças e do marido.

O álbum, trazido por nossa reportagem, acha-se na redação de ULTIMA HORA, à disposição da família.

Ultima Hora

PREÇO DO EXEMPLAR 2 CRUZEIROS

ANO IV — RIO, 18 DE SETEMBRO DE 1954 — N. 999



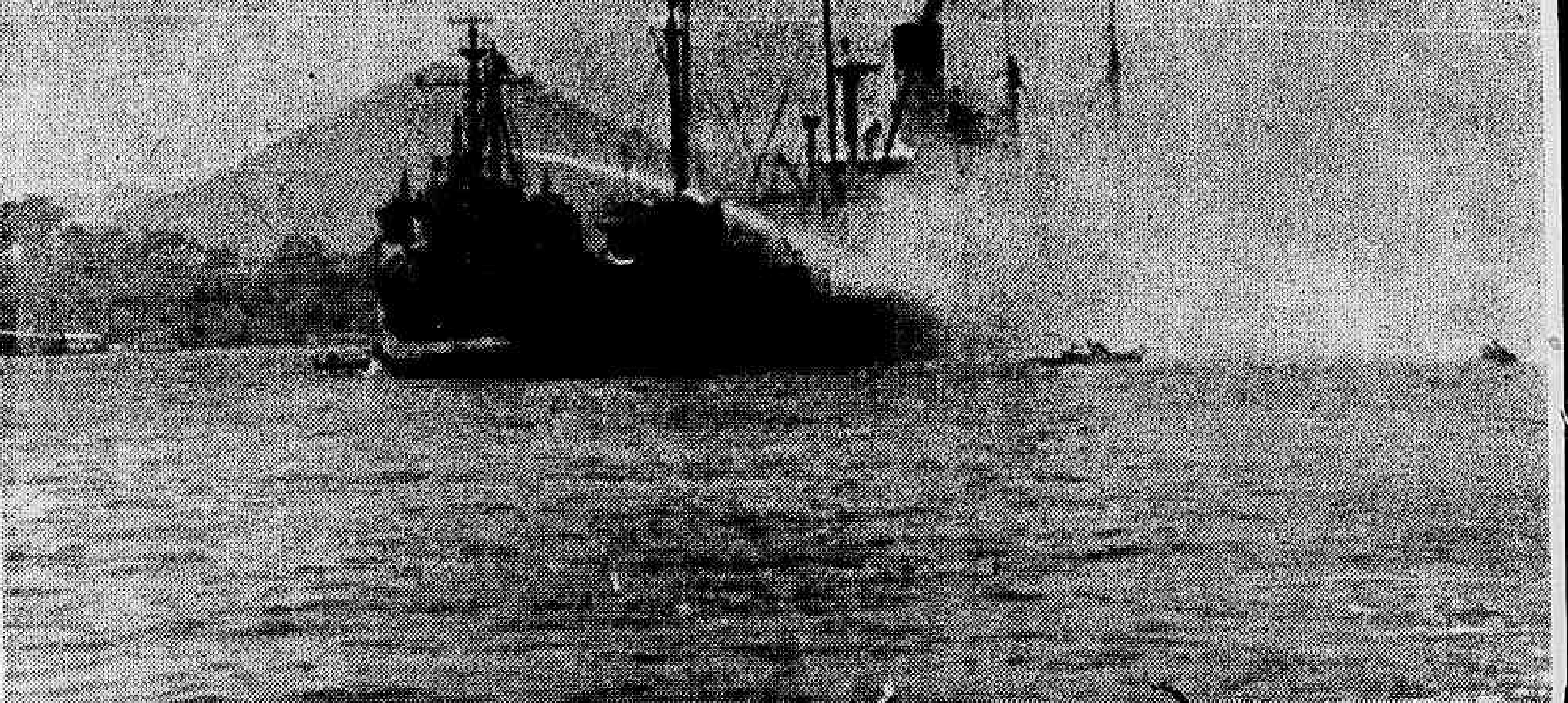
[illegible] escombros do que fora um edifício de apartamentos, fizeram achados imprevistos. Assinalada pelo circulo, vemos uma fotografia desgarrada do álbum perdido, sendo examinada por um soldado do fogo



A ASSOCIAÇÃO FEMININA TRAZ APOIO A DONA DARCY VARGAS

— Estêve em nossa redação um grupo representativo da "Associação Feminina do Distrito Federal", que veio trazer e tornar público o seu protesto e sua justificada revolta contra o interrogatório a que foi submetida D. Darcy Vargas, pela comissão militar que se encarregou dos interrogatórios em tôrno do atentado de Toneleros. Trouxeram-nos um manifesto assinado pela Sra. Yedda Menezes, primeira secretária da dita associação, que transcrevemos na íntegra: "A "Associação Feminina do Distrito Federal", entidade que congrega um grande número de mulheres cariocas e que tem como uma das suas finalidades a defesa dos direitos da mulher, teve, com indignação, conhecimento de que D. Darcy Vargas, conforme determinação de autoridades, fôra intimada a prestar depoimento no rumoroso processo policial-militar, referente ao atentado da Rua Toneleros, em que perdeu a vida um major da Aeronáutica. Considerando a "Associação Feminina do Distrito Federal" que D. Darcy Vargas nada tem a ver com o referido atentado, como é notório, e que o processo instaurado se transforma em alta provocação política, lança o seu mais enérgico protesto contra êste desrespeito à dignidade da pessoa de D. Darcy Vargas e à violação das liberdades democráticas, asseguradas em nossa Carta Magna. (as.) Yedda Menezes - 1.ª Secretária"

SE A CARGA NÃO FÔSSE ATIRADA AO MAR

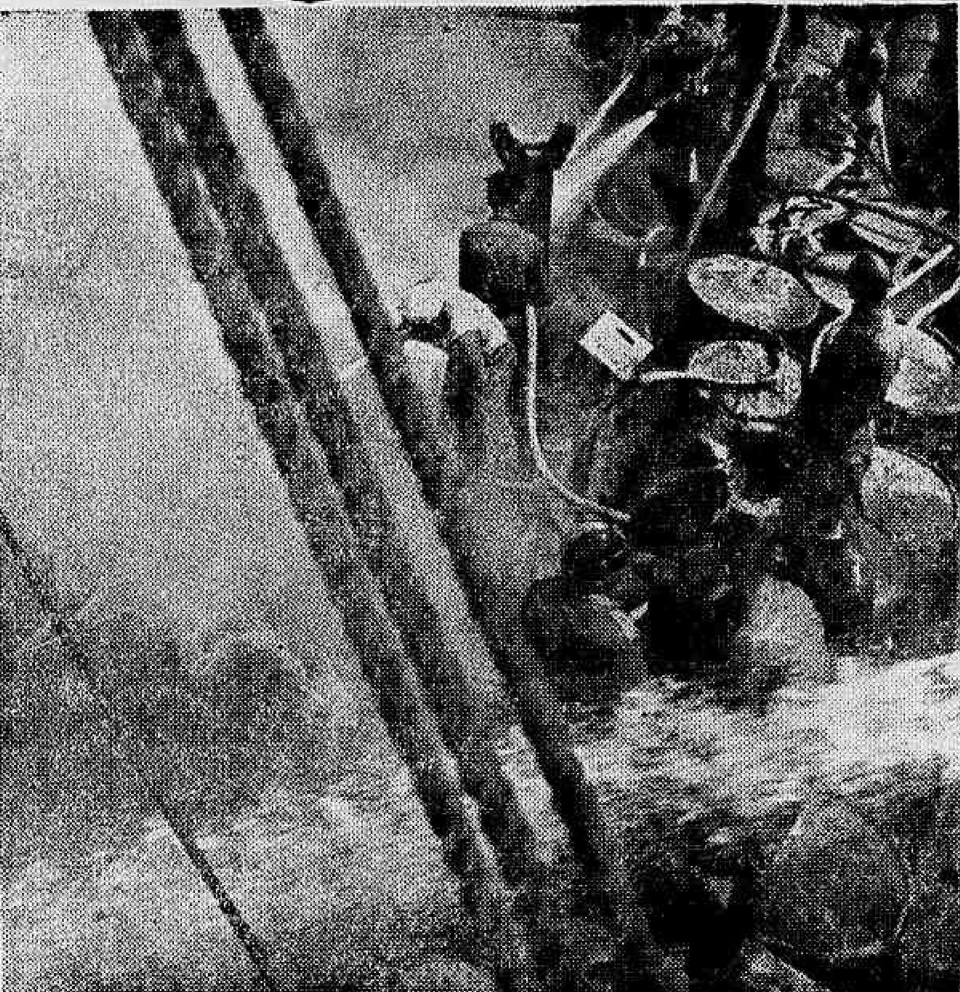


A espessa fumaça que subia aos céus da Guanabara saída dos porões do "Esito" o encobria quase que totalmente.

Drama na Calada da Noite, a Muitas Milhas da Costa — Carga e Frete Avaliados em Muitos Milhões de Cruzeiros — Durante Quatorze Horas 29 Homens Lutaram, Tenazmente, Para Salvar Seu Navio — O "Separador" Havia Recusado Receber 200 Tambores de Gasolina Aviação! — O Cargueiro, Fora de Perigo, Encontra-se Encalhado na Enseada de Niterói — Heroismo do Cmte. e Tripulantes do "Esito" — A Reportagem de ULTIMA HORA Permaneceu a Bordo, Até Extinguir-se o Fogo — "Jeeps", Novinhos em Folha, Lançados ao Mar, na Guanabara!

TEXTO E FOTOS DE IRENIO DELGADO

O "ESITO" IRIA PELOS ARES



Enfrentando pela frente a densa fumaça e por trás os esguiços d'agua, os bravos soldados do fôgo, marinheiros e tripulantes do navio, ajudam a debelar o incêndio.

Quatorze dramáticas horas tiveram vinte e nove homens a bordo do cargueiro nacional "Esito". Não fôsse o desprendimento de um velho lobo do mar e a estas horas estariamos relatando mais um drama dos muitos que marcam a vida dos que labutam sôbre as águas dos oceanos.

"S.O.S." na Calada da Noite

No dia 16, às 23 horas o "Arpoador", captava um desesperado "S. O. S." emitido de bordo do "Esito". Comunicava estar prêso das chamas a oeste de Marica com a latitude de 25 graus e a longitude de 43 graus consistindo sua carga de algodão, óleo combustível, carvão, água raz, pneus e farinha de trigo. Nesse mesmo rádio, cientificava estar lutando com recursos de bordo para debelar o fogo. Duas horas depois, novo telegrama era recebido pelo "Arpoador". Dizia o telegrafista do "Esito" ter seu navio sofrido um desaranjo nas máquinas e fogo continuava num de seus porões. Um terceiro telegrama mais animador esclarecia estar o navio novamente em marcha a caminho da Guanabara. Solicitava o Comandante do navio o envio de lanchas do Corpo de Bombeiros. As 5,30 da madrugada rompia a barra em direção às proximidades do "Tamandaré", onde o aguardava os bravos soldados do fogo.

Heroismo da Tripulação

Durante todo êsse tempo, a valente marujada lutava com o fogo invisivel que lavrava no porão número 3, situado na ré. Enquanto uma parte da tripulação enfrentava a fumaça asfixiante saia do porão 3 e depois do 4, outro grupo de marujos arrumava seus utensílios e examinavam as baleeiras, tudo porém, na mais perfeita ordem, sem atropelos. De calção, empunhando um megafone, o Comandante do barco sinistrado, orientava a tripulação no combate ao fogo. Já na Guanabara, mesmo com o auxilio da guarnição da lancha "Moraes Antas", da 1.ª Zona Maritima, sob o comando do Capitão Rosas, a tripulação do "Esito", não abandonou seus postos, continuando, desta feita, a lado dos bombeiros, a tentar debelar o fogo.

Carga ao Mar

O primeiro homem de bordo a avistar a fumaça que saía do porão 3, foi o moço de convés, Vitor Esqualino dos Santos. Tão logo fôra percebido pelo Comandante do navio, o Capitão de Corveta da Marinha de Guerra reformado, José Geraldo Soledade Janot Marques, da impossibilidade de extinguir-se o fogo que lavrava nos porões, determinou lançar ao mar as caixas de água-raz e éter que se encontravam no convés de pôpa próximo ao local onde espêssos rôlos de fumo subiam aos céus.

Mais Carga ao Mar

Na Guanabara, como medida de precaução, o Comandante do "Esito", conduziu-o para a enseada de Niterói, onde o encalhou. Pouco depois chegava o rebocador "Tritão", da Marinha de Guerra que, além de sua guarnição normal, trazia reforço recebido do "Tamandaré" e do contra-torpedeiro "Mariz e Barros". Já nessa altura se encontra em ação os agentes da Policia Maritima, Nelson e Couto, que ali chegaram a bordo da lancha "Carlos Costa". As caixas de água raz (50) e de éter, foram recolhidas por várias embarcações, inclusive a da própria Policia Maritima e depositadas, posteriormente do cais à Praça XV. Outras embarcações do "Barroso" e do "CIAW" rondavam as proximidades para qualquer eventualidade. Nessa altura, dos acontecimentos tornou-se necessário lançar ao mar, cêrca de 500 caixas com cerveja [illegible] cadas nesta capital com [illegible] a Recife e seis "jeeps" embarcados em Santos, destinados ao mesmo pôrto pernambucano.

O Primeiro Acidente

Já se encontravam em ação as mangueiras do "Tritão" e da lancha "Moraes Antas", dos bombeiros quando o Capitão Rosas sofreu o primeiro acidente, ferindo-se na perna esquerda e queimando a direita. Ali mesmo recebeu os primeiros curativos aplicados pelo 1.º Tenente Dr. Otto Muller, médico dos bombeiros, retornando, logo a seguir, para o seu pôsto de comando.

Novos Feridos

Mais alguns minutos e era retirado do local, asfixiado, o marinheiro do "Tritão", Paulo Figueiredo, que foi imediatamente socorrido, felizmente colocado prontamente fora de perigo. Também o Tenente Antonio e o Sargento Abelardo, ambos do Corpo de Bombeiros e ainda um outro marinheiro, êste, do "Barroso", sofriam ferimentos leves que foram pensados ali mesmo no local pelo médico dos bombeiros.

Podia Ter Ido Pelos Ares

E assim, os tripulantes do "Esito" lutaram quatorze horas consecutivas ao lado de seu Comandante, mais tarde auxilidos pelos marujos de nossa Armada e pelos denodados soldados do fogo. O "Esito" é um barco de construções antiguada, servindo na cabotagem e pertence à Transmaritima Comercial S. A., em falência, sendo síndico o Banco do Brasil. Desloca 8 mil toneladas, tem 115 metros de comprimento e 12 de largura com dez Oficiais e 19 marinheiros. Sua rota compreendia Recife e Fortaleza. Pela disposição da carga a bordo, perfeitamente normal, caso o fogo houvesse lastrado nos porões de vante, o navio teria ido pelos ares. Ali se encontravam além de tambores de óleo combustível, numerosos butijões de acidos corrosivos e inflamáveis.

Um Atraso Que Deu Sorte

[illegible] Comandante do navio, o Capitão Geraldo de Matos, teve palavras de elogio à sua tripulação, inclusive o Imediato Carlos Santos Lima, que com denodo e desprendimento souberam enfrentar o perigo, conseguindo assim salvar o navio de perda total. A Cia. Seguradora do navio é J. Jacques ninguém a bordo porém soube informar o montante do seguro apenas sabiam ser o frete da carga embarcada no Rio para os portos do norte estimado em cêrca de dois milhões de cruzeiros. Os prejuizos, causados pela água e fogo entretanto, deverá entrar pela casa dos dez milhões.

Ouvindo, após ter sido extinto o fogo, o separador de bordo, Sr. Antonio Augusto Teixeira, êste explicou que havia recusado um embarque de 200 tambores de gasolina de aviação. Esta mercadoria só, no dia seguinte, chegaria ao cais o que tardaria a saída do navio. A recusa dessa carga salvou o navio, pois o convés que ladeava a bombordo do porão sinistrado, já havia sido preparado para receber os tambores e isso teria causado uma verdadeira catástrofe em pleno Oceano a muitas milhas da costa.

Causa Ignorada

Até o presente momento, a causa do sinistro estava ignorada. O fiel do porão, o marinheiro Benevenuto Gomes Neves, responsável pela estabilidade da carga [illegible] buida nos locais confiada à [illegible] guarda, nada sabia dizer. Ap[illegible] mencionara que o fogo teria originado na carga embarcada [illegible] pôrto de Santos (algodão e pne[illegible] pôrto de Santos (algodão e pne[illegible] Nesta capital o carregamento [illegible] cebido naqueles porões foram [illegible] gradados de ladrilhos [illegible] farinha de trigo e bujões [illegible] para o transporte de gaz, [illegible] êsses ainda não usados.

Fora de Perigo

Presentemente, o "Esito" encontra-se no mesmo local em [illegible] fôra encalhado por seu Comandante, aguardando a perícia. Acredita-se que a causa da [illegible] do fogo, seja o abandono [illegible] cuido de uma ponta de cigarro sôbre os fardos de algodão. [illegible] restante da carga existente [illegible] porões e convés de prôa está [illegible] feita, inclusive oito "jeeps" [illegible] a exemplo dos seis que foram [illegible] çados nágua, estavam consigna[illegible] dos a firma de Recife, Cia. [illegible] mercial Carvalho. Essa mercadoria deverá ser transbordada [illegible] logo seja o navio desembaraçado pelas respectivas autoridades [illegible] ra embarcações daquela companhia de navegação.

A REPORTAGEM DE "ULTIMA HORA" A BORDO

A reportagem de ULTIMA HORA, estêve a bordo desde os primeiros instantes de sua entrada na Guanabara acompanhando todos os trabalhos dos bravos soldados do fogo e das denodadas guarnições de nossa Marinha de Guerra, sempre ajudados pelos tripulantes do "Esito".



Horas a fio a luta travou-se no convés do navio sinistrado



FLÁVIO, SEM MISTÉRIOS:

"PROVA DE FOGO PARA O VASCO"

Indio, Antes da Prova de Campo:

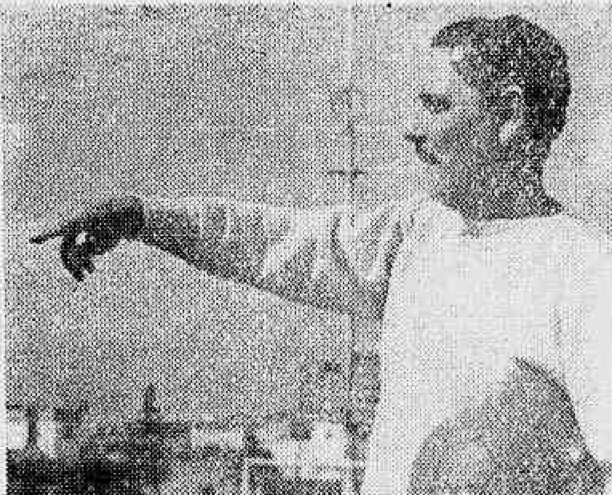
"MEU GRANDE DESEJO É JOGAR"

E Jayme de Almeida Assegura: "De Qualquer Maneira o Flamengo Lutará" — Tudo Para Elevar o Nome do Flamengo — "Confio Nos Jogadores Porque Êles Sabem Competir"

(Leia na Segunda Página)



Indio quer jogar contra o Vasco. Sua presença, porém, no campo, amanhã, será decidida sòmente hoje. No clichê, Indio com o técnico Fleitas Solich

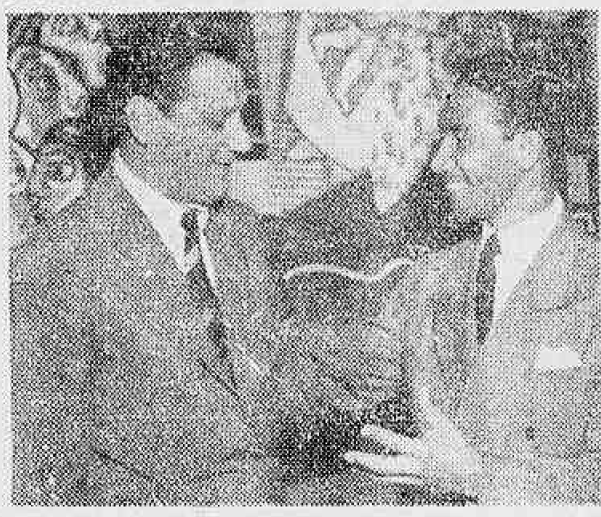


Quando Não se Contam Quatro Vitórias — O Primeiro e Verdadeiro Teste Para o Campeonato — Espera o Técnico Que Seus Pupilos Correspondam às Suas Verdadeiras Qualidades

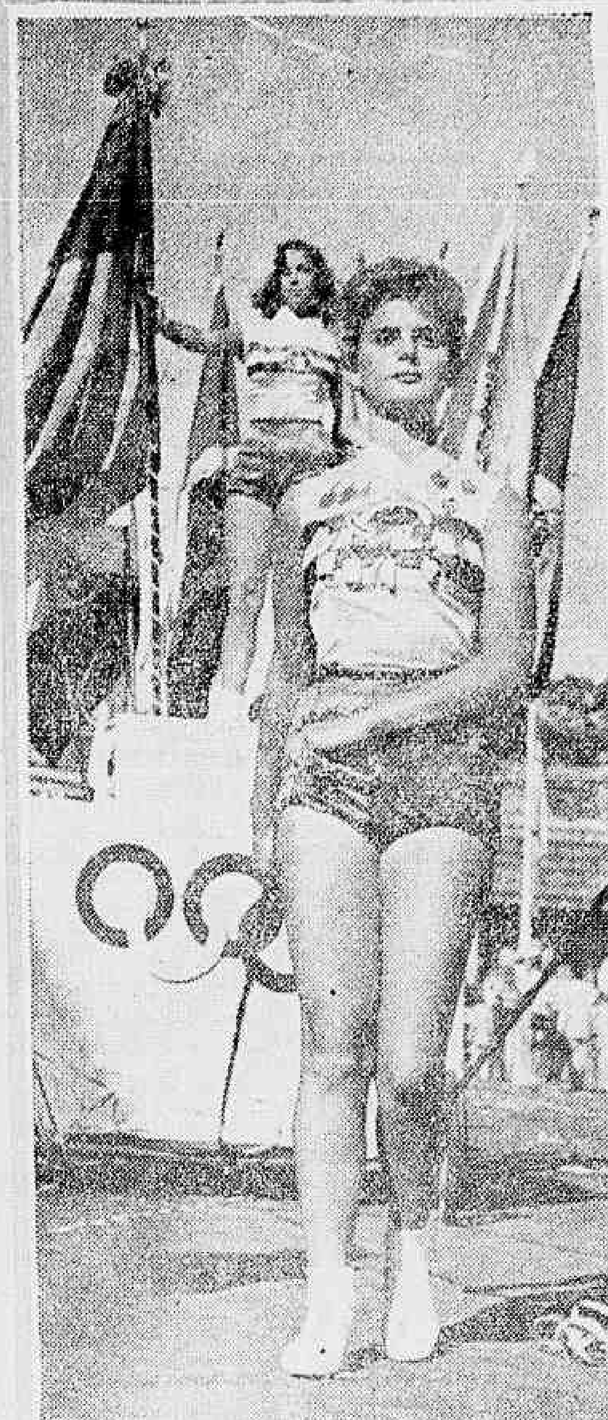
LEIA NA SEGUNDA PÁGINA

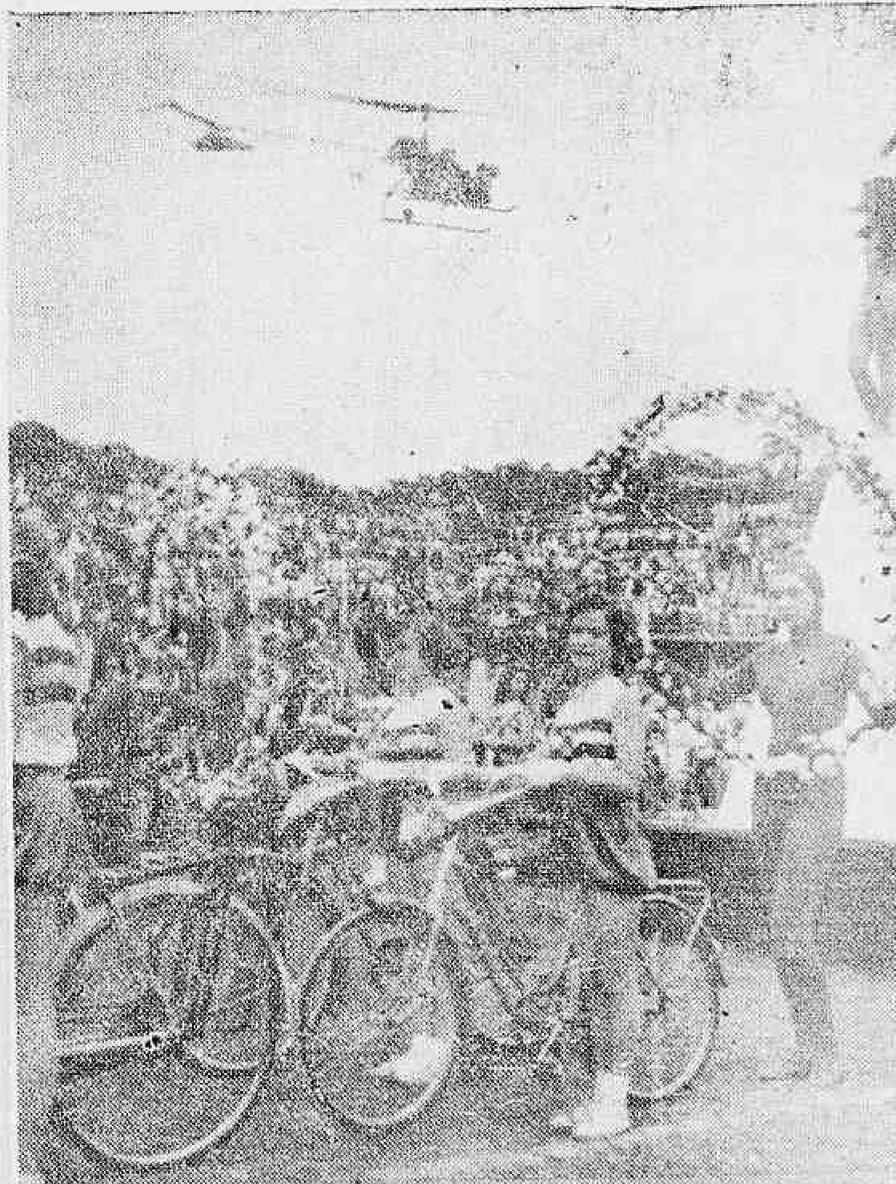
Flávio Costa está com o time invicto. E mais: com uma equipe cujo arco ainda não foi vasado. Entretanto, a primeira grande prova será mesmo amanhã, contra o Botafogo

OS JOGADORES ESTAO COM GIAMPAOLI, E VOCE? — Nosso companheiro Giampaoli Pereira, seja pelas colunas de ULTIMA HORA ou, ainda, na página de colaborações do "Jornal dos Sports", tem lutado ombro a ombro com os profissionais do futebol; e também, procurando valorizar a torcida; seja do Vasco ou Bonsucesso, do Flamengo ou Madureira. Os que verdadeiramente ajudam a manter o prestigio do nosso futebol, os que acompanham o clube querido aos estádios, com qualquer tempo ou por qualquer preço, sempre mereceram de Giampaoli uma especial atenção. E tanto isto é verdade que, nesta redação, já compareceram torcedores e jogadores de vários clubes, todos emprestando seu apoio a candidatura do nosso companheiro. Depois de Paulinho, do Vasco, chegou a vez de Marinho, do Flamengo; O craque rubro-negro fêz questão de frisar: "Lá em casa nos estamos com você, amigo. E, acredite, todos os que calçam chuteiras e fazem do futebol sua profissão. Você tem sido o porta-voz dos nossos interêsses. Se Deus quiser, meu caro, ainda o



pal". Eis, senhores, opinião de visitaremos na Câmara Municipal. Marinho.





Prognósticos Sôbre o Clássico de Amanhã

Os tricolores fizeram prognosticos, em tôrno de três jogos, incluindo o clássico de amanhã, Botafogo x Vasco. Os prognosticos são os seguintes:



Castilho — Botafogo 1 x Vasco 1. Flamengo 3 x Bangu 1. Fluminense 5 x Olaria 1.



Didi — Botafogo 2 x Vasco 1. Flamengo 2 x Bangu 1. Fluminense 2 x Olaria 1.



Telê — Botafogo 2 x Vasco 1. Flamengo 1 x Bangu 1. Fluminense 2 x Olaria 0.

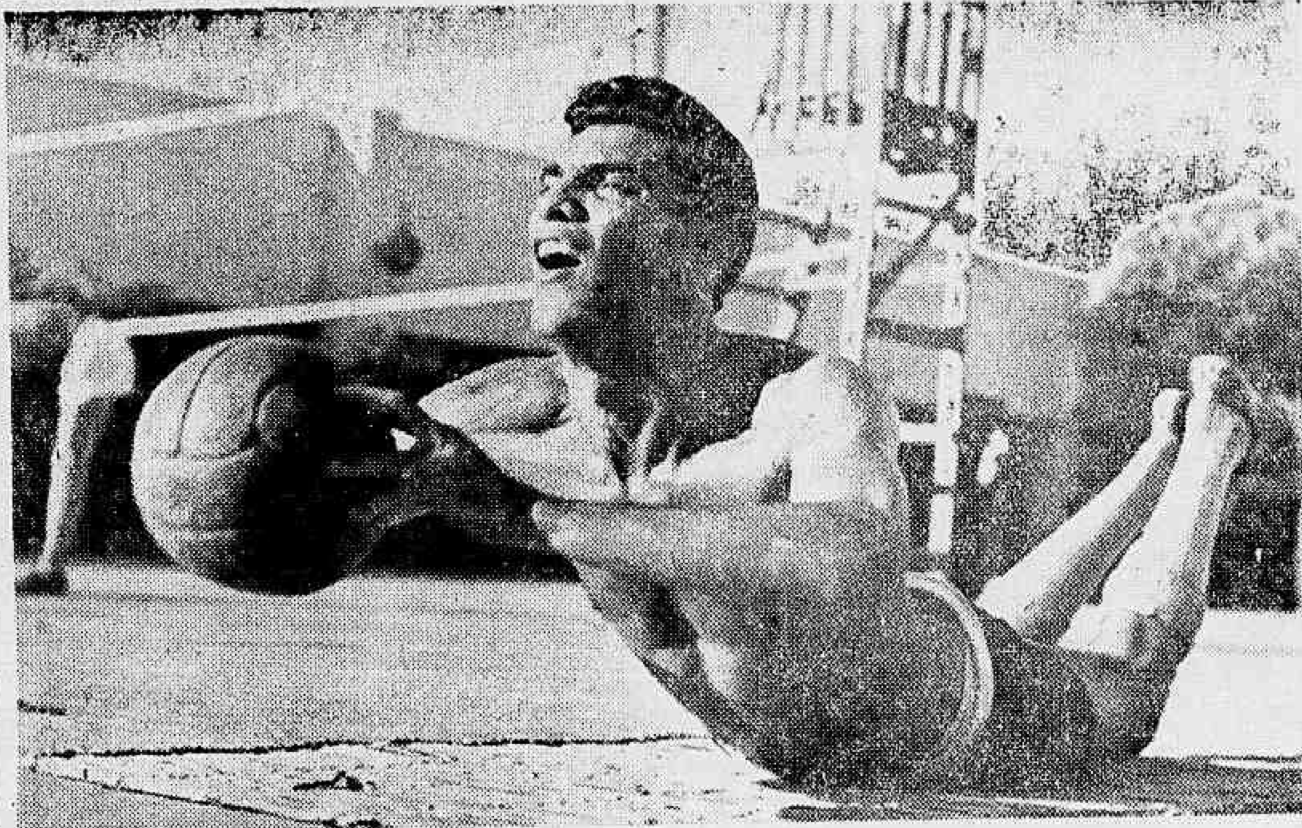
Pinheiro — Botafogo 2 x Vasco 2. Flamengo 3 x Bangu 1. Fluminense 2 x Olaria 0.

Robson — Botafogo 1 x Vasco 1. Flamengo 2 x Bangu 1. Fluminense 2 x Olaria 1.

Emilson — Botafogo 1 x Vasco 1. Flamengo 2 x Bangu 1. Fluminense 3 x Olaria 1.



Como Flávio, Gentil não conta vantagens. Confia porém na capacidade do quadro alvinegro, superior do quadro de 1953. A defesa está melhor e o ataque idem



Na magnifica defesa do Botafogo, o goleiro Gilson é, sem dúvida, um dos pontos altos. Boa categoria, muito arrojo é Gilson uma barreira na retaguarda botafoguense

GENTIL SÔBRE O VASCO X BOTAFOGO:

"Respeito o Vasco Mas Confio no Botafogo"

***Pràticamente Completo os Alvinegros — Bob a Unica Duvida em General Severiano —** (Na Segunda Página)*





APOTEOSE À PRIMAVERA: Espetáculo que se renova, como as flores, de ano para ano, a grande olimpíada colegial do "Jornal dos Sports", patrocinada e idealizada por Mario Filho é, com efeito, uma apoteose à Primavera. Hoje, no campo do Vasco, serão inaugurados solenemente pelo Presidente Café Filho, os Jogos da Primavera de 1954. Com o mesmo esplendor de sempre, porém com maior contingente de alunos do que nos anos anteriores. No clichê, aspectos dos Jogos da Primavera de 1953. Na Tribuna de Honra, o Presidente Getulio Vargas com Mário Filho; a representação do Flamengo, sempre bem cuidada, sempre espetacular; a representação do Anglo-Americano, aplaudida entre colégios. Por fim, uma linda representante do Anglo-Americano, a própria encarnação da Primavera

PRIMAVERA NO BRASIL:

DOZE MIL BROTOS EM DESFILE

Hoje, à Tarde, no Estadio do Vasco, o Maior Desfile Atletico da Nação — Prenuncia a Festa Inaugural Dos "VI Jogos da Primavera" Como Uma Coisa Nunca Vista Nos Anais Desportivos do Mundo Inteiro — Quando a Primavera é Representada Pelo Que de Mais Sublime Poderia Ser — Inicio Das Solenidades Previsto Para às 14,30 Horas — Três Bandas de Musica Presentes e um Côro Orfeônico de Milhares de Vozes — (De PAULO OURIVES) — (Leia na Segunda Página)

PINHEIRO, SEM EXIGÊNCIA:

"VENCER O OLARIA EM BARIRI, DE POUCO, MAS EM TODO CASO VENCER"

"Já Não Temos o Direito de Perder" (Didi) — "A Hora Não é de Lamentos, é de Reação" (Telè) — "Mais Gols Contra o Olaria" (Castilho)

Os tricolores não passaram a semana chorando máguas. Remoendo e ruminando o resultado desfavorável do "match" com os rubros. Trataram, antes, de ouvir, atentamente, as ressalvas do técnico sôbre a conduta da equipe no "match" com o América. Trataram, antes, de capichar nos treinos. E, agora, julgam todos que estão em condições de conquistar uma vitória expressiva em Bariri.

Vencer de Pouco, Mas Vencer

Para Pinheiro, o que se passou com o Fluminense não foi normal. O conjunto desandou inteiramente e aparentemente sem nenhuma razão de ser. E, além do mais, diz o "crack":

— Jogamos o tempo todo sem sorte. Quando atacavamos, ou quando defendiamos. Mas não ha de ser nada. Contra o Olaria, alcançaremos a reabilitação. Queremos vencer, por pouco, mas em todo caso vencer.

Para Didi, a cartada de Bariri tem a sua importância:

— E, para o Fluminense, um jôgo de responsabilidade. Já perdemos dois pontos e não podemos, nesta altura, dar mais chance aos rivais. De certo modo estamos sem o direito de perder. Já, pelo menos. Creio porém que, bem alertados, passaremos pelo Olaria com uma boa vitória.

Menos Chôro; Mais Reação

Telê também está animado para o jôgo com o Olaria. Diz:

— A hora não é para lamentos. Para choro. A hora é para a reação. Precisamos voltar vitoriosos de "bariri". Acho mesmo que não repetiremos tão cedo a atuação (que desastre) cumprida contra o América.

Gols Pró e Contra

Castilho é outro que se mostra disposto a lutar bravamente para derrubar o Olaria em seus domínios. E, a propósito, declara:

— Não pretendo ou não ficarei triste se minha meta for vazada. O objetivo, aliás, não é defender apenas o zero no "placard". O mais importante, o mais definitivo, é fazer mais gols do que o Olaria. Acho que o Fluminense tem mais capacidade ofensiva.



Por um ou por dois, Pinheiro não pede mais. Quer é a vitória em Bariri, contra o Olaria.

O Bangu Também Terá "Torcida Uniformizada"

Dar-se-á hoje quando do encontro Bangu x Flamengo, no maior do mundo, a sensacional estréia da torcida uniformizada do time proletário. Está presente ao grande prélio da sabatina da quinta rodada, a torcida "fantasma" conforme denominaram os amigos do simpático Guedes.

Portanto não somente teremos amanhã a disputa futebolística entre os rubro-negros e mulatinhos rosados, como também o duelo entre as torcidas chefiadas pelo Jaime de Carvalho pelo lado do Flamengo, e Guedes pelo lado dos rapazes de Moça Bonita.

BOB FELIZ:

"Estou Tinindo e Sèco Para Jogar"

Mas Depende Ainda do Departamento Médico "O Vasco? A Posição Dêle Diz Tudo: Zero Gol Contra" — "1 x 0 Para Mim Bastava"

A única dúvida existente entre os botafoguenses é a presença ou não de Bob, para formar a intermediária que enfrentará o perigoso ataque do Vasco da Gama. Ontem porém, depois do treino, Gentil Cardoso mostrava-se despreocupado, principalmente depois de ouvir o próprio "craque", e em seguida o Departamento Médico. O certo porém, é que Bob será lançado, isto depois de um pequeno "test", quando então será dada a palavra final.

Bob recebia das mãos de Edgar uma caprichada massagem. Jogador e massagista trocavam idéias e comentavam algo sôbre o jôgo. Aproveitando uma pergunta de Edgar, entramos no assunto.

Você vai jogar domingo?

— "Acho que sim, a palavra final não depende de mim".

Que tal o Vasco?

— "A posição dêle fala tudo: zero gol contra...".

O Botafogo vai vencer?

— "E um resposta que não posso dar. Futebol é futebol. Uma coisa é certa, vamos "pra-cabeça".

Insistimos: Vai ou não vai vencer o Botafogo?

— "Vá lá, não gosto de antecipar, mas vamos vencer. Nosso quadro joga muito com os chamados "cobras".

Podemos saber qual a contagem?

— "Não acha muito? Para mim bastava 1x0, e cá pra nós, ficaria satisfeitíssimo, principalmente quando vamos enfrentar o "Vasco".

Não precisavamos de mais nada. O jovem e eficiente jogador alvi-negro", uma das parcelas da grande defesa do Botafogo não escondia sua vontade de enfrentar o Vasco, e tudo faz crer, estará firme, com Ruarinho e Juvenal, formando assim a intermediária na grande "batalha" de domingo no Maracanã.

Bob recebe instruções de Gentil em pleno banho

FLÁVIO, SEM MISTÉRIOS:

Prova de Fogo Para o Vasco

Flávio encara a peleja de amanhã, contra o Botafogo, com realismo. Conhece as condições de seu esquadrão, sabe das circunstâncias que o envolve e sôbre as quais inicia suas declarações:

— Estamos com um time pràticamente remodelado. Com êste time, ganhamos de quatro adversários, o que poderia dar a idéia de ter atingido a perfeição. Ou, pelo menos, ter-se-ia ter a impressão de que o "conjunto", o entendimento, fôra encontrado. Não há dúvida alguma quanto a minha satisfação pelo desempenho do quadro naquelas oportunidades. Mas é uma satisfação limitada, nunca um otimismo exagerado, pois sòmente agora enfrentaremos um rival de grande categoria, para mim, a primeira e verdadeira "prova de fôgo".

Possibilidades

Mas o competente técnico cruz-maltino adianta:

— Por outro lado, não se deve ter a idéia de pessimismo. Condição de espírito que não deve dominar àquele que pratica o esporte, principalmente àquele que dirige uma equipe com possibilidades, ou àqueles que integram um "onze" de categoria. Quanto ao Botafogo tenho-o na conta de grande rival, acredito-o um obstáculo perigosíssimo, mas espero que meus jogadores correspondam à minha confiança, correspondam às esperanças dos "torcedores" vascainos e correspondam às suas próprias possibilidades. Acredito, pois, se o Vasco reproduzir as atuações anteriores, poderá pregar uma peça ao Botafogo.

43-2241 "REPORTER ULTIMA HORA"

PRIMAVERA NO BRASIL:

DOZE MIL BRÔTOS EM DESFILE

Hoje, à Tarde, no Estadio do Vasco, o Maior Desfile Atlético da Nação — Prenuncia a Festa Inaugural Dos "VI Jogos da Primavera" Como Uma Coisa Nunca Vista Nos Anais Desportivos do Mundo Inteiro — Quando a Primavera é Representada Pelo Que de Mais Sublime Poderia Ser — Inicio Das Solenidades Prevista Para as 14,30 Horas — Tres Bandas de Musica Presentes e um Côro Orfeônico de Milhares de Vozes — (De PAULO OURIVES)

Num dos locais mais azados para cerimônias da natureza da que hoje à tarde presenciaremos no Distrito Federal, teremos no Estadio do Clube de Regatas Vasco da Gama o inicio da mais bela festa do esporte brasileiro. O Desfile Inaugural dos "VI Jogos da Primavera", essa imponente olimpíada que há anos vem empolgando a todo o Brasil pela sua grandiosidade da graça e beleza da mulher brasileira, aureolando-se a estas dadivas da natureza, o quilate técnico-racista de nossas jovens atletas, que com tanto carinho vêm se dedicando aos empreendimentos idealizados por Mario Filho e patrocinados pelos nossos confrades do "Jornal dos Sports".

Por outro lado, o desfile será desdobrado na seguinte ordem:

a) — Bandas de Música;
b) — Bandeira do Brasil;
c) — Bandeira do JORNAL DOS SPORTS;
e) — Desfile dos contingentes:

1 — Colégio Brasileiro de São Cristovão
2 — Colégio Pedro I
3 — Colégio Arte e Instrução
4 — Escola Técnica de Comércio Santa Cruz
5 — Colégio Ateneu Brasileiro
6 — Colégio Dois de Dezembro
7 — Ginasio Cruzeiro do Sul
8 — Instituto Filgueiras
9 — Instituto Roscio
10 — Ginasio Haddock Lobo
11 — Colégio Lutécia
12 — Colégio Barcelos Costa
13 — Colégio Santa Cecilia
14 — Instituto Nacional de Surdos-Mudos
15 — Instituto Gammon (Lavras — Minas).
16 — Colégio Anglo-Americano

FACULDADES

1 — Faculdades de Ciências e Letras
2 — Faculdade Nacional de Filosofia
3 — Escola de Enfermagem Ana Neri
4 — Faculdade Nacional Arquitetura
5 — Escola de Educação Fisica de São Paulo
6 — Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos

CLUBES

1 — C. R. Icarai
2 — Canto do Rio F. C.
3 — Bangu A. C.
4 — Botafogo F. R.
5 — C. R. Vasco da Gama
6 — Tijuca T. C.
7 — C. G. Desportivo de 1900
8 — E. C. Pinheiros
10 — Clube Náutico Cabiribe (Pernambuco)
11 — C. R. Flamengo.

ZEZÉ MOREIRA OPTOU POR EDSON E VALDO

Satisfeito o Técnico Das Laranjeiras Com o Resultado Das Alterações na Equipe

Durante a semana afirmaram e reafirmaram que Ambrois seria mantido no quadro tricolor que, amanhã, jogará contra o Olaria, em Bariri. Tal certeza, porem, não tinha o principal interessado: Zezé Moreira. Com efeito, falando à reportagem de ULTIMA HORA, o "coach" revelou que Valdo estava de "prontidão", podendo perfeitamente comparecer na equipe, em substituição a Ambrois. De fato, no "apronto" ontem, Zezé Moreira optou por Valdo, que transcorrera entre Robson e Didi. Mas não é só. Também a linha média tricolor será alterada com o retorno, já decidido, do "pivot" Edson. A propósito: Zezé Moreira ficou satisfeito com o resultado das modificações que introduziu na equipe.

ÍNDIO, ANTES DA PROVA DE CAMPO:

"Meu Grande Desejo ê Jogar"

E Jaime de Almeida Assegura: "De Qualquer Maneira o Flamengo Lutará" — Tudo Para Elevar o Nome do Flamengo — "Confio Nos Jogadores Porque Êles Sabem Competir"

Indio ainda não havia sido submetido à prova de campo, e Paulo de São Tiago, que o examinaria, nada nos podia adiantar sôbre a possibilidade do extraordinario comandante atuar ou não contra os banguenses.

"Meu Grande Desejo é Jogar"

Já no domingo, logo após o jôgo com o Bonsucesso, Indio sentira realmente a perna, com dores acentuadas na altura da virilha. Mas imaginando que fosse coisa sem importância Indio preferiu não se queixar. E se apresentou para o treino de quarta-feira, quando, no decorrer do mesmo não resistiu e se queixou. Foi então que Paulo de São Thiago, examinando-o detidamente, aconselhou ao técnico Fleitas Solich a sua substituição por outro jogador, entrando Evaristo.

Indio foi imediatamente submetido a um tratamento intenso e cuidadoso, mas as esperanças, apesar disso, não aumentaram, e o próprio Indio confessa:

— Tenho mêdo de ter que ficar de fora. Queria muito jogar contra o Bangu, mas estou dependendo dessa prova de campo que será feita agora de manhã.

E num gesto compreensivel:

— Meu grande desejo é jogar.

— Mas você sente alguma coisa, Indio? Alguma dor?

— Agora não sinto nada, estou perfeitamente bem. Mas será preciso fazer um teste, naturalmente, porque depois de um exercicio puxado é bem possivel que eu volte a sentir.

E esperançoso:

— Mas confio no Dr. Paulo, e espero que não venha a sentir nada depois da prova de campo.

"De Qualquer Maneira o Flamengo Lutará"

Jaime de Almeida está próximo e o repórter aproveita a oportunidade para conversar com o assistente técnico:

— Que acha do Flamengo para logo mais?

— Está bem, embora pudesse estar melhor. Mas nem isso será motivo para que nos desesperemos. Nada disso, vamos lutar, procurar manter elevado o nome do Flamengo e considerar cada baixa sofrida como um motivo a mais para que lutemos melhor, e com mais ânimo.

— Você tem esperanças nêsse jôgo?

— Tenho certeza de que o Flamengo lutará, de que o nosso time não se entregará nunca, haja o que houver. É a fibra do Flamengo que está em jôgo. Estamos atravessando uma fase dificil, e mais que nunca precisamos estar dispostos a sobrepujá-la.

— E Indio?

— Se pudermos contar com êle será muito bom. Se não pudermos, no entanto, acredito em Evaristo ou noutro qualquer que o substitua.

E se despedindo:

— Agora é esperar pelo resultado da prova de campo, e depois pelo jôgo.

Panorama do Campeonato

De ALBERT LAURENCE

Desta vez, o Campeonato Carioca entrou mesmo na fase das coisas sérias. Basta olhar um minuto para a classificação atual e para o programa da quinta rodada para convencer-se plenamente.

A situação é, de fato, a seguinte:

1. Flamengo, Botafogo e Vasco, os três com zero ponto perdido;
4. América e Bangu, ambos: 1 ponto perdido;
6. Fluminense, 2 pontos perdidos;
7. São Cristovão e Madureira, ambos: 6 pontos perdidos;
9. Bonsucesso, Olaria, Portuguêsa e Canto do Rio, todos com 8 pontos perdidos.

E o programa da quinta rodada é o seguinte:

Hoje, sábado, no Maracanã: Flamengo contra Bangú;

Amanhã, domingo, no Maracanã: Botafogo contra Vasco;

Na rua Bariri: Olaria contra Fluminense;

Em Niterói: Canto do Rio contra América;

Na rua Conselheiro Galvão: Madureira contra Bonsucesso;

Na rua Figueira de Mello: São Cristovão contra Portuguêsa.

Rodada com dois clássicos muito interessantes, portanto.

Além disso, dois dos líderes empatados jogam um contra outro, enquanto o detentor do título, e também líder, o Flamengo, encontrará adversário à altura, isto é, pela primeira vez nesta temporada, um "grande".

Por outro lado, o Fluminense que já tropeçou ante o América, vê a tabela oferecer-lhe nova tarefa muito delicada, co mameaça, portanto, de uma perda de contato perigosissima com os lideres.

Programa bastante atraente, portanto, repetimos. Mas vamos examinar cada um dos prélios mais detalhadamente.

Parece que o Flamengo tenha pouco a temem do Bangu que ainda ante o São Cristóvão, sábado próximo passado, não deixou impressão muito lisonjeira. Mas já vimos que o América, depois de empatar também, por 1 x 1, com os "alvos", soube derrotar os "tricolores". Os "rubronegros" estarão bem inspirados, na verdade, desconfiando muito das intenções do "onze" de Zizinho, e deixando de entrar hoje no campo do Maracanã em "vencedores certos". A posição de favorito é sempre perigosa e só lutando muito durante os 90 minutos, o quadro de Fleitas Solich poderá marcar hoje mais 2 pontos.

O grande "clássico" Botafogo x Vasco apresenta-se muito aberto, não há dúvida. Mais uma vez, Flávio Costa e Gentil Cardoso estarão num duelo de táticas frente a frente prometedor. Teòricamente, parece que os "alvi-negros" possuem um quadro bem armado há mais tempo do que o de São Januário no qual figuram muitas "caras novas", mas a "classe" da "velha guarda" vascaina com os Barbosa, Eli, Ademir, Maneca, e também de elementos como um Pinga, pode restabelecer o equilibrio num jôgo dêsses. Jôgo tradicionalmente renhido e que bem poderia concluir-se com um empate, no fim de uma peleja que, se o calor não atrapalhar novamente, deveria afirmar-se inteiramente digno do melhor futebol do Brasil.

O Fluminense "sofrerá", com certeza, na Rua Bariri. Mas deveria acabar vencendo por margem pequena.

E será licito dizer a mesma coisa do América em Niterói, pois é normal que os "rubros" abordem o jôgo contra o Canto do Rio com uma confiança um tanto excessiva.

E finalmente, o Madureira e o São Cristóvão serão os favoritos nos seus prélios respectivos contra o Bonsucesso e a Portuguesa porque terão a vantagem concreta de jogar "em casa".

Resumindo, é muito possivel que, domingo a noite, o detentor do titulo já se encontre sòzinho na liderança. Mas não fica absolutamente fora de cogitações, tampouco, que a classificação se apresente completamente transformada ou, pelo menos, com uma fisionomia muito diferente do previsto. Vamos vêr...

PARA O "COACH" TIM:

"O BANGU ESTÁ DISPOSTO A UMA GRANDE SURPRÊSA..."

Todos Concentrados na Vila Hipica, Aguardam Com Serenidade o Encontro de Logo Mais Com o Flamengo — Tim Com a Reportagem de ULTIMA HORA — Nivio Quase Assegurado na Ponta Esquerda

Entre os mulatinhos rosados, o ambiente é dos melhores possiveis, muito embora o choque de logo mais a tarde seja frente aos Campeonissimos de 1953. Assim é que uma rápida visita ao recanto da Vila Hipica, onde concentrados estão os comandados de Tim, fomos de encontro a um grupo de rapazes dispostos a uma grande façanha, quando do encontro de hoje à tarde no Estádio do Maracanã.

O primeiro a falar com a reportagem de ULTIMA HORA, foi o "milagroso" Tim. Com aquela calma de sempre, foi serenamente entrando no assunto, que mais do que nunca, não deixa de ser o do momento. Disse:

— "Sôbre o encontro com o Flamengo, sòmente posso dizer que será um duelo empolgante. Pois mais do que nunca acredito nas possibilidades do meu pessoal, muito embora reconheça que terei um "FLAMENGO" com letras maiúsculas pela frente. Em suma: Entraremos em campo, com a mesma disposição dos nossos adversários".

E sôbre o plantel?

— "Por um lado sinto-me feliz... Pois parece que poderei contar com o concurso de Nivio, sem favor algum, um dos pontos altos do ataque. No entanto desejo afirmar que o lançamento do ponteiro mineiro está na dependência do "apto" do Dr. Hilton Gosling".

E sôbre o arco, Tim, o que poderia nos adiantar?

— "Jorge, como todos devem estar a par, não treinou quando do último apronto coletivo da semana, e poucas possibilidades tem para atuar no encontro de hoje à tarde. Mas, acredito que não seja um problema de suma importância, pois tenho o Fernando e o Ary, que no momento ostentam o melhor de suas formas fisicas. Motivo pelo qual, tranquilo estou, até um determinado ponto".

Falando do provável plantel que irá pôr em campo, o técnico Him, disse que somente momentos antes do "match" saberia com certeza. Adiantou-nos porém, os onze mais em foco, que são Ary (Fernando); Joel e Torbis; Gavillan, Zózimo e Edson (Jorge); Miguel, Zizinho, Décio e Nivio (Mário).

GENTIL SÔBRE BOTAFOGO X VASCO:

"RESPEITO O VASCO MAS CONFIO NO BOTAFOGO"

Pràticamente Completos os Alvinegros — Bob a Única Dúvida em General Severiano — "Um Jôgo Dêsses Merece um Juiz de Classe"

Enfrentando o Vasco na tarde de domingo, no Maracanã, o Botafogo estará jogando uma cartada decisiva pela liderança do campeonato nesta altura dos acontecimentos. Essa a razão por que procuramos ouvir Gentil Cardoso, o extraordinário técnico alvinegro.

"Respeito o Vasco Mas Confio no Botafogo"

E Gentil Cardoso, procurado pela reportagem, atende imediatamente, pronto, como sempre, a esclarecer qualquer dúvida que os leitores possam ter. E logo à nossa primeira pergunta o competente técnico justifica:

— "Realmente temos tido alguns contratempos, mais do que esperavamos, talvez, e muito mais do que pudessemos merecer. Mas vamos lutando, procurando apresentar, para cada compromisso, a melhor equipe possivel".

E sôbre o jôgo:

— "Respeito muito o esquadrão do Vasco da Gama, mas devo dizer, também, que confio no Botafogo".

— "Esperança de vitória?"

— "Quem não as tem? Mas prefiro aguardar os acontecimentos. Nosso quadro está bem, e apenas Bob nos preocupa. Não sei ainda se jogará, e só decidirei na manhã mesma do encontro".

"Pràticamente Completo o Botafogo"

Perguntamos a Gentil Cardoso se o quadro poderia ser considerado completo, mesmo sem Bob, e o técnico justifica:

— "Bob é um grande jogador, luta muito, e eu o considero imprescindivel em qualquer equipe. Mas se não pudermos contar com seu concurso devemos ter, naturalmente, outro para substituir".

E acrescenta:

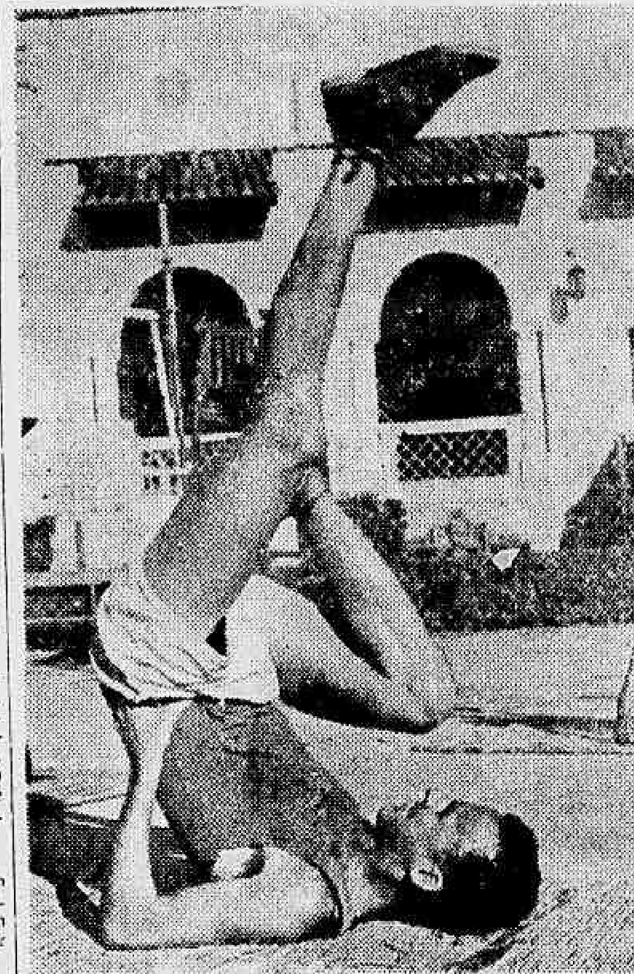
— "Pràticamente o Botafogo entrará completo, pelo menos com a fôrça máxima de que dispunha".

E conclui:

— "Posso assegurar que será uma grande jôgo, realmente importante e de um certo modo decisivo para a manutenção da liderança".

Mas o repórter faz ainda uma pergunta e Gentil não se nega a responder:

— "Um jôgo como êsse merece um juiz de classe, mas estamos confiantes que o árbitro saberá conduzir a peleja sem maiores percalços. Então o vencedor terá tido um espetáculo à altura da sua expectativa".



Ruarinho voltou a jogar o fino. E, isso explica o alto grau de produção da linha média alvinegra. O craque se cuida como um novato

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
BELO HORIZONTE
Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA:
Rua Halfeld, 711
NO RIO
RUA DOS ANDRADAS, 58
RUA URUGUAIANA, 128
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA 7 DE SETEMBRO 204

★ CINEMA ★ TEATRO ★ RADIO ★ BOITES ★



Machado Prepara Outro "Carnavalesco"

Carlos Machado está trabalhando duro no próximo "show" carnavalesco do Casablanca. Parece que está definitivamente acertado o título do espetáculo, que se chamará "Do entrudo ao vale tudo", e terá "script" de Pedro Bloch e do próprio Machado, figurinos de Gisela, arranjos musicais e direção musical de Leal Brito (Britinho), coreografia de Armando Iglesias, assistência artística de Fernanda Lobo e assistência técnica de Agnelo Martins.

"Do entrudo ao vale tudo", que será uma sátira ao carnaval carioca, apresentará no seu enorme elenco as figurinhas de Grande Otelo, Teofilo de Vasconcelos, Nancy Wanderley, Marina Marcel, Edith Morel, Pina Brunette, Hélio Colonna, Maurício Loyola, Bambi, Lord Chevalier, Carla Nell, Gene de Marco, Jorge Aguiar (o Pão), Virgínia, Billy Davis, Jupira (e suas cabrochas), e as belezas de Norma Tamar, Monique, Irene Hozko, Nacia Miranda, Chela Blua e outras jovens do elenco do Machado.

Grande Otelo interpretará a figura de William Lancelot Pantaleão, um recepcionista de turistas carioquíssimo, pois tem 400 anos de Morro da Catacumba. Nancy Wanderley fará uma turista francesa; Billy Davis, o mexicano "Quizás-quizas Vargas", que só vive cantando boleros; Edith Morel, uma artista espanhola que chega acompanhada de "su mamá"; Lord Chevalier, um turista marroquino; e Marina Marcel, a "estrêla" de Hollywood Ava Caesar, que vem com um "secretário" (Hélio Colonna).

Lima Vai Ler "Script"

★ Dizem que um grupo de figuras ligadas ao cinema, em São Paulo, está com passagens reservadas para o Rio, a fim de assistir à leitura do "script" de "O Sertanejo", com Lima Barreto, crítica cinematográfica, escritores e artistas. O motivo da viagem, entretanto, não é a leitura, é o debate que se seguirá.

Lima Barreto, eufórico com as notícias que chegam de Nova York, detalhando o sucesso alcançado pelo "Cangaceiro", parece que chegará mais cabotino do que nunca. Estará na ABI (7.º andar) na próxima segunda-feira, às 20 horas, com o seu volumoso "script" debaixo do braço, falando para o auditório até 22 horas, quando passará a a falar e debater perante muito mais gente. Motivo: o "Clube da Crítica", programa da Rádio Ministério da Educação, que organizou a leitura de "O Sertanejo" juntamente com "Manchete" e "Revista Branca", será transmitido, segunda-feira, diretamente do auditório da ABI.

Finale

★ Parece que acabou mesmo o romance entre Sônia Corrêa e o bailarino negro Jorge Aguiar (o Pão). Há duas ou três madrugadas que o Pão não vai esperar Soninha à saída do "Beguin".

Desde aquela noite do "Jaguar"...

Alina, a Honesta

☆ **O Comendador vem recebendo, telefonica e pessoalmente, várias reclamações contra um filme que está sendo exibido naquele porão da Cinelândia, o "Rivoli". E' que a película, que tem o título para o Brasil de "Alina", a transviada", foge inteiramente o que insinua seu título e o que pretende fazer crer sua publicidade. Pois Alina, a figurinha do filme, nada tem de transviada. E', ao contrário, uma mulher seríssima, que repele, violentamente, do começo ao fim, as péssimas intenções dos "gaviões" do filme.**

Assim a turma que pagou o seu dinheirinho para ver uma Alina levada da breca, está profundamente aborrecida com os distribuidores do filme. E tem razão, pois quem paga para ver uma "transviada" não é justo que seja apresentado a uma "mulher séria". Ora bolas...

"Rainha do Disco"

★ O Carlos de Lacerda está sendo chamado nas rodas boêmias de "Rainha do Disco". E' que êle está gravando mais do que a Nora Ney...

O Copa stréia seu "show"

★ Depois de uma luta terrível, o Copacabana apresentará o seu novo "show" (depois de 5 anos sem espetáculos musicados), "Fantasia". Havendo o Juiz de Menores substituto Alberto de Gusmão interditado o espetáculo, por contar êste em seu elenco algumas menores, a direção da Copa recorreu ao Conselho de Justiça, e teve ganho de causa nas suas pretensões, pois o Conselho, presidido pelo Desembargador Ary Franco despachou favoravelmente, considerou, unanimemente, emancipadas as bailarinas menores de 18 anos.

Ganhou assim, na Justiça, o truculento Sr. Caribé Rocha. Vamos ver se êle confirma a vitória como autor e produtor de espetáculos musicados...



JUBILEU DE UM PANDEIRO

★ Russo do Pandeiro, excelente artista e magnífico amigo, ...oro o seu jubileu artístico. Foi no primeiro domingo de outubro de 1929 que o "mágico do pandeiro" apresentou-se, pela primeira vez em um palco, fazendo misérias com o instrumento que lhe dar fama e que seria o seu ganha pão.

Para comemorar os seus 25 anos de pandeiro, Russo está planejando a realização de uma festa artística de características sensacionais e grandiosas, com a participação de figuras da velha-guarda, gente que começou com ele ou que já era famosa na época em que êle começou sua carreira artística.

Daqui da "Ronda" o Comendador faz um apêlo a tôdas as figurinhas da "velha-guarda" para contribuirem com a sua arte e a sua amizade na festa daquele que soube elevar sempre, aqui e no estrangeiro, a música popular brasileira. Porque a festa do Russo será uma festa da própria música popular brasileira. (Na foto, Russo do Pandeiro tal qual aparece na revista "Esta vida é um Carnaval", em cartaz no Carlos Gomes).

Cavalcanti Voltou da Rússia e Irá Para a China

★ **"Vim filmar a parte de uma história, de vinte minutos, que se passa no Brasil. Devo terminar êsse trabalho dentro de dois meses, no máximo, e depois, voltar a Europa e ir à China", declarou o cineasta Alberto Cavalcanti, que regressou da viagem que, durante cêrca de quatro meses fêz à Europa e à Asia.**

O argumento dessa história foi escrito por Trigueirinho Neto, e trata da vida e da influência da mulher em quatro países. O episódio brasileiro, cuja duração está marcada para vinte minutos, será rodado possivelmente na Paraiba ou na Bahia.

Alberto Cavalcanti, que já se encontra em São Paulo, visitou a Alemanha Oriental, a Tcheco-Eslováquia, a Rússia, Hungria, Austria, Itália, e últimamente, estêve também em Edimburgo, na Inglaterra, como convidado do Festival de Cinema que lá se realizou.

Recebeu numerosos convites para permanecer na Europa, em estúdios da Inglaterra, da Alemanha etc., mas, por ora, nada decidiu ainda. Antes de mais nada, quer fazer o episódio que lhe cabe no filme sôbre as mulheres e sua influência no mundo.

MUSICA e Ballet — Sula Jaffé

NOVO RECITAL DE CHRISTIAN FERRAS

A Associação Brasileira de Concertos fêz realizar, segunda-feira, próxima passada, um segundo recital de Christian Ferras aquêle prodigioso violinista que, com seus apenas 21 anos, fizera delirar o público do Municipal em dias do mês de julho. Motivos contrários à vontade dos dirigentes da ABC reforçaram a realização do recital no acanhado auditório da A. B. I., em hipótese alguma o ideal para um recital da envergadura do de segunda-feira última.

O jovem artista novamente conquistou a platéia, com realizações de alto valor artístico e violinístico. Seria, porém, faltar com a verdade dizer que tenha igualado o nível do primeiro recital. Muito pelo contrário, se é certo que, esquecendo aquela estréia, esta despedida de Ferras tenha sido um excelente concêrto, é também certo que, lembrando-a, tenha se constituido em decepção até certo ponto. Mas é preciso não esquecer que a "tournée" do jovem violinista deve tê-lo cansado, pois afinal de contas, prodígio ou não, Ferras é um ser humano, e um artista de carreira recém-começada. E por isto podemos e devemos perdoar as falhas que se tornam pequenas diante da grandiosidade do que é Ferras, mas que, seja como fôr, existiram.

Assim é que o "Trilo do Diabo", de Tartini, além de um primeiro movimento fraco como concepção artística, apresentou uma "cadenza" muito pouco clara como técnica, já que as notas não eram sempre fàcilmente distinguidas. E o Concêrto de Paganini, dificílima obra, estêve bem cheio de notas trocadas e trechos tècnicamente confusos: neste caso se situam, principalmente, alguns dos trechos em têrças do primeiro movimento e os harmônicos dobrados do terceiro, bastante desafinados.

A par destas falhas porém, encontramos uma "Sonata a Kreutzer" de Beethoven magnífica, em que o primeiro movimento sobressaiu-se com uma quase perfeição. Nesta sonata, importante obra do repertório violinístico, Ferras soube traduzir um verdadeiro Beethoven, demonstrando um amadurecimento precoce e uma capacidade de assimilação estilística admirável. Tècnicamente soberba, a Sonata só mostrou em Ferras um pequeno defeito a ser corrigido: a dureza dos ataques no talão, nos trechos em "forte". O segundo movimento apresentou no artista um som maravilhoso de pureza e qualidade, e o terceiro um domínio de arco absoluto.

A "Lenda do Caboclo", que abriu a segunda parte, faltou um espírito mais genuinamente brasileiro, tendo tido realização muito acadêmica. E "La Havanaise" de Saint-Saens, que se lhe seguiu, foi uma prova de que as falhas do Concêrto de Paganani e do "Trilo do Diabo" podem ser por Ferras fàcilmente corrigidas. "La Havanaise" apresenta trechos de transcendental dificuldade técnica, e Ferras a apresentou pràticamente sem deslises.

O pianista Fritz Jank, a quem coube o acompanhamento do concêrto já é por demais conhecido de nossa platéia como um ótimo músico. Não surpreendeu a qualidade de sua "performance" na Sonata de Beethoven, já que Jank é não só um ótimo pianista, mas também, — e aí reside seu ponto alto — um câmarista de primeira categoria. Só merece restrições a introdução do Concêrto de Paganini, em que Fritz Jank parecia pouco seguro de sua parte. Mas, num cômputo geral, fêz-se merecedor dos mais elogiosos comentários.

Se, em ocasiões outras, tivemos palavras de censura à A. B. C., nada mais justo que daqui prestemos a nossa homenagem a esta sociedade, pela crescente qualidade de seus últimos concêrtos. E já agora, que anuncia Jascha Heifetz para 1955, devemos deixar registrados nossos parabéns à Associação Brasileira de Concêrtos.

A Academia de Música Lorenzo Fernandez recebeu quarta-feira última, em sua sede, a ilustre pianista francesa Marguerite Long, que foi saudada pela professôra Cristina Maristany. Seguiu-se uma parte musical em que foram ouvidas obras de Villa Lobos e Lorenzo Fernandez, por alunos do estabelecimento, vivamente aplaudidos pela seleta assistência. A artista agradeceu em breves palavras, manifestando o seu entusiasmo pela nóvel Academia de Música. Na foto: Marguerite Long, na Academia Lorenzo Fernandez, em companhia de Vila-Lobos, professôra Helena Lorenzo Fernandez, prof. Tomás Téran, prof. Ilara Gomes Grosso, prof. Magdala da Gama Oliveira, e outras personalidades de nosso mundo musical.

MARIJÔ — Onda & ONDAS

Pras Profundas!

AH! AH!

Há tempos, haviamos jurado nunca mais ir atrás das papas do Oscar Vareda, que, na Rádio Jornal do Brasil, dá palpites em corridas de cavalicotes. Não vê que êle, num determinado páreo, garantiu que ganharia um cavalo. A gente apostou cem cruzeiros com a turma da redação. No fim, sabem o que aconteceu? O diabo do cavalo chegou sabem aonde? Na rabada, pessoal! E lá se foram os nossos cem mil! Raios!

Pois, na quinta-feira, estavamos muito bem com o rádio ligado. (Vão vendo). Chegou um colega, que é louco por ...linha de pangaré, e pediu licença pra ouvir a Jornal do Brasil. Sint...nos pra lá, onde o Vareda falava assim mesmo:

— Neste páreo as fôrças são Corcovado e Espanholete. Não podem perder...

A gente, ó: moita! Nem te ligo!

E o Vareda, continuando:

—... Não têm competidores... Vão pra cabeça!...

Depois, acrescentou: "Flezelá não é competidor pra êles. Podem riscar..."

Foi aí que se deu o negócio! Veiu mais gente ouvir o páreo. Um propoz fazer uma apostinha. Cada qual escolheu um cavalinho, a cem cruzeiros por cabeça. Sobraram dois: o Corcovado e o Flezelá. Então, perguntaram: "Ô Marijo! Qual dêles voce quer, hein?..."

Olhem que a gente não queria nada com cavalos. Mas o que o Vareda acabara de falar ainda estava ali, fresquinho: "Corcovado e Espanholete são as fôrças. Não podem perder! Risquem o Flezelá!..." Então, ficamos com Corcovado e caimos com cem cruzeiros. E começou o grande drama. Entrou um companheiro de Vareda e começou a descrever o páreo assim mesmo:

— ...Atenção! Vai ser dada a saida!... Virada Embuqui... Vai se afastando Pirajui... Choca-se com Dragonera... Virada ainda Embuiqui... Vai se colocandooo... Virado Esporte... Brilhantina também virada... Vai se afastando segura pelo segurador... Vem vindo Pirajui nas costas do segurador... Vai andando de esguelha Dragonera... Flezelá emburrou... Não quer conversa com ninguem... colocado Esporte... Descolocado Pirajui...

Ah, que drama, gente! E como pensavamos nos nossos cem mil!... Bodega!

Pois, de repente, o locutor berrou: "Atenção! Foi dada a saida! Na frente, Corcovado para em segundo Espanholete, para em terceiro Combatente, para em quarto Embuqui... continúa na ponta Corcovado para em segundo Espanholete passando para terceiro Embuqui, ficando em quarto Combatente para em quinto Flezelá, para em sexto...

Caramba! Que guerra de nervos desgraçada com os nossos cem mil! E sabem pra que tudo isso? Ah, apenas para isso: no fim, Flezelá ganhou o negócio! Corcovado chegou mas foi lá atrás!

Carambolas! Lá se foram os nossos cem mil! Que raiva!

E querem saber o que o belezinha falou, depois disso? Ah, o "Messias" de meia tijela, com a carinha mais lavada desta vida, entrou e disse assim mesmo:

— Estamos bêstas! Foi uma surpresa terrível...

E', bebê? Quem ficou bêsta foi a gente, ouviu?

Pras profundas!

PROGRAMA DO 10.º ANIVERSÁRIO DA A. B. R.

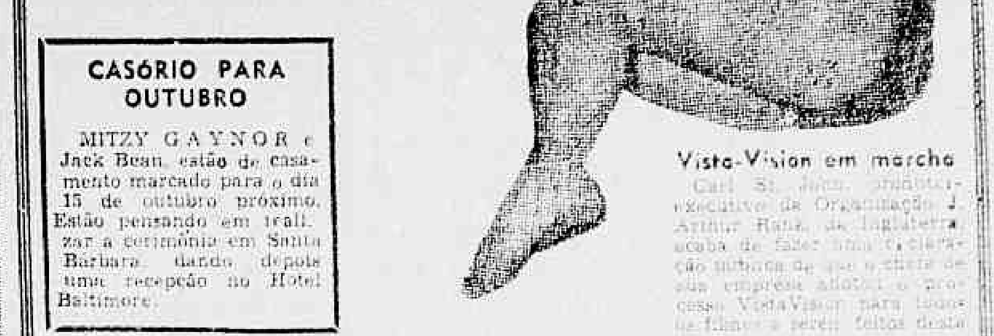
Ao ensejo da passagem do 10.º aniversário de fundação, a ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RADIO programou uma série de festividades a terem início no dia 20 do corrente mês: Dia 20 — Espetáculo das "Revelações de 1953", no auditório da Rádio Mundial, às 21,00 horas. Dia 21 — "DIA DO RÁDIO" — às 12,00 horas, inauguração do Hospital — Churrasco — Entrega da Taça "REVISTA DO RÁDIO" ao radialista Manoel Barcellos. Dia 22 "DIA DO FLAN" — Teatro República, às 16,00 horas. Dia 23 — Coquetel na sede da A. B. R., às 18,00 horas, em homenagem aos cronistas radiofônicos, jornais falados, amigos do rádio e "Clube dos Papagaios". Dia 24 — Missa na Igreja da Candelária, às 11,00 horas, por alma dos radialistas mortos. Dia 25 — "Programa César de Alencar". Dia 26 — "Desfile de moda e elegância dos filhos dos radialistas — Clube do Guri, no Ginásio do Tijuca Tênis Clube, às 10 horas. Dia 27 — Homenagem a Francisco Alves — Espetáculo no S. C. Minerva, Rua Itapirú, 1305, às 21,00 horas. Dia 28 — Entrega dos prêmios do "Concurso do Rei do Rádio de 1954" Clube Central, em Vaz Lobo, às 21,00 horas. Dia 29 — Inauguração do retrato de Vitor Costa, na Galeria dos Presidentes, na sede da A. B. R., às 22,00 horas. Dia 30 — "Programa Manoel Barcellos".

NOTICIÁRIO

★ O programa "O Que Podemos Fazer", que a Rádio Roquette Pinto irradia todos os sábados, às 19,05 horas, apresenta hoje uma audição do "Grupo Regional Armando Leça", da Casa do Pôrto, Portugal. O seu regente, o compositor luso Armando Leça, é um representante português da música folclórica da terra irmã pela sua fina sensibilidade de artista e veio tomar parte no Congresso Folclórico Internacional, últimamente realizado em São Paulo.

NA "JORNAL DO BRASIL" UM GRANDE ARTISTA — Na terça-feira, dia 21 do corrente, Nathan Schwarteman, o consagrado violinista brasileiro, dará um primoroso recital ao microfone da Rádio Jornal do Brasil, executando peças de Bach, Kachaturian, Trigo-Auer, Albeniz e Heifetz, tendo nos acompanhamentos, ao piano, a profa. Stela Aguiar. A apresentação de Nathan Schartzman constituirá, certo, ponto alto na série dos programas "Recital-Concêrto", da PRF-4. E nos dias 4 e 11 de outubro, o notável artista exibir-se-á em "Ondas Musicais", às 22,0... pela cadeia Nacional, Roquete e Ma...

Luis Alipio de Barros APRESENTA CINEMA



CASÓRIO PARA OUTUBRO

MITZY GAYNOR e Jack Bean estão de casamento marcado para o dia 15 de outubro próximo. Estão pensando em realizar a cerimônia em Santa Barbara, dando depois uma recepção no Hotel Baltimore.

Vista-Vision em marcha

Carl St. John, produtor-executivo da Organização J. Arthur Rank, da Inglaterra, acaba de fazer uma declaração pública de que o chefe de sua emprêsa adotou o processo VistaVision para todos os filmes a serem feitos desta data em diante.

Os cinemas do Circuito Rank em número de [illegible] estão instalando grandes telas sem emendas na proporção de 1,85 por 1, para gozarem de todos os benefícios proporcionados pelo [illegible] processo VistaVision.

CAGNEY REPETE UM SUCESSO

James Cagney, que registrou um dos seus maiores triunfos cinematográficos desempenhando o papel de George M. Cohan no antigo filme "A Marcha da Vitória", repete êste papel numa rápida cena da nova comédia musical de Bob Hope, "Eddie Foy and The Seven Little Foys".

Cagney, gratuitamente, [illegible] o seu velho papel de [illegible] "Rex Foy" [illegible] de "ponte" em atenção a um pedido feito por seu amigo Bob Hope.

Cotação do Dia

DOIS "POLICIAIS"

A DAMA DE NEGRO (Trent's Last Case) — Película inglêsa, baseada em uma novela de E. C. Bentley, que narra mais um "caso" do detective "double" de repórter Philip Trent. Como estrutura "policial", a nova "história" de Trent deixa muito a desejar, e a direção de Herbert Wilcox, um "metteur-en-scene" medíocre, está muito distante da boa tradição do filme "policial" inglês. Orson Welles, que deveria ser uma das atrações da película, aparece pouco e mal. Michael Wilding, o marido de Elizabeth Taylor, com sua careca disfarçada, interpreta a figura de Trent, enquanto Margareth Lockwood, a veterana atriz inglêsa, é uma "viúva" que se apaixona pelo detective-repórter.

Cotação: RAZOAVEL.

★ ★ ★

SOMBRAS DA LOUCURA (Vicky) — Refilmagem, pela própria 20th-Century Fox, daquele interessante "Quem matou Vicky?" (I Wake Up Screaming). E convém frisar de início que a refilmagem está aquém da película anterior, apesar de ter sido inteiramente decalcada na primeira. Bruce Humberstone, diretor do primeiro filme, conseguiu melhores resultados que Harry Horner, que assina êste "Sombras da Loucura". O mesmo acontecendo com o falecido Laird Cregar, que estêve em plano muito superior a Richard Boone, no principal papel masculino da história. A adaptação da novela de Steve Fisher foi feita nas duas versões fílmicas por Dwight Taylor. Jeanne Crain e Jean Peters são as principais figuras femininas do elenco.

Cotação: RAZOAVEL.

A IRMÃ DE ZSA ZSA

EVA GABOR, irmã de Zsa Zsa Gabor, é reputada como a mais jovem, a mais rica, e mais talentosa e alguns até dizem que a mais bonita das três irmãs Gabor. Recentemente, Eva terminou "The Last Time I Saw Paris" seu primeiro filme para uma grande Companhia, a Metro, onde fez o papel de uma jovem européia que teve cinco maridos.

MAIS UM "WESTERN"

"The Mavericks", romance de aventuras desenroladas no Velho Oeste, acaba de ser adquirido pela Paramont para servir de tema a um novo filme em Tecnicolor e Vista-Vision.

CONVITE LISONJEIRO

ELSA LANCHESTER ficou muito lisongeada com a chegada de telegramas procedentes da Inglaterra, convidando-a para o papel de "Anne of Cleves", na versão musical teatral de "Henrique VIII". Há muitos anos Elsa fêz no cinema êste mesmo papel ao lado de seu marido, Charles Laughton, que interpretou Henrique VIII.

REFILMAGEM DE "O REI VAGABUNDO"

Noel Langley, conhecido novelista inglês, recebeu da Paramont a incumbência de preparar o screenplay da opereta "The Vagabond King", a ser produzida por Pat Duggan, sob a direção de Michael Curtiz.

DANÇARÁ O CAN-CAN

A conhecida atriz mexicana Maria Felix interpretará a película "French Can-can" com Jean Gabin e Françoise Arnoul. A fita será quase totalmente rodada nos locais característicos de Montmartre.

OS CABELOS DE "LADY GODIVA"

Momentos antes de entrar em cena para filmar o célebre momento em que Lady Godiva passeia a cavalo completamente despida e tendo para ocultá-la apenas seus longos cabelos, Maureen O'Hara, intérprete de "Lady Godiva", arranja os cabelos que lhe arranjaram. Dizem as notícias que durante a filmagem da sequência do passeio a cavalo, foi proibida a entrada no "set" de outras pessoas a não ser o diretor e pessoal técnico do filme. (Foto distribuida pelo International News Photo).

HOJE NOS CINEMAS

DAMA DE NEGRO — Película britânica [illegible] mais um caso do detective Trent. Com Michael Wilding, Orson Welles e Margaret Lockwood. Nos cinemas [illegible] Copacabana, [illegible] Santo Afonso [illegible]. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

●

O CARRASCO DE VENEZA — Película italiana, com Massimo Serato e Brunella Bovo. No Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Roxy [illegible]. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

●

O DESTINO ME PERSEGUE — Adaptação da novela autobiográfica de Irving Stone sôbre Rachel Donelson Robards e grande amor na vida do futuro presidente Andrew Jackson. Com Susan Hayward e Charlton Heston. No Vitoria, Rian, Madureira, Odeon (Niterói), [illegible] Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

●

A MULHER QUE INVENTOU O AMOR — Filme italiano baseado no famoso romance de Guido da Verona. Com Silvana Pampanini e Rossano Brazzi. No Pathé, Art-Palácio, Presidente, Paratodos, Mauá, Cascadura, São Jorge. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

●

PARADA DE AMOR — Comédia musical inglesa em tecnicolor. Com Anna Neagle e Michael Wilding. No Império e Leblon.

●

PAIXÃO DESNUDA — Película mexicana [illegible] "Zaza", de [illegible]. Com Maria Felix e Carlos Thompson. No Astoria, Carioca, Imperator, São José, Colonial, Rosário, Fluminense, Bandeirantes, Mauá, São Pedro, e [illegible] o cinema São Bento, de Niterói. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

●

REBELIÃO NA INDIA — Filme de aventuras rodado pelo processo CinemaScope e em tecnicolor. Com Tyrone Power, Michael Rennie e Terry Moore. No Palácio. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

●

SOMBRAS DA LOUCURA — [illegible] Jean Peters e Jeanne Crain. No Odeon, [illegible], Central, Guanabara, Monte Castelo, Copacabana. Horário: 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.

●

UM COMEÇO DE VIDA — Adaptação cinematográfica da autobiografia de George e Helen Papashvily [illegible] Estados Unidos. Com José Ferrer e Kim Hunter. No Alvorada, Vaz Lobo, São Pedro, Casino, Niterói e Rosário. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

●

OS CAVALEIROS DA TAVOLA REDONDA — Reconstituição em [illegible] de aventuras dos tempos do Rei Artur. Com Robert Taylor, Ava Gardner e Mel Ferrer. Nos Metro Passeio, Copacabana e Tijuca. Horário: [illegible] e 9.30.

●

CINEAC TRIANON, CAPITÓLIO, ROIAL, [illegible] — [illegible]

●

ALINA, A TRANSVIADA — [illegible] No Rivoli. Horário: 2, [illegible]

Ultima Hora na moda e no lar

A B C DOMESTICO

AS telas pintadas à óleo, quando já muit ovelhas e manchadas, poderão ser limpas pelo processo do leite morno, que é passado sôbre a pintura, embebido num pano fino. Logo após, a fim de secar, deve-se passar uma flanela sôbre a tela tôda.

* * *

BALANÇA de pesar ingredientes, é uma coisa que nem todo o mundo tem. Eis uma relação, que corresponde perfeitamente: 1 colher de sôpa rasa, contém: 30 gr. de açúcar em pó, 25 gr. de farinha, 20 gr. dágua, 18 gr. de azeite, 35 gr. de sal, 1 litro de legumes: 725 gr.

* * *

CASO você tenha o lábio inferior muito fino, para dar a impressão de mais polpuda, use o baton mais carregado no lábio superior, e mais claro no lábio inferior. Experimente e verá por si o resultado.

SEJA ELEGANTE

E gracioso e juvenil êste vestido de algodãozinho escuro, estampado em côres mais claras. Pode-se bem ver no desenho, a simplicidade do feitio.

Na orla do decote e das manguinhas, assim como também na barra da saia, aplicações em cadarços da mesma côr do estampado, em carreiras paralelas uma às outras.

CANAPES ECONOMICOS

Com as sobras de carne, você pode preparar uns canapes muito gostosos, agradando aos seus, além de fazer uma ótima economia. Aqui está a receita:

INGREDIENTES:

Sobras de carne ou galinha;
1 colher de sôpa de manteiga,
1 cebola
1 colher de sôpa de farinha de trigo;
Um pouco de leite;
Sal, pimenta e noz moscada, à gôsto;
Um pouco de maionese.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Passe a carne pela máquina de moer. A parte, ponha numa caçarola, a manteiga na qual deve-se fritar umas rodelas de cebola picadinha. Junte em seguida a farinha, misture e deixe sem mexer um pouco. Vá então adicionando o leite aos poucos, a fim de formar uma pasta cremosa, a qual você tempera a seu gôsto, com sal, pimenta e moscada;

2 — Junte a carne moída, à pasta preparada, cobrindo com a mesma quadradinhos de pão, dos quais foram retiradas as crostas e que por sua vez foram previamente amanteigados. Ponha uma boa quantidade de massa;

3 — A volta de uma salada russa ou de outra qualquer, coloca-se então os canapes, cobrindo-os ainda em seguida com um pouco de maionese comum.

ÊLES E ELAS

AS MULHERES E OS HOMENS SE PORTAM DE ACORDO COM O QUE COMEM

De acôrdo com um famoso dietista americano, as pessoas que acordam de mau humor e não acham graça em viver, não se alimentam como deveriam. Por exemplo as moças que trabalham fora, sacrificam a melhor parte do almôço, com o fim de comerem mais sobremesa.

Certos homens de negócio, comem coisas pesadas demais à sua pressão arterial.

Existe um excelente remédio por todos êstes males: é uma boa bebida, rica em vitaminas e sais minerais, para ser tomada no intervalo das refeições. Mas se você preferir, aqui está uma velha receita, tirada de um livro cuja publicação data de 1736:

"Tome 65 litros de cerveja e um galo velho; quanto mais velho fôr, melhor. Depene o galo, quebre os ossos batendo nêle com tôda a fôrça. Ponha-o depois mergulhado em vinho branco com 2 quilos de passas e um pouco de canela. Coloque tudo dentro de um saco de lona, mergulhando-o depois na cerveja. Ao cabo de nove dias, retire o saco com o galo, engarrafando em seguida a cerveja, com o cuidado de deixá-la ainda algum tempo guardada para amadurecer, antes de tomá-la."

Não é uma receita tentadora? Experimente-a e verá os resultados...

554-APLA

— Que garôto tão engraçadinho!... Porque a senhora não o deixa passar as férias conosco?

LUIZ CORRÊA E WALDEMAR VIANA EM CAMPANHA ELEITORAL — A fotografia acima mostra o prestigio popular de dois candidatos: Luiz Corrêa, para Deputado pelo PTB, e Waldemar Viana, para Vereador pelo PRT. Foi no subúrbio de Padre Miguel. Aqueles dois líderes receberam essa extraordinária manifestação, como se verifica pelo clichê, que traduz, com efeito, o apôio que essa dupla está encontrando nos meios operários. Durante a manifestação Luiz Corrêa falou sôbre os problemas de abastecimento, criação de supermercados, postos de subsistência e Waldemar Viana abordou outros assuntos do interêsse do povo do Distrito Federal.

NOTÍCIAS DE TODO O MUNDO PARA TODO MUNDO!

Correspondente GUARAINA

às 9,00 – 12,25 – 15,00 – 19 e 22,30 horas, na

RÁDIO MAYRINK VEIGA

Sob o patrocínio de

GUARAINA

MANY CROCKT DE SÁ, CATEGÓRICO:

"NO OLARIA NÃO HÁ CRISE ALGUMA E O FLUMINENSE QUE SE CUIDE..."

Um feliz encontro e um "papinho" com o Presidente Many C. de Sá, do Olaria Atlético Clube. Ainda em baixo dos alto-falantes da Sede de seu partido — pois ninguém desconhece que o moço de quase dois metros de altura é candidato à Verendor nas próximas eleições — e as primeiras palavras dêle à nossa reportagem:

— "Em primeiro lugar — iniciou — peço que vocês esclareçam o quão enfastiosa foi a "onda" movida ao Olaria. Pigarreando — há gente (?) que não tendo mais o que fazer, movem as mais cretinas campanhas a homens que se dedicam de corpo e alma à um clube, puramente desportivo. Dizem inclusive, em altos brados, que há crise e das maiores no seio do Olaria. Motivo: Arruinar a moral existente entre dirigentes e dirigidos, isso sem mencionar ça enorme torcida do meu clube. Mas — concluindo — felizmente nada houve... tudo está no seu devido lugar"...

Sôbre Délio Neves E o Novo Diretor

Versando nossa palestra agora em relação ao técnico Délio Neves e o novo Diretor de Futebol do Olaria Atlético Clube, Many disse:

— "Délio Neves é e será sempre um técnico à quem prestigiarei. Sua atuação têm sido convincente e até alentadora. Reafirmo minha confiança inabalável na capacidade e carinho do trabalho dêle. Quanto ao caso do diretor, ou os diretores, sòmente tenho a dizer que automàticamente irão sendo preenchidas as vagas abertas pelas saídas dos outros. No caso do Sr. Alvaro Saraiva à quem coube o cargo de Diretor de Futebol, o mesmo está disposto a trabalhar e muito para que desfrutemos de boa situação no presente campeonato".

O Negócio é Com o Fluminense

Esclarecida a parte negra que queriam que cobrisse o Olaria, o Presidente Many C. de Sá, saiu-se com esta:

— "No final das contas quem irá pagar o "pato" será o Fluminense... Pois vontade não falta aos nossos jogadores para que brindem a torcida bariri com uma estupenda "performance"...

IVAN SÔBRE O CANTO DO RIO:

"Deixaremos as "Máscaras" Aqui..."

Para o Médio "Rubro" o Canto do Rio Não é "Pequeno" — "Se Pensam Que Estamos "Mascarados" Estão Enganados" — E Finalizou: "O Quadro Ainda Não Está Como Queremos"

De JADER NEVES

O compromisso do América na quinta rodada é lá em Niterói. Sim, vão os "rubros" dar combate ao Canto do Rio em Caio Martins, depois de uma grande vitória frente ao Fluminense, enquanto os niteroienses vêm de derrotas e mais derrotas. Isto porém nada justifica, pois em seus domínios, o clube do outro lado da baía pode surpreender, fazendo das suas e logo frente ao América.

"Deixaremos as "Máscaras" Aqui"

Muita gente julga que os jogadores do América estão "mascarados". Isto porém não acontece em Campos Sales, principalmente quando uma equipe tem um técnico como Martim Francisco, sereno e por demais psicológico. Bastando citar, que o mesmo treinamento foi dado ao quadro, além de palestras interessantes, onde o técnico fêz ver a seus "pupilos" que qualquer adversário nesta campanha, era temivel. E foi mais longe, prevenindo: "Cuidado com o Canto do Rio!

Ainda ontem, depois do conjunto, tivemos oportunidade de estar com diversos jogadores "rubros". Todos, sem exceção, estão confiantes e vão a Niterói dispostos a dar tudo, pela conquista de mais dois pontinhos. O próprio Ivan não esconde seus receios e comentou:

— "O América costuma dar um pouco de azar contra os adversários chamados de "pequenos", que para mim não existem. Uma coisa porém pode a "torcida" estar ciente, vamos jogar e jogar muito, não podemos pensar nesta altura em derrota. Se pensam que estamos "mascarados" com a vitória conquistada domingo último estão enganados, se há "máscara", deixaremos ela aqui no Rio".

"Ainda Não Está Como Queremos"

A palestra estava animada, quando o repórter falou para Ivan: o quadro jogou bem contra os "tricolores", principalmente a defesa.

Ivan retrucou imediatamente: "Bom nada, o quadro vai jogar muito mais, ainda não está como queremos, tudo vem concorrendo para isto, principalmente por parte dos jogadores, que querem dar o máximo, contamos ainda com a experiência de Martim Francisco. Só peço para esperar mais um pouco, e então vocês vão ver se estou ou não com razão.

O resto é só esperar, esperar com paciência, pois tenho certeza, o América vai dar o que fazer, principalmente aos chamados "papões"

Mesmo Quadro

Sôbre o quadro do América, podemos dar com absoluta certeza que será o mesmo que enfrentou o Fluminense, isto é: Osni; Cacá e Edson; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Paraguaio, Alarcon, Leonidas, J. Carlos e Denoni.

Isto foi o que nos informou o técnico Martim Francisco, logo depois do apronto de ontem no campo do Manufatura.

Hoje, como em todos os sábados, você não deve perder o sensacional

"PROGRAMA CARLOS HENRIQUE"

em que, no meio de um fabuloso "cast" artístico, são feitos os sorteios dos concursos

Prêmios Para Tôda a Família

patrocinados por ULTIMA HORA e Rádio Mayrink Veiga.

No sensacional desfile de astros de hoje, das 12 às 15 horas, teremos: Osquestra de Raul de Barros e Regional de Canhoto; Black-Out, Carmen Mosta, Carlos Galhardo, Caubi Peixoto, Os Cariocas, Ademilde Fonseca, Carlos Henrique, Trio Nagô, Risadinha, Hélio Chaves, Neusa Maria, Rogéria, Gilda Barros, Lana Bitencourt, Deo, Pedro Raimundo, Rubens Leite, Albertinho Fortuna, Olivinha Carvalho, Helen de Lima, Trio Irakitan, Maria Janete, Mirzo Barroso, Walter Damasceno, Gracinha e Ofélia.

Nos intervalos dos quadros, os espetaculares sorteios da Série "D" de ULTIMA HORA e da Série de agôsto de FLAN, com oito notáveis prêmios, inclusive um terreno!

Locutor: ISAAC ZALTMAN

Diretor Artístico — JAIR TAUMATURGO
CHEGUEM BEM CEDO PARA CONSEGUIR LUGAR E SAIBAM

QUE O AUDITÓRIO DA MAYRINK VEIGA É TÉRREO!

Divirtam-se, sintonizando na frequência dos 1.220 Kcs. da Mayrink, acompanhem os sorteios e segunda-feira venham apanhar seus prêmios em ULTIMA HORA

R. PORTELLA apresenta

CANTINHO DOS Sabichões

RESPOSTA DO NÚMERO ANTERIOR

PC — HOR.: tacha; iada; arrolado; foz; cairara; Ciro; amarra; lhama; dó; selo; ir; nora; arca; nó; orla; Ur; aviso; temido; viço; bulevar; aça; remelado; lorde; sarar. VERT.: — tacar; aram; criado; horroroso; alar; pó; afia; dormia; azoar; aras; dá; chorumela; lia; noviço; aro; crivar; naval; atum; soror; içar; êles; dada; bê; ré. OS PAULITOS: os dois paulitos iguais são: aquêle mais vizinho ao ângulo, embaixo, a esquerda e aquêle com a base posta mais alto (entre o centro e o ângulo à direita). CRUZADINHA: HOR.: piada; bravata; rã; odor; ata; olá; dita; ar; acusada; amola. VERT.: prática; ia; avó; dado; atolada; brada; arara; atum; aso; al.

SE SABE, RESPONDA:

1 Que outro nome tem o Maciço Atlântico?:
— ORIENTAL?
— OCIDENTAL?
— CHIBATA?

2 O 2.º período presidencial (Prudente de Morais) deu-se entre:
— 1902-1906?
— 1906-1910?
— 1894-1898?

3 Quantas letras são usadas no sistema numérico romano?:
— OITO?
— CINCO?
— SETE?

4 O inventor do piano foi:
— CHRISTOFORI?
— MARCONI?
— FRANKLIN?

5 Quem era o Visconde de Inhaúma:
— JOAQUIM JOSE' INACIO?
— LUIZ OSORIO?
— HERMES DA FONSECA?

6 A primeira terra avistada foi um monte, a que Cabral deu o nome de:
— PASCOAL?
— SANTA CRUZ?
— COROA VERMELHA?

7 O Rio Turi-açú é um rio?
— DE PERNAMBUCO?
— DO MARANHÃO?
— DE ALAGOAS?

PALAVRAS CRUZADAS N. 912

HORIZONTAIS:

1 — Que não morre.
7 — Osso da coxa.
9 — Erguida, levantada.
12 — Ensejo, pretexto.
13 — Caixa retangular de fôlha ou madeira (e neste caso coberta de couro cru com tampa convexa).
15 — Oceano.
16 — Delicado.
18 — Fluxo e refluxo periódico das águas do mar.
19 — Apertar com nó.
20 — A mãe do pai ou da mãe.
22 — Forma popular de "está".
23 — Pronome pessoal feminino da 3.ª pessoa (plural).
25 — Cofre.
27 — Vento, aragem.
28 — Irmã de nossa me.
30 — Agente de polícia (gíria).
32 — Ponta aguda.
34 — Traslada de uma lingua (para outra).
36 — Cabana de índios.
37 — Destila, filtra.
38 — Nome da letra "H".
39 — Erudição.
41 — Tomar parte em.
43 — Fritada de ovos batidos.

VERTICAIS:

1 — Contrário à moral.
2 — Fêmea de jumento e égua.
3 — Esfera, globo.
4 — Que te pertence.
5 — Fisionomia (figurado).
6 — Preceito escrito (figurado).
7 — Instrumento cortante.
8 — Diz-se da doutrina secreta de certos filósofos antigos, comunicada só aos iniciados (feminino).
10 — Reptil quelônio.
11 — Espaço aberto no interior de uma residência.
14 — Membro empenado das aves.
17 — Ajuste, conversação.
18 — Defunta.
21 — Siga, caminhe.
24 — Sétima nota musical.
26 — Povoação de categoria superior à da vila.
27 — Depois de.
29 — Divisão de uma peça teatral.
31 — Má sorte.
33 — Ponta de terra que entra pelo mar.
35 — Camada inferior da sociedade.
37 — Acredita.
40 — Preposição.
42 — "Um quê" de atração feminina.

LIVROS NOVOS

Na série "Grandes Vultos das Letras", das Edições Melhoramentos, destaca-se, de recentíssima publicação, a esplêndida biografia de FAGUNDES VARELA, o Cantor da Natureza. E' de autoria de Edgar Cavalheiro, que, na mesma coleção, já biografou Alvares de Azevedo.

CRUZADINHA

HORIZONTE: 1 — Poeta. 5 — Que vai em linha reta. 7 — Vento, aragem. 8 — Substância doce, formada pelas abelhas do suco das flores. 9 — Conjunção designativa de oposição. 11 — A acusada. 12 — Enfeite. 14 — Peça de música para uma só voz.

VERTICAIS: 1 — A última fase de uma competição, na qual o perdedor reage e passa a vencedor (gíria). 2 — Fisionomia (figurado). 3 — Possui. 4 — Que dura sempre. 5 — Uma das cartas de jogar. 6 — Líquido gorduroso. 10 — Forma reduzida de senhor. 13 — Graceja de.

43-2241 REPÓRTER ULTIMA HORA

MANECA E SABARÁ AINDA PREOCUPAM

Ainda não estão definitivamente sanadas as dúvidas sôbre o esquedrão de São Januário para a peleja de amanhã.

Maneca e Sabará, embora anunciadas as melhoras, não conseguiram, até o momento, a recuperação total, única condição para garantir suas presenças e afastar, então, a angústia que parece assaltar, agora, aos homens de São Januário.

Teste Para Sabará

Esta manhã, quando já estiver circulando esta edição, Sabará estará realizando uma prova de campo. Nessa ocasião, será observado, atentamente, pelo Dr. Amilcar Giffoni, ao qual caberá a última palavra sôbre o excelente ponteiro.

Exame de Manéca, Domingo

Maneca, por outro lado, será examinado, novamente, pelo médico cruz-maltino, na manhã de domingo, ocasião em que será procedida igualmente, a derradeira revisão dos craques do plantel.

Sòmente após a revisão, Flávio Costa, terá os elementos para a formação do "onze" que participará do sensacional "Clássico".

O "Ataque" Provável

Apesar do Dr. Amilcar Giffoni alimentar grandes esperanças em dar condições de jôgo a Sabará e Maneca — "na pior das hipóteses a um dos dois" — tudo indica que o "ataque" formará com Idêo, Ademir, Vavá, Pinga e Sólvio Paródi. Isto porque também Alvinho ainda se encontra contundido, como também Pedro Bala, Vadinho e Dejair

De qualquer maneira, a palavra definitiva sôbre a composição cruz-maltina sòmente será dada amanhã, pela manhã.

HEMORRÓIDAS
INTESTINOS — ÂNUS E RETO
Dr. Pery Correia Lima
Do Hospital Getulio Vargas
RUA EDMUNDO, 550 sob. — (esq. de Alvaro Miranda)
Das 17 às 19 horas — Tel.: 29-2154 — (Pilares)

HORÓSCOPO para 2ª feira

CAPRICÓRNIO — De 23 de dezembro a 20 de janeiro	★ Dia muito bom para reunir-se com amigos.
AQUARIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro	★ Ceda às opiniões dos amigos, durante êste dia.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março	★ Tenha cuidado com a possibilidade de grandes despesas inesperadas.
ARIES — De 21 de março a 20 de abril	★ Entre em atividades para fazer as mudanças que deseja. Tudo sairá bem.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	★ A sorte o ajudará a conseguir o que mais deseja.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	★ Dia não muito próprio para viagens.
CANCER — De 21 de junho a 21 de julho	★ Não confie muito nas promessas alheias.
LEAO — De 22 de julho a 23 de agôsto	★ Talvez surja uma oportunidade para você melhorar no seu trabalho.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro	★ Poderão surgir surprêsas, no setor social da sua vida.
LIBRA — De 23 de setembro a 22 de outubro	★ Seu crédito e sua popularidade poderão alcançar um nível bastante elevado.
ESCORPIAO — De 23 de outubro a 22 de novembro	★ Qualquer atenção dada aos assuntos filosóficos, espirituais e religiosos resultará, em benefícios para você.
SAGITARIO — De 23 de novembro a 22 de dezembro	★ Domine a ansiedade e procure assegurar a paz intima.

ALINA PAIM (ESCRITORA COM ROSTO DE ADOLESCENTE) FAZ

ROMANCE (SOCIAL) COM A PARTICIPAÇÃO DO POVO!

Fato Inédito na Literatura Brasileira: os Personagens (Ferroviários) Visitaram a Romancista Para Dar-lhe Sugestões e Emprestar-lhe Colaboração Espontânea — "A Hora Próxima", Livro Com Que a Autora de "A Sombra do Patriarca" Inicia Uma Fase — Não Faz Distinção Entre Romance Social e Romance Psicológico — Os Escritores Brasileiros Estão Com Mêdo de Sair Dos Gabinetes

Reportagem de MAURITONI MEIRA

Fotos de INÁCIO FERREIRA.

(Exclusivos de ULTIMA HORA)



"Recebi em meu trabalho a participação direta dos personagens", diz Alina Paim ao reporter de ULTIMA HORA

ALINA PAIM, jovem romancista ("Estrada da Liberdade", "A Sombra do Patriarca", "Simão Dias", "Figueira Brava") de quem vai aparecer dentro de uma semana um novo livro, "A Hora Próxima", baseado numa greve que se verificou na Rêde Mineira de Viação. Considera Jorge Amado "o romancista brasileiro m o d e r n o mais digno de uma acurada atenção, pela importância de sua obra e, principalmente, pelo seu último romance "Os subterrâneos da Liberdade", passo audacioso num terreno inteiramente novo em nossa literatura

QUANDO Jorge Amado apareceu com um romance em cuja dedicatória lembrava a Matilde a viagem que os dois fizeram "para recolher material" romanceável no próprio local em que decorria a ação da obra, os críticos brasileiros militantes arregalaram os olhos e (como que) esmurraram a mesa exclamando com raiva:

— Isto é romance ou reportagem?!

A pergunta foi feita seguidamente. Gente da Metrópole e da Província articulava a mesma indignação. Muitos se metiam a reflexivos. Para êstes, o romance tinha de ser obra de ficção pura e simples. Isto é, obra de "invenção". Se se contassem coisas verdadeiras não era romancista, mas repórter. Daí, Jorge Amado ter passado por repórter a vida tôda. "Um repórter que faz romances" — vi dizerem muitas vezes.

Orientação nova

O fato é que nascia dentro dos limites (ou ilimites?) do romance uma orientação nova. O romance adquiria uma nova dimensão: a realidade. Era a realidade nordestina, a realidade da sêca, a realidade da exploração do homem do campo pelo feito, a realidade (também) do latifúndio. Realidades vigorosas, de sangue forte.

Alina Paim recebe a visita (de personagens)

Não vamos trazer para esta reportagem a decorrência da nova dimensão: isso é matéria de críticos. Informamos apenas que a romancista Alina Paim ("A Sombra do Patriarca") segue em seu novo livro "A hora próxima" — aquela orientação. Ou melhor ainda: ela foi (várias vêzes) ao ambiente do romance, recolheu o "material" e pôs-se a escrever. Nos momentos de realização da obra aconteceu o fato inédito em literatura brasileira (só?): os personagens visitavam a romancista. Demos-lhe a palavra:

— Recebi em meu trabalho a participação direta dos personagens. Durante êsse quatro anos, entre o período das viagens (ao local) e a saída do livro, sempre que algum ferroviário (o romance é sôbre uma greve da "Rêde Mineira de Viação") vinha ao Rio me procurava. Pedia para ver como se faz um livro, me enchia de perguntas, queria ouvir uma cena em que figurasse, trazia recados, sugestões, acréscimos, alguma história que julgava importante. Essa colaboração espontânea e consciente enriquece o nosso trabalho, torna mais legítimo nosso objetivo. Os ferroviários sentiam que a obra era também sua.

E, modesta:

— É claro, que tudo fiz para corresponder a essa confiança. Se não fiz mais, a culpa é minha, culpa de minhas limitações.

Abandono do "complicado"

O reporter lembra que nos seus romances anteriores ela não tinha a preocupação tão acentuada de contato com a massa em si e pede-lhe para dar para o leitor as razões da nova fase que inicia com "A hora próxima".

Nos meus primeiros romances — disse — tentei fixar a realidade brasileira, sem perspectivas. Sem querer, dava em meus livros uma visão miúda da vida e dos homens, entregava-me a métodos de análise em que via mais o negativo, sobretudo o intencionalmente "complicado" do homem. Pensava mais nos dramas individuais, como se êstes fôssem desligados das causas que os determinam, isolando-os, até certo ponto, da vida social.

E, num desabafo:

— Isso me levava a um beco sem saída. Abandonei êste caminho para tentar o realismo socialista que julgo uma forma qualitativamente nova e mais elevada de realismo artístico, expressando a realidade em constante movimento e renovação que lhe são naturais. Isto exige uma ligação mais íntima do escritor com o seu povo, uma participação mais direta do escritor na vida e nas lutas de seu povo.

O que é a nova fase

— Meu romance "A hora próxima" é uma tentativa no caminho do realismo socialista. A literatura está intimamente ligada à vida da sociedade, por isso se diz que a arte é uma forma da consciência social. O artista não está situado acima das paixões que agitam seu povo. Logo, sua arte expressa — quer êle queira, quer não — êste e aquele estado de espírito de grupos humanos definidos, acontecimentos e mudanças da vida social. Escrevi "A Hora Próxima" procurando captar na ação, nos caracteres, no estilo a humanidade exuberante do povo brasileiro, no que êle tem de mais novo e poderoso, o impulso e o crescimento do movimento operário. A greve da Rêde Mineira de Viação é o centro do romance. E por ser assim um tema da vida proletária, é que presumo filiar meu romance na corrente do realismo socialista, isto é, penetrar já na época, no espírito do socialismo. Considero o livro o ponto de partida de uma nova fase em meu trabalho literário.

"Todo romance psicológico já é um romance social"

Ultimamente está em moda discutir-se romance social e romance psicológico. Escritores (brasileiros e estrangeiros) negam e afirmam tanto um como outro. Alina, chamada à discussão, se define:

— Considero um pouco arbitrária essa divisão. Penso que todo romance psicológico já é um romance social. Com a importância cada vez maior da vi-

(Conclui na 6.ª página)

JANELA *Das Letras*

BUENO DE RIVERA — Mineiro, poeta (e grande poeta) — E' o que se pode chamar uma grande praça: amigo sincero e fraternal — Seu livro "Luz do Pântano" é uma das melhores coisas que já se fêz em poesia no Brasil e ao seu aparecimento criava-se no país um triângulo (poético) cujos outros vértices eram João Cabral de Melo Neto e Lêdo Ivo — Tem caminhado com os passos (conhecidamente) cautelosos de Minas Gerais. — E assim irá longe...

Livros Novos



SÒZINHO

De C. Virgil Gheorghiu ("A 25.ª Hora", "A Única Saída") chegaram ao Rio exemplares de "O homem que viajou sòzinho". Esgotaram-se ràpidamente. Espera-se mais.

"DO DIÁRIO DE CONSTANÇA"

A escritora Maria José Dupré, de São Paulo, está concluindo um novo romance, intitulado "Do Diário de Constança". O livro vai aparecer dentro de pouco tempo: falta apenas o verniz final.

ÁLBUNS EM SÃO PAULO

As "Edições Melhoramentos" vem de publicar "História de São Paulo", um admirável retrato dos quatrocentos anos de história da portentosa e dinâmica metrópole bandeirante. Suas atividades políticas, sociais, agrícolas, comerciais e industriais. O livro foi escrito pelo Sr. Affonso de E. Taunay, detentor do "1.º Prêmio Capistrano de Abreu".

Além do livro acima, publicou, ainda, as "Edições", o "ÁLBUM COLORIDO BRASIL" e "ÁLBUM COLORIDO DE SÃO PAULO", de Kurt Peter Karfeld. O primeiro, um maravilhoso mundo de fotografias coloridas, em grande formato, dos mais variados e distantes pontos do território nacional: cidades, monumentos, panoramas, belezas naturais, cultura, usos e costumes, etc. São 43 fotografias de inegável beleza! Legendas em português e inglês para cada fotografia. O segundo, é uma homenagem da editora, ao Estado de São Paulo no seu IV Centenário. E' também um conjunto de fotografias a côres e em grande formato, mostrando os mais pitorescos panoramas. Introdução em português de Prestes Maia, comentários em francês, inglês e alemão historiam os quatro séculos da existência de São Paulo desde sua fundação até hoje.

CONVERSA LITERÁRIA

CELINA FERREIRA

Carlos Cruz

A estréia de Celina Ferreira ("Poesia de ninguém", Edições Tellus, Belo-Horizonte, 1954), poetisa mineira, de Cataguases, traz-nos à lembrança as palavras que escreveu o Sr. Tristão de Ataíde, em 1928, se não nos enganamos, ao comentar um livro de versos que então nos vinha daquela mesma cidade: "Porque enredos da Providência, — que os homens de nossos dias têm vergonha de invocar, e então apelidam de Acaso, de Destino e sobretudo de Fatalidade... — porque enredos da Providência Divina foi nascer à beira de um riacho chamado Meia-Pataca (é o cúmulo da modéstia um rio chamar-se assim...) um grupo de poetas interessantes, que hão-de deixar uma certa marca no momento poético que estamos vivendo?"

Aquêles poetas talvez não tenham deixado a "marca" que antevira o crítico. Agora, porém, mais de quatro lustros passados, podemos afirmar haverem lançado em terreno nem sempre fértil, é verdade, uma semente que germinou profusa e generosa, e deu à pequena cidade provinciana a evidência e o renome adquiridos através de outros movimentos que ali se processaram no terreno da arquitetura e das artes plásticas. E se os então "jovens de Cataguases" não se fazem mais ouvir com o estrépido de outrora, outras vozes surgiram — mais veladas, possivelmente — porque diversas são as condições ambientes, mas tendo, tôdas, uma inflexão legítima. Aí estão Lima Tâmega Peixoto que, ainda o ano passado, nas Edições Hipocampo", nos deu "Algum dia, e aí está êsse poeta de quem muito se espera o moço Francisco Marcelo Cabral".

Torna-se, pois, oportuno repetirmos a surprêsa do senhor Tristão de Atayde, ao lermos agora o livro de Celina Ferreira. Trata-se de um poeta do mais alto valor, em cujos versos, de acentos tão femininos, não podemos catar influências, porque nêles descobrimos a fôrça de uma personalidade que procura escudar-se na própria simplicidade dos meios de expressão, mas com êles construindo uma poesia de plena maturidade.

"CORRENTES CRUZADAS"

Afrânio Coutinho, estudioso dos problemas de estética literária publicou pela Editôra "A Noite" um alentado volume de artigos sôbre a matéria de sua especialidade, sob o título de "Correntes Cruzadas". O livro, que vem recebendo da crítica a merecida atenção, é uma seleção de artigos aparecidos em nossa imprensa, participantes de uma das mais intrépidas campanhas jamais desencadeadas em nosso País com o intuito de renovação dos métodos e processos da crítica literária. De fato, crítico ágil e de sólida formação cultural, Afrânio Coutinho movimenta-se em seus trabalhos com desassombro e honestidade, o que lhe tem valido por um lado, admiração, principalmente dos escritores mais jovens e por outro, velada desconfiança e relutância de aceitação que se verifica entre os comentadores literários de banca antiga.

CURSO DE LITERATURA



O Departamento Cultural da A. B. I. e a A. B. D. E. estão promovendo em curso de literatura a cargo do Professor Joaquim Ribeiro. Ontem às 18 horas teve lugar a primeira aula, sôbre o tema "Literatura Oral". O comparecimento de grande número de pessoas, demonstra o interêsse, não pelas coisas literárias, como também pala palavra sempre bem documentada daquele estudioso.

Noticiário

"REVISTA DO CLUBE PORTUGUÊS"

Chega-nos do Recife um exemplar da "Revista do Clube Portugues" da capital pernambucana, agora em nova fase e exibindo um corpo de redatores recrutados entre escritores da nova geração. José de Sousa Alencar, Hillarius de Oliveira, J. Wanderley Carvalho, Argentina Lourdes e Fernando Coelho são alguns jovens que integram a redação da revista, ao lado da conhecida Ladjane Bandeira de Melo, autora da bela capa dêste número. A primeira vista pode-se pensar que a publicação seja unicamente dedicada a registrar os acontecimentos sociais do clube. Mas é engano lêdo. Ela traz um halo de renovação e uma vivacidade literária digna da mais dedicada atenção da Metróole. Faz social sem cair no socialesco das atitudes reparadas e das poses tipo álbum de família. E na parte cultural, as crônicas, as matérias redacionais são de uma dignidade elogiável. Os jovens escritores recifenses, sem veículos para suas criações literárias (além dos suplementos) voltam-se para as revistas sociais imprimindo-lhe fôrça e vigor. E quem ganha com isso é o público.

BIOGRAFIA DE ADOLFO CAMINHA

O jovem escritor Mauricio Caminha Lacerda que vai publicar nos primeiros dias de outubro um livro de novelas intitulado "4 historias" está preparando a biografia de Adolfo Caminha, seu avô.

EXPOSIÇÃO DE ANDRÉOU

Inaugurou-se na quarta-feira passada no IBEU a exposição de desenhos e esculturas do artista grego Andréou que acaba de fazer uma amostra em São Paulo. Comparecimento de pintores, escritores e críticos de arte.

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS INFANTIS

A Escolinha de Arte do Brasil e Laboratório de Expresión Infantil do Uruguai ofereceu uma seleção de trabalhos de autoria de crianças de várias idades, representando uma excelente mostra do talento dos jovens que frequentam aquele centro de iniciação artística.

Esses trabalhos poderão ser vistos a partir do dia 25 no 9.º andar da ABI em exposição promovida pela Escolinha, a ser inaugurada pelo embaixador daquele país amigo.

SECRETÁRIO DO MINISTRO

Yvonildo de Sousa, ensaísta pernambucano, estudioso do negro, vem de ser convidado para secretário do Ministro da Agricultura Costa Porto, que é também escritor ("Pinheiro Machado e seu tempo") e um dos mais fluentes jornalistas brasileiros.

NOTÍCIAS DE CENTAVO

★ Com a viagem do escritor Augusto Meyer, que dará um Curso de Literatura Brasileira na Alemanha, fica vago o cargo de Diretor do Instituto Nacional do Livro. Fala-se na nomeação do escritor Luiz Jardim ("As Confissões do Meu Tio Gonzaga") para o lugar.

★ José Condé ("Histórias da Cidade Morta") está muito cotado para a Presidência do Instituto dos Bancários. Enquanto a nomeação não chega (só depois das eleições) êle trabalha num livro de novelas. O livro vai bem adiantado e aparecerá êste ano.

★ Fala-se na vinda ao Brasil do escritor Thor Heyerdahl, autor do "best-seller" mundial "A expedição Kon-Tiki".

Crítica de Rodapé

CONTISTAS - III

REINALDO DIAS

EDILBERTO COUTINHO procura dar-nos um pouco dos estados íntimos dos seus personagens, em "Onda Boiadeira e outros contos", através de uma linguagem impressionista — tomada, aqui, palavra, na restrita acepção de ausência de causalismo, de explicação ou de tentativa de explicação racional dêsses estados. Os flagrantes são pegados, como tais, e nenhuma perquirição dos condicionantes dêsses estados entra na trama da exposição. Naturalmente, pois, recorre êle ao discurso indireto aparente e a certos travestimentos do monólogo interior. Mas — e êsse é o vêzo perigoso que procuramos apontar no rodapé anterior — êsses flagrantes são pobres de por si construirem não apenas as personagens, mas até "momentos" psicológicos das personagens. O aprofundamento poderia, não há negar, seguir outra deriva, qualquer outra. Edilberto, porém, envereda por um caminho que tende a repetir-se, a transformar-se em vêzo. E' o da "repetição", donde decorre a aparência de certos traços obsessionais em quase todos os tipos de sua galeria. De modo que se desvirtua essa capacidade de gradação, entre as personagens equilibradas e as marginais ou instáveis. Tôdas elas gozam ou vivem na mesma ambiência dúbia, flutuante, que incontestàvelmente não é a da humanidade rotineira. Daí, é lógico, a impressão de um "psicologismo" às avessas, tão romântico como os piores momentos do romantismo, tão naturalista como os piores momentos do naturalismo, tão "psicologisista" como os piores momentos do psicologismo.

Diziamos, assim, que, com uma limitação de anotações psicológicas muito grande, sem outro processo de aprofundamento, o impressionismo de Edilberto Coutinho só se realiza expressionalmente por meio da "repetição". Como preliminar, convém relembrar que "impressionismo" em linguagem é impossível, é carência, é deficiência, é inibição — é o que os poetas alegam sentir nos seus estados "inefáveis" (no sentido real e etimológico). Decorrentemente, Edilberto Coutinho se defrontou com uma dificuldade não pequena, na realização dos seus contos: tendia, inevitàvelmente, cair no esquematismo, no pauperismo dos tipos, ou, então, na repetição das notações psicológicas. Apelou para êste último efeito, com um "recurso" — o da "linguagem poética"... Certos críticos que já comentaram o nosso contista se referem, com efeito, à sua "poesia". Devo confessar que a procurei e não lhe vejo outra explicação senão na presença de formas parecidas com o "versículo" bíblico.

De fato, a repetição verbal na nossa tradição literária, sobretudo na prosa, é mal que deve ser evitado a todo transe — preconceito, a nosso ver, que é responsável por tanto estilo falso. Dessa forma, se existia, por carência de dados, a necessidade de repetição, Edilberto recorreu à técnica do "versículo". A repetição se alçava à categoria de "poesia", graças ao artifício do paralelismo, de frases reiteradas, total ou parcialmente. Está claro — e é sempre a pena que nos sentimos na obrigação de confessar — que as considerações acima poderiam ser explicitadas, através de exemplos, inclusive. E' claro, ainda, que as limitações que fazemos não excluem o que dissemos sôbre o contista — que no conjunto é senhor de muitas e boas qualidades. Mas, em síntese, o que lhe falta, sobretudo, é aquela posição de pesquisador, de construtor "in concreto", graças a mais observação, a mais vida (vida de observação, de convivência, de participação, não necessàriamente de idade cronológica). Em suma, o conteúdo dos contos de Edilberto Coutinho deixa de ser "humano", por vêzes, porque, muitas vêzes, parecem produto de elocubrações de gabinete. Razão por que, com todos os senões que apontamos, "A Rosa Morta", porque tem tanto de autobiográfico (não é verdade?) se alça a uma categoria muito maior do que a "Onda boiadeira", "Domingo" e tantos outros.

Já em Renard Pérez existe um construtor mais lúcido do conto. Por vêzes, a lucidez descai, como em "A bebedeira", mas impossível deixar de reconhecer em "A sala de visitas" uma realização quase cabal, inclusive por seu conteúdo, que nos parece magnificamente real e típico, coroado, coincidentemente (o que é mérito, tenha havido ou não deliberação) por um final simbólico — que não tem nada de fêcho de ouro... A narração, os diálogos, os instantâneos tem muito pouco do artifício dos traços de moda. Há sobriedade, mas há, ao mesmo tempo, riqueza; há linguagem e quase sempre exata, expressiva, e a gramática, com ser tradicional, não é rançosa nem limitativa por escrúpulos puristas. Bom sentido, em suma, na consciência do uso do instrumento. Resta perguntar se, anunciando-se na novela, não irá donegar algumas qualidades do contista, pois ainda aí certas pequenas fraquezas se revelam. Temo que venha a descair em certos vícios de visão — porque, por exemplo, a reincidência nos "achados"? Refiro-me, a título de exemplo, à imagem de "ilha", "arquipélago", que o assalta com mais frequência do que devera, academizando o que devera ter sido traço incidental, para maior valor. Ademais, houvera que relembrar-lhe o perigo das coisas mais pensadas do que "vividas", tal o caso do "Tempo do internato". Esse conto, sob muitos aspectos tão interessantes, não tem um vício fundamental? Parto da minha experiência humana e, asseguro-lhe, de *todos* os companheiros da minha geração quando juvenil. A "iniciação" sexual jamais poderia ter ocorrido naquela base: nossa "sabedoria" mental, de cada um, era "infinita", antes da real. A pergunta, perdõe o autor, não tem nada de bizantina. O que se quer é que a escala humana do autor seja realmente humana, nem outra razão maior poderia alegar-se para um conto que, tratando bem da ambiência de internato, não pode pretender, com a caracterização sumária mas satisfatória das personagens, senão a escala humana dos valores.

Entre ambos os contistas — todo paralelo é instrutivo mas odioso — há um traço diferencial que milita muito em favor de Renard Pérez. E' que neste o caráter de "excepcionalidade" dos momentos do seu conto se integra na linha natural da excepcionalidade ou singularidade mental vivida sem assumir feição absoluta. Edilberto Coutinho, mesmo sem o querer, mas porque é a sua visão da vida, vê o "momento" de cada personagem como algo essencialmente singular, inédito, irrepetível — pois foge do mundo universal para penetrar o momento da vivência da personagem. Nesse sentido, é certo que cada instante de cada um é único e singular. Mas isso é absoluto, ou pode ser, se cada indivíduo dissociado do mundo, enclausurado no seu egoísmo, encastelado no seu egocentrismo, sem antenas para a vida social. Cabe ao contista o virtuosismo de consignar tão-sòmente isso? A exemplaridade no singular humano não decorre exatamente do fato de não ser singular senão no circunstancial? Lição, aliás, que pode ser a de "A Rosa Morta"? Renard Pérez, com parecer ser tão autobiográfico, não descamba nunca para tal tipo de expressão. Mesmo memorialista, há nêle aquêle sabor de uma vida como muitas outras, passadas ou futuras, apenas, talvez, mais percebida, o que é função do contista. E por fim, acima dêsse ponto em que Renard Pérez supera Edilberto Coutinho, não há um terceiro estágio, maior, que é a busca ou a procura do que há de humano, no negativo ou positivo das situações, como voto de desespêro (contra o qual se bate o crítico), ou como voto de esperança (pelo qual se bate o crítico) dentro dos menores instantes da vida humana?

O Senhor Diógenes Magalhães, com "João 30", Escol Ltda., Rio de Janeiro, é consignável aqui como conhecedor da técnica do relato, mercê, aliás, de bom conhecimento da língua. Mas conhecimento que não obstante a modernidade do estilo, se emperra em certo preciosismo verbal que o desnatura a tal modo que não sabemos se é brasileiro, português ou traduzido (em Portugal). Já aí lhe vai a maior objeção que lhe podemos fazer. A segunda é que, sob aparência objetiva, quer introduzir um tipo de humor [illegible]rado, em que o fantástico ou o irreal é literalmente [illegible]to, sem se poder dizer que atinja a graça. [illegible] mente feitos por quem pode e sabe escrever — [illegible] mente não tem o que escrever e força, na sua [illegible], sua mesa de trabalho, bem distante da vida. Daí que decorre nos contos, um sabor de coisa superada, [illegible] recomenda senão pelo gôzo da língua em si. Mas isso é muito pouco, e a nossa literatura já pode oferecer-nos com algo de muito mais.

Teatros

TEATRO DULCINA

(Ar refrigerado perfeito) — Tel.: 32-5817

DULCINA e ODILON

HOJE, vesperal às 16 hs. e à noite às 21 hs.

No grande sucesso mundial

"HELENA DE TROIA"

divertidíssima comédia de André Roussin e Madeleine Gray, trad. de R. Magalhães Jor.

LUXUOSA MONTAGEM

Direção de DULCINA

Bilhetes à venda. — Reservas pelo tel.: 32-5817

AMANHÃ vesperal às 16 horas

Zilco Ribeiro apresenta MAS MUITO MESMO — uma revista de Meira Guimarães e Z. Ribeiro — Follies Tel. 27-8216 — CONSUELO LEANDRO — RUI CAVALCANTI — ANILZA LEONI — IVANA — NORBERT — DINA NOVA — ANKITO

HOJE — AS 20 E 22 HORAS

TEATRO DE BOLSO

Tel.: 27-1037 só depois das 13 horas

HOJE — ÀS 16 — 20 e 22 HORAS

A REPRISE QUE TODOS ESPERAVAM

"A GARÇONNIERE DE MEU MARIDO"

UMA DAS MAIS DELICIOSAS SATIRAS DE

SILVEIRA SAMPAIO

HOJE — VESPERAL ÀS 16 HORAS

Carlos Machado apresenta A SUPER-PRODUÇÃO com GRANDE OTHELO — DÉO MAIA — RUSSO DO PANDEIRO — MARINA MARCEL — BAMBI e mais 150 ARTISTAS

ESTA VIDA É UM CARNAVAL!!

ESCOLA DE SAMBA IMPÉRIO SERRANO

teatro CARLOS GOMES 22-7581

HOJE — ÀS 16 — 20 e 22 HORAS

EVA NO SERRADOR

HOJE — ÀS 16 — 20 e 22 Hs.

"HISTÓRIA PROIBIDA"

Engraçadíssima comédia de Manoir e Vernylle — Trad. de Miroel Silveira, extraída de um conto de Boccacio.

No elenco MANUEL PERA

Mise-en-scène de José Maria Monteiro. Cenários e figurinos de Nilson Pena

RIGOROSAMENTE PROIBIDA ATE' 18 ANOS

BILHETES À VENDA A PARTIR DAS 11 HORAS

ULTIMAS SEMANAS

2 ÚLTIMOS DIAS DE "DONA XEPA"

De PEDRO BLOCH

com ALDA GARRIDO

A caminho das 700 representações

Teatro RIVAL - Tel.: 22-2721

HOJE — ÀS 16 — 20 e 22 HORAS

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA — "ASSIM É (se lhe parece)" de PIRANDELLO — Direção Adolfo CELI — Pelo elenco permanente do TBC — TEATRO GINÁSTICO — TEL. 42-4090 — AR REFRIGERADO PERFEITO

HOJE — ÀS 16 — 20 e 22 HORAS

JAYME COSTA no GLÓRIA — TEL. 22-9146 — "OS 5 FUGITIVOS DO JUÍZO FINAL" de DIAS GOMES — O MAIS ARROJADO ORIGINAL BRASILEIRO — DIREÇÃO DE Bibi Ferreira

HOJE — ÀS 16 — 20 e 22 HORAS

SEU TERNO OU "TAILLEUR" TEM DEFEITO?

Leve o ao JAMIR que fica perfeito

JAMIR - Especialista em "tailleurs"

Edifício Darke — 19.º andar — sala 1923 — Telefone 52-3034

Escritório Técnico de Topografia

MEDIÇÃO, DEMARCAÇÃO, URBANISMO, LOCAÇÃO, etc., EM QUALQUER LOCALIDADE DO PAÍS

Av. Pres. Vargas, 529 - sala 1.302 - Tel. 43-9610

DISTRITO FEDERAL

DR. ALBERTO R. ISRAEL

DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA

REGIMES ALIMENTARES

CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404

Diàriamente das 4 às 7 horas

Residência: Telefone: 25-8689

BOITES

GERALDO GAMBOA

— NA —

BOITE LE GOURMET

APRESENTANDO:

ALINE ROMAN

ROSITA BLANCHE — ROMILDA — JUCA DO ACORDEON — GUIMARAES — NILTON e seu conjunto

Na GALERIA ALASKA, em frente ao Teatro Follies

E' PERMITIDO TRAJE ESPORTE

VOGUE

Jante diàriamente no VOGUE a partir de 21 horas, com musica

LUIZ COLE e MOACYR

animando os melhores conjuntos até na madrugada

Reservas: 57-1881

DIVIRTA-SE NA CIRO'S — BOITE BAR — AR CONDICIONADO — MUSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES — R. DUVIVIER 49-C — TEL. 37-1191 — COPACABANA POSTO 2

BIDOU

O BAR-BOITE MODERNO

WALDIR ALVARADO

Dirigindo, cantando, apresentando

"RITMOS DE TODO MUNDO"

Com Julita y Fernandes, Oswaldo Martinez, Luiz Reis, Anely de Castro, Silvio Silva, Gisela Flores e Mara Mar — Danças das 22 às 5 horas

AV. PRADO JUNIOR, 63 C. — COPACABANA

Beguin — BOITE DO HOTEL GLORIA

apresenta o SHOW de SILVEIRA SAMPAIO e musica de Gulo de Morais

NO PAÍS DOS Cadillacs

JANTAR DANÇANTE — a la carte — sem couvert — das 21³⁰ às 23³⁰ hrs

BOITE STUD DO TÉO

RUA JOAQUIM NABUCO, 11 (POSTO 6)

DIARIAMENTE, 2 GRANDES SHOWS

1.ª atração internacional

HOJE E TÔDAS AS NOITES

o monumental show revista

"ACUMULADA DE BROTOS"

De J. MAIA e MAX NUNES

com SPINA, melhor do que nunca — DEL CARMEN a vedette 100% — ALICE FERNANDES, um novo valor no teatro musicado e mais UBY VIANA, TITO MARTINI, JANE JOE e as encantadoras STUD TEO GIRLS em 3.ª dimensão — Coregrafia de Waldemar Rodrigues — Acompanhamento do maestro José Scarambone — Direção artística de Nelson Ferreira

Reservas de mesas: 42-9041 e 32-9755

CASABLANCA 5º MÊS TRIUNFAL! — "SATÃ DIRIGE O ESPETÁCULO" — agora com o fenômeno BAMBI! — Reservas: 26-7437 e 26-1783

O Bar Mais Elegante de Copacabana

La Ronde — Direção de EMILIA VKIT

Cantora MARIA LUIZA — Ao Violão OTACILIO AMARAL

HOJE

SERGE RODE

A Revelação da Canção Francesa

R. RODOLFO DANTAS, 91 - RESERVAS: 57-6875

NIGHT AND DAY

A BOITE DOS ASTROS

Apresenta tôdas as noites e às sextas-feiras no CHA DANÇANTE o sensacional "show" fantasia de Luiz Iglezias

"INFLAÇÃO DE MULHERES"

Com: Consuelo Leandro, Janete Jane, Virginia Noronha, Ruth Andrey, Maria Teresa, Manuel Vieira, Evilázio Marçal, Waldir Maia, Judy Clair, Serge Dagulloss e 30 lindas bailarinas.

A MEIA-NOITE: NOELIA NOEL

RESERVAS: 42-8119 e 32-9863

Ultima Hora

EMPRESA: ÉRICA S. A. — Av. Pres. Vargas, 1988 - Rio — ED. ULTIMA HORA S. A. "ULTIMA HORA — RIO"

Fundador: SAMUEL WAINER

Diretor-Presidente: DANTON COELHO

Diretor Vice-Presidente: OSCAR PEDROSO HORTA

Diretor-Responsável: L. F. BOCAYUVA CUNHA

Diretor-Superintendente: DANTON COELHO

Diretor Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

Tel.: 43-2036 - (Rêde Interna)

Endereço Telegráfico: ULTIMORA

FILIAL EM S. PAULO

Gerente Geral: MARIO HEREDIA

Assinaturas:

		D. F.	Int.
Anual	Cr$	600,00	700,00
Semestral	Cr$	320,00	400,00
Trimestral	Cr$	160,00	240,00
Atrasado	Cr$		3,00

Número avulso:

Do dia .... Cr$ 2,00

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

RUA DO ROSARIO, 98

De 13 às 18 horas

ROMANCE (SOCIAL)...

(Conclusão da 5.ª página)

da social, o romance reflete com mais densidade interêsses, acontecimentos, aspirações coletivas. O romance psicológico é no fundo romance social. Por exemplo: um "Adolfo", de Benjamin Constant, um "Vermelho e Negro", de Sthendal, são típicos romances sociais, expressando através da psicologia dos indivíduos a vida da sociedade. Balzac é por excelência, um romancista social. O exemplo de romance psicológico que está em Proust reforça nosso argumento. Proust fêz romance social ao fazer a análise e a pintura de seus personagens. A diferença, hoje é que existe uma corrente que pretende explorar o "psicologismo" mais como simples maneira, uma posição política, tentando desviar o romance dos tradicionais caminhos que vem seguindo dentro da vida social. Mesmo assim, fazem romance social, tomam como romancistas uma posição política definida.

Os romancistas — uns auto-comtempladores!

Para finalizar o "bate.papo", o repórter perguntou a Alina Paim qual é, ao ser ver, o mal dos romancistas brasileiros do presente momento:

— Penso, segundo minha experiência pessoal, que os romancistas precisam sair de seus gabinetes e da autocontemplação. Devem olhar a vida brasileira, ver profunda e apaixonadamente a vida de nosso povo.

Corretores da "O. S. A."

Solicitamos seu comparecimento ao nosso escritório, à Rua do Rosário N. 111 3.º Andar

Para tomar conhecimento de importantes notícias de seu interêsse. Favor trazer êste anúncio

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Carteira de Depósitos

AVISO

A fim de melhor atender aos interêsses dos depositantes, as Agências de BANGU, CAMPO GRANDE e SANTA CRUZ, a partir do dia 15 do corrente mês funcionarão, diàriamente, no horário de ONZE ÀS DEZESSETE horas, exceto aos sábados, quando o horário será das NOVE ÀS DOZE horas.

O DIRETOR

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

UM TERRENO TÔDAS AS SEMANAS!

GRANDE CONCURSO DE PALPITES DE FUTEBOL DE "ULTIMA HORA"

5.ª RODADA — CAMPEONATO DA FMF — 1954

Cupão para ser depositado na urna

Bangú	x	Flamengo	....
Botafogo	x	Vasco	....
Olaria	x	Fluminense	....
C. do Rio	x	América	....
Madureira	x	Bonsucesso	....
S. Cristóvão	x	Portuguêsa	....
		TOTAL	....

Nome: ....

Endereço: ....

UM TERRENO TÔDAS AS SEMANAS!

GRANDE CONCURSO DE PALPITES DE FUTEBOL DE "ULTIMA HORA"

5.ª RODADA — CAMPEONATO DA FMF — 1954

Cupão para ficar em poder do concorrente

Bangú	x	Flamengo	....
Botafogo	x	Vasco	....
Olaria	x	Fluminense	....
C. do Rio	x	América	....
Madureira	x	Bonsucesso	....
S. Cristóvão	x	Portuguêsa	....
		TOTAL	....

Nome: ....

Endereço: ....

IMPORTANTE: êste cupão deve ter os mesmos, escores, nome e endereço do cupão depositado na urna e deve ser apresentado no Dep. de Promoções e Concursos de ULTIMA HORA, na Av. Presidente Vargas, 1988, térreo, no caso do concorrente ter feito um número de pontos necessário à classificação. Êste cupão só tem valor se fôr encontrado o seu correspondente dentre os cupões recolhidos na urna lacrada, existente no mesmo Departamento. A DIREÇÃO DO CONCURSO NÃO SE RESPONSABILIZA PELOS EXTRAVIOS e as comunicações sôbre os pontos feitos devem ser dadas até TERÇA-FEIRA, às 10 horas da manhã, pelo telefone 43-2036, Ramal 5.

Dentadura anatômica ...... Cr$ 2.000,00

Ponte móvel (Roach) ...... Cr$ 2.500,00

ALTA PRÓTESE A PREÇO RAZOÁVEL

DR. OMAR PANNAIN

Ex- assistente do "Curso de Aperfeiçoamento de Prótese, Prof. Coelho e Souza"

RUA SENADOR DANTAS, 20 - 4.º and. - Tel. 42-8468

os filhos imitam os pais

Tanto no mundo das criaturas humanas como no mundo dos refrigerantes.

Por isso, todos continuam preferindo.

GUARANÁ Caçula

ANTARCTICA

Elogiado o Professor Antônio Barreto Pela Sua Tese Sôbre a Cromatografia

NA RETA FINAL

WILSON DO NASCIMENTO

O Artista Osvaldo Feijó

O turfe brasileiro perdeu, com a morte de Osvaldo Feijó, uma de suas maiores glórias. E não causou surprêsa, absolutamente, a legião de amigos e admiradores que acorreu ao seu enterramento. Osvaldo Feijó era, como disse muito bem o ilustre Coronel Gashypo Chagas Pereira, à beira de sua última morada, um homem bom e um verdadeiro artista. Um homem bom, porque atendia a todos que dêle se acercavam e procurava, na medida de suas possibilidades, minorar o sofrimento alheio. E um artista, na sua profissão, porque era, na realidade, uma vocação para o "entrainement" dos cavalos de corridas. Osvaldo Feijó possuia "ôlho clínico". Cuidava dos seus pupilos com amor e dedicação e conhecia a cada um deles como a si próprio. Chorava as suas derrotas e vibrava com suas vitórias. Não admitia intromissões no trato dos animais, raramente ouvia o conselho de um veterinário e não fazia o menor caso das críticas que vez por outra lhe eram feitas pela imprensa. Nem por isso, entretanto, possuia inimigos entre os rapazes da crônica. Com Osvaldo era uma questão de jeito. De saber lidar com êle e poder, assim, arrancar suas impressões sôbre êste ou aquele grande prêmio. Jayme Muniz Aragão, Antenor Lara Campos e Peixoto de Castro, além do Coronel Gashypo Chagas Pereira, que era um seu amigo dos mais velhos, foram os "turfmen" que mais de perto conheceram Osvaldo Feijó. E de todos êles sempre foram ouvidas palavras de respeito e admiração pela arte, pela honestidade e pelo amor do famoso treinador pelo turfe. Feijó como que sentiu que ia morrer. Reuniu a família e despediu-se de todos. Adair Feijó e Enil, o "Marócas", juntamente com o Silvio, que era seu empregado de confiança, receberam nos últimos instantes de vida de Osvaldo Feijó algumas recomendações especiais. O velho, ao sentir que ia morrer, queria preparar melhor para a vida os seus entes mais queridos. Chamou também por Gonçalino, seu irmão. E o simpático "Gonça", chorando sôbre o caixão do morto disse alto e entre soluços: "Meu irmão, devo a ti tudo que sou!". Quis o destino que Osvaldo fôsse morrer exatamente algum tempo depois de ter sofrido a mais pesada punição de tôda sua passagem pelo turfe. Uma punição que até hoje se discute e que tem merecido mesmo os mais severos reparos. Por tudo isso ecoaram muito bem as palavras do Coronel Gashypo Chagas Pereira, ao despedir-se do seu velho amigo. Não estava ali o candidato a deputado pelo P.T.B., não estava ali o dono do Arrow, o patrão ou quem fôra a um tempo o mestre de Feijó. Quem falava era o companheiro de lutas pelo turfe, o amigo verdadeiro, de quem Osvaldo Feijó dissera certo dia a Peixoto de Castro: "O Coronel Gashypo é a minha extrema devoção no turfe!". Feijó morreu. Ficou a sua glória, ficaram os seus exemplos. Que Deus o tenha em muito bom lugar!

1.000 EM 65":

Suave o Apronto de Acapulco

Ainda sob os comentários da corrida anterior, foram efetuados os aprontos para a domingueira, todos em pista de areia boa. Não houve marcas excepcionais, diga-se, porém alguns chamaram atenção.

Dos concorrentes ao "Guanabara", vimos ACAPULCO Diaz ligado nas mãos porque, segundo dizia-se, estava pouco "cristão". Veio dos 1.000, suave, em 65 cravados.

QUASI, Rigoni fêz também, partida do quilômetro, fazendo 66 muito fácil, a meio de raia.

QUINTO, Marchant, foi de manga até os 1.200, de onde largou ligeiro, chegando com 76" 4/5, bem.

MISTER RIO e HUXLEY, como dissémos, anteciparam na quinta-feira.

Anotamos mais os seguintes:

1º PÁREO

CORREGIO, — Rigoni, 36 2/5 com boa ação.

DIVITA, — Olsen, 600 em 37" com sobras.

RELANSINA, — M. Alves, 600 em 39" muito fácil.

2º PÁRFEO

OXFORD, — Rigoni, 600 em 36" 3/5 à vontade.

SABATINO, — Furquim, 600 em 36" tocado.

FAROUK, — Vieira, 600 em 38" com sobras.

GAUCHO LINDO, — Lele, 600 em 36", bom final.

3º PÁREO

KAESONG, — Ribas, 600 em 37" 2/5 muito fácil.

BORORÓ, — Lelé, 600 em 37" fácil.

ITUASSU, — Greme, 700 em 44" com sobras.

BUCKINGHAM, — Tinoco, 600 em 51" 2/5 sem apurar.

HILANILZA, — M. Alves, 600 em 37" muito fácil.

4º PÁREO

TIO CHICO, — Graldo, 600 em 36" sobrando.

TIO AMARAL, — Lins, 600 em 37" 2/5 muito suave.

GERANIO, — Castillo, 600 em 39" sem apurar.

ERANIO, — Portilho, 600 em 38" 3/5, muito fácil.

MANGUARITO, — Olsen, .. 600 em 37" à vontade.

6º PÁREO

PENOSA, — Rigoni, 360 em 23" muito fácil.

KZARINA, — A. Portilho, 600 em 36" 2/5 fácil.

AUCLY, Marchant, 600 em 37" "sobrando".

HIPICA, — E. Silva, 600 em 37" 2/5 fácil.

FAXINHA, — Cunha, 600 em 37" muito fácil.

KETY, — Castillo, 600 em 37" muito fácil.

DISCIPLINA, — Lins, 360 em 21", "Voava".

7º PÁREO

MILICO, — Rigoni, 700 em 46", muito à vontade.

REGALO, — Marchant, 600 em 50" sem apurar.

GO DRAKE, — Macedo, 600 em 37" 3/5, muito fácil.

GERICINÓ, — Castillo, 600 em 36", resta oposta.

EAGER, — Urbina, 700 em 43" sem apurar.

TRIPOLI, — Portilho e TARBEUX, — Greme, 800 em .. 50 4/5, fácil.

8º PÁREO

HIGUERO, — Macedo 600 em 36" 2/5 sem apurar.

QUIZ, — Araújo, 300 em .. 36" 3/5 muito fácil.

LAPACHO, — Cunha, 360 em 22" tocado.

SOL, — Marchant, 700 em 43" muito fácil.

OARBOLITO, — Waldemiro, 600 em 37" 3/5 muito suave.

MARIALI, — Armando, 360 em 21" sem apurar.

NÃO CORRERÃO

Para as duas reuniões, eis os que não serão apresentados:

HOJE

JANUARIO e CLEOFAS

AMANHÃ

GAUCHO LINDO, DIVINO e GENAZZANO

DR. ALVARO CUSTODIO VAZ

CLINICA GERAL. MOLESTIAS DE SENHORAS

Consultorio: R. Paraguai, 2 - Sob., das 8.30 as 11 hs - Tel.: 29-1241 - Meier — Residência: Rua Dias da Cruz 496 - Tel.: 49-1643

A CROMATOGRAFIA SENSACIONAL:

VIRÁ AO BRASIL O QUÍMICO DE MAIOR FAMA NO MUNDO EM MATÉRIA DE "DOPING"

O Dr. Peixoto de Castro Convidou o Professor Lormand, em Paris, Para Vir Debater, Com Colegas Brasileiros, a Questão da Cromatografia — Segundo Parecer, o Método em Questão Não Pode Servir de Base Para Uma Acusação e, Nem Mesmo Para Uma Suspeita! — O Famoso Químico Estará no Brasil em Meados de Novembro

Fomos informados de que um amigo do Dr. Peixoto, residente em Paris, procurou o Professor Lormand, transmitindo-lhe o convite do criador de Mondesir, para vir ao Rio de Janeiro, tão brevemente quanto possível, a fim de debater, com colegas brasileiros e estrangeiros, a eficiência ou não da cromatografia em papel na pesquisa do "doping".

É preciso dizer-se primeiramente quem é o Professor Lormand. Pelo consenso dos seus pares europeus e americanos é êle o número um entre os técnicos atuais do mundo, que se ocupam do estudo dos meios de assinalamento e medição das substâncias alcalóidicas e estimulantes em geral, propinadas aos cavalos de corridas.

Basta que se saiba ter sido êle, a convite da famosa "Association of Official Racing Chemists", o presidente de conferência de New Jersey, recentemente realizada, e a que compareceram dois químicos brasileiros, os Srs. Solero e Oliveira, enviados pelo Jockey Club Brasileiro.

A conhecida revista de turfe L'Eperon, no seu número de maio dêste ano, rende as mais entusiásticas homenagens ao professor Lormand, pelos seus notáveis trabalhos no setor da repressão do "dopping" e pelo seu inexcedível devotamento científico.

Conversando em seu laboratório, com o representante do Dr. Peixoto de Castro, logo após regressar de um congresso realizado na Bélgica, o professor Lormand referiu a visita que recebera em New Jersey dos químicos brasileiros Solero e Oliveira, bem como a que posteriormente lhe fizera em Paris, o Sr. Manoel Xavier de Camargo para, por parte do Jockey Club Brasileiro, submeter ao seu parecer o novo regulamento de Repressão do "dopping" que se pretendia adotar na Gávea. O insigne professor foi rudemente franco, como costumam ser os homens de ciência, e declarou ao Senhor Camargo que o regulamento que se submetia ao seu exame estava incompleto e parcialmente errado! O insigne professor é terminantemente contrário à adoção da cromatografia em papel, como meio de pesquisa do "dopping". Serve o método, segundo o seu parecer, como elemento auxiliar, mas por si só não pode, absolutamente, servir de base para uma acusação, nem mesmo para uma suspeita!

O representante do Dr. Peixoto de Castro deu a ler ao ilustre cientista a carta do professor brasileiro Antônio Barreto publicada pela imprensa do Rio de Janeiro, com dados precisos sôbre a existência de alcalóides em várias plantas forrageiras, o que impedia a aceitação dos resultados positivos da cromatografia em papel, sempre meramente qualitativa, como prova da administração do "dopping" ao cavalo.

Para honra do cientista brasileiro, terminada a leitura do trabalho do professor Barreto, o professor Lormand mostrou-se entusiasmado e declarou: "SUBSCREVO COM AS DUAS MÃOS ESSA CARTA!"

O professor Lormand, a quem estão sendo enviados novos elementos sôbre o caso particular de Retiro, aceitou o convite do criador brasileiro e virá ao Brasil em meados de novembro próximo.

FOI OPERADO O CAVALO RETIRO

O animal Retiro, cujo nome está tão em evidência, ligado aos últimos acontecimentos da cromatografia, de propriedade do "Stud Peixoto de Castro", foi operado ontem pela manhã pelo veterinário Dr. Aldo Rangel. O craque da blusa branca e estrêlas azuis sofria de um mal crônico: lesão do ligamento superior dos boletos dianteiros, o que, na opinião do referido veterinário, seria uma das razões a justificar as "performances" irregulares do parelheiro que era cuidado pelo falecido Osvaldo Feijó. Foi para se vir agravando o mal, que o Dr. Aldo Rangel achou conveniente a intervenção cirúrgica.

Têrça-Feira a Missa de 7.º Dia Pelo Falecimento de O. Feijó

O treinador Gonçalino Feijó e a família do saudoso mestre do "entrainement" Oswaldo Feijó farão realizar, terça-feira próxima, às 9.30 horas, na Igreja Santa Margarida Maria, na Rua Frei Solano, 23, na Fonte da Saudade, Lagoa Rodrigo de Freitas, missa de 7.º Dia por alma do inesquecível profissional do turfe.

Para o ato de piedade cristã estão convidados todos os amigos e admiradores de Oswaldo Feijó.

DEBUTANTES EM REVISTA

Sôbre os debutantes de sábado e domingo, eis alguns informes, a título de orientação:

SÁBADO

GULLIERE — Irmão próprio de Aviadora, com vários galopes, sendo jeitoso. Passou 1.200 em 77 2/5 sem ser apurado.

DENTE POR DENTE — Segundo produto de Mangerona, sendo irmão próprio de Balandy. Ligeiro, tendo 76 3/5 para os 1.200 agradando.

BALLENATO — Ganhador de sete páreos em Maronas, inclusive dois clássicos. Ótimo corredor e trabalhou 2.040 em 131 sem apurar, agradando muito.

VIGILANTE — Fêz "forfait" na semana passada. Atuava em Cidade Jardim misturado com Miss You, Osiris e Estuário. Não vimos trabalhar forte a distância, mas levam fé, sabemos.

DIVÓRCIO — Ganhador em São Paulo de onde chegou há dias. Inscrito sábado último desertou. Trabalhou 1.200 em 77 com boa ação.

DOMINGO

ITABERABA — Vitorioso em Cidade Jardim, encontrando-se na Gávea há dias. Trabalhou 1.400 em 91 3/5 com sobras.

SUBIU A BANDEIRA

Para a corrida de amanhã, cujo programa é assaz interessante, eis as nossas apreciações:

1.º PÁREO — Embora o pêso alto é Corregio o indicado pois gosta da grama, sendo Fair Copy o adversário mais temível. Para "tertius" Relansina que reaparece ótima.

2.º PÁREO — Entre Farouk que é ótimo gramático e Oxford será decidido o páreo, sendo Idú o único que poderá estragar a dupla.

3.º PÁREO — Acreditamos na repetição de Kaesong que ganhou fácil há semana passada e continua em ótimo estado. Terá em Bororó o adversário mais perigoso. Como azar Ituassú que vem melhorando.

4.º PÁREO — Agrada mais a parelha Tio Chico-Tio Amaral, podendo, mesmo, repetir a dobradinha da casa. Manguarito, algo melhor agora e Eranio, que tem ótimo trabalho, são os inimigos.

5.º PÁREO — Acapulco é fôrça inconteste, mas como não está muito "cristão", vamos indicar Quasi que tem boa passada. Quinto é o perigo do páreo.

6.º PÁREO — Penosa ganha destaque na distância que abordará, devendo, aliás, ganhar com sobras. Dupla com Disciplina que é ligeirinha, sendo Suely o "tertius".

7.º PÁREO — Está em condições tão boas o Milico que acreditamos será o vencedor, devendo encontrar em Jericinó e Tripoli os mais perigosos competidores.

8.º PÁREO — Do lote numeroso preferimos Sol que vem de excelente corrida e aprontou muito bem. Dupla com Kenny ou Quiz, ambos melhores.

As Arquibancadas Também Falám...

"Ultimatum" ao Jockey Club — Memorável Assembléia Dos Proprietários — Stud "Athenas", Novo Refôrço ao Turfe Metropolitano — Cadi ou Encore? — (Reportagem de DANIEL FONTOURA)

Como estava amplamente noticiado, efetuou-se na noite de quinta-feira, na sede do Clube Monte Líbano, à Avenida Pasteur, a grandiosa Assembléia Geral Extraordinária da Associação de Proprietários de Cavalos de Corrida, a fim de deliberar sôbre o memorial enviado ao Jockey Club Brasileiro, por aquela entidade. Cêrca de cento e vinte sócios, além de considerável número de proprietários ainda não pertencentes aos quadros da Associação, encheram o vasto salão do clube da Avenida Pasteur, destacando-se entre êles, os mais influentes titulares de coudelarias, e alguns criadores. Os pequenos proprietários, compareceram também muito bem representados.

A mesa que presidiu os trabalhos, entregue aos Srs. Bastos Padilha, Presidente; General Cyro Resende e Sr. Romulo Oliviere, secretários, teve grande trabalho para controlar os mais exaltados, o que afinal logrou com pleno êxito e habilidade. O que se passou na memorável sessão, já é do conhecimento geral, por isso, não repetimos aqui, o que já em outro local dêste jornal foi publicado. Apenas queremos registrar, que já não há mais qualquer dúvida sôbre a perfeita união de vistas existente entre os proprietários, e à enorme confiança que depositam na Associação, cuja diretoria, teve várias moções de apoio e confiança, registradas durante os trabalhos. De mais importante, consigne-se que, em proposta assinada por noventa e oito por cento dos presentes, ficou deliberado, aguardar até o dia 8 de Outubro próximo, a resposta do Jockey Club ao memorial, quando então, a diretoria da Associação, fica automaticamente autorizada, a agir como bem entender, podendo inclusive, IR AO EXTREMO, o que significa a greve. Vários discursos inflamados, foram pronunciados, tendo o Sr. José Bastos Padilha, na presidência agido com tato e firmeza, evitando que degenerassem os fins da reunião. Destacaram-se nos trabalhos, os Srs. Fuad Merhj, Jorge Chamma, João Jabour, Peixoto de Castro, Jayme Santos, Ghasipo Chagas Pereira e Pery Ximenes, com orações bem recebidas pelos presentes.

Agora, aguardemos a resposta do Jockey Club, que poderá trazer ao turfe metropolitano perspectivas imprevisíveis.

Com a maior satisfação, registramos aqui, a fundação de mais uma importante coudelaria. Trata-se do STUD ATHENAS, titulado pelos Srs. Carlos Mac Dowell da Costa e Otavio Lourenço Jorge, figuras da maior expressão, na nossa sociedade, no comércio, na indústria e nos esportes. Efetivamente, trata-se de homens inteiramente devotados ao turfe, que o praticam por absoluto esporte. Para defesa das côres preto, braçadeiras e boné ouro, da honrosa jaqueta do Stud Athenas, já estão entregues ao prestigioso e hábil Alcides Morales, os animais, Descalçado, Piratini e Simbolo, tendo o primeiro dêles, marcado com bonito triunfo, a inauguração da coudelaria. Está pois de parabens o turfe da cidade, com mais esta valiosa aquisição.

Aguardam os turfistas em geral, o próximo encontro entre CADI e ENCORE, as duas maiores expressões da nova geração, para conhecer a quem cabe a liderança absoluta na turma. Tudo indica que o potro do Sr. Oswaldo Aranha, esteja mais cotado para o ambicionado cetro, mas, não podemos esquecer que a pupila de Covarrubias, tem mostrado qualidades não muito comuns nas representações do sexo frágil.

Deverá assumir aspectos de sensação, a disputa entre os dois renomados pequenos craques, e têm justificativa as esperanças dos carreiristas que aguardam com entusiasmo o grande momento.

O PROGRAMA de AMANHÃ

A Barbada do Dia: QUIZ

1.º PAREO — 1.500 metros — Recorde: Homero, 89"4/5 — Prêmios: CrS 35.000,00 — CrS 10.500,00 — CrS 5.250,00

Largada às 14,10 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Cl.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ult. performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Corregio	60	4	20	L. Rigoni	Na grama leve e a fôrça. Deve vencer	F. Schneider	5.º p. Nikola	1500	91	GL
2 Kantar	54	7	60	J. Tinoco	Corre pouco na grama. Difícil	J. S. Silva	12.º p. Mercury	1600	100 4/5	AL
2—3 Divita	50	3	45	G. Donato	Seu estado é bom. No place	J. Burioni	2.º p. Mercury	1600	100 4/5	AL
4 Saritho	56	3	60	W. Andrade	Apenas regular. Como azar serve	C. Gomes	11.º p. [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3—5 Fair Copy	52	3	50	G. Almeida	Na grama não sai do lugar	C. Pereira	3.º p. Ardecio	[illegible]	[illegible]	[illegible]
6 Demolidor	52	9	60	H. Lima	Exercitou-se muito bem. Tem chance	D. Cassas	7.º p. Mercury	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4—7 Edimburgo	52	2	35	A. Rosa	Querendo correr é perigoso. Da...	A. Feijó	6.º p. Ardecio	[illegible]	[illegible]	[illegible]
8 Relansina	50	5	50	M. Silva	Vai muito leve e poderá assustar	A. Corrêa	10.º p. [illegible]	1600	[illegible]	[illegible]
9 Eônio	52	6	60	J. Portilho	Outro que pouco produz na relva	L. Tripoli	3.º p. Ardecio	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Nosso palpite: CORREGIO — Apesar do pêso é a fôrça no gramado. Deve ganhar. | Inimigo: EDIMBURGO — Algo "aluado". Querendo correr, poderá derrotar o nosso preferido. | Surprêsa: RELANSINA — Vai muito leve e tem grande chance na carreira.

2.º PAREO — 1.400 metros — Recorde: Quejido, 83"1/5 — Prêmios: CrS 40.000,00 — CrS 12.000,00 — CrS 6.000,00

Largada às 14,35 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Cl.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ult. performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Oxford	56	3	20	L. Rigoni	Em ótimo estado. Deverá ganhar	C. Cabral	2.º p. Sanhaço	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2—2 Coleiro	54	4	50	E. Castillo	Vem de último na grama. Dai...	C. Rosa	7.º p. John	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3 Sabatino	52	1	30	E. Furquim	Nesta turma achamos difícil	S. D'Amore	6.º p. Kaesong	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3—4 Farouk	56	7	22	L. Diaz	Em soberba forma. Poderá repetir	C. Covarrubias	1.º p. Piratini	[illegible]	[illegible]	[illegible]
5 Idu	52	2	50	A. Rosa	Trabalhou bem e poderá assustar	F. Schneider	2.º p. Damasfino	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4—6 Gaucho Lindo	54	3	50	D. F. Silva	Reaparece regularmente. Bom azar	C. Torres	1.º p. L. América	[illegible]	[illegible]	[illegible]
7 Bomarsito	52	6	50	M. Silva	Corre pouco na grama. Difícil	A. Corrêa	5.º p. Sanhaço	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Nosso palpite: OXFORD — A sua forma é a melhor possível e poderá vencer. | Inimigo: FAROUK — Vem de dois triunfos sugestivos na grama. Contam repetir. | Surprêsa: IDU — Anda bem e como azar é bem jogado.

3.º PAREO — 1.600 metros — Recorde: Retang, 95"1/5 — Prêmios: CrS 35.000,00 — CrS 10.500,00 — CrS 5.250,00

Largada às 15 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Cl.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ult. performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Kaesong	60	7	25	A. Ribas	Seu estado é ótimo. Poderá repetir	L. Tripoli	1.º p. Descuido	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2 El Guapo	52	6	60	U. Cunha	É ótimo corredor na grama. Chance	N. Figueiredo	2.º p. [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2—3 Bororó	50	1	20	L. Rigoni	Trabalhou muito bem. É a fôrça	A. Morales	4.º p. John	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4 Divino	52	4	80	XX	Muita distância para êste. Difícil	F. Schneider	5.º p. Kaesong	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3—5 Ituassu	56	9	30	G. Greme Jr.	Exercitou-se bem. Contam ganhar	C. Gomes	3.º p. Kaesong	[illegible]	[illegible]	[illegible]
6 Sabatino	52	8	30	E. Furquim	Seu estado é bom mas a turma é forte	S. D'Amore	6.º p. Kaesong	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4—7 Boca Calada	52	5	40	E. Castillo	Anda muito bem e tem chance	A. Carduso	6.º p. John	[illegible]	[illegible]	[illegible]
8 Buckingham	52	2	50	J. Tinoco	Nada sentindo poderá vitoriar-se	C. Ferreira	4.º p. Farouk	[illegible]	[illegible]	[illegible]
9 Hilanilza	50	3	60	M. Silva	Pouco deverá pretender. Não gostamos	M. Raphael	5.º p. Okayama	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Nosso palpite: BORORÓ — Apanhou um páreo a sua feição e tem ótimo trabalho. Deve vencer. | Inimigo: KAESONG — Anda muito bem e tem grande chance na carreira. | Surprêsa: ITUASSU — Seu exercício agradou e vale umas poules.

4.º PAREO — 1.300 metros — Recorde: Okayama, 77" — Prêmios: CrS 50.000,00 — CrS 15.000,00 — CrS 7.500,00

Largada às 15,25 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Cl.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ult. performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Tio Chico	53	4	35	G. Almeida	Em soberba forma. Tem chance	G. Feijó	4.º p. Gibelão	[illegible]	[illegible]	[illegible]
" Tio Amaral	50	2	35	L. Lins	Regula com o companheiro. Bom azar	B. Carvalho	2.º p. Tio Chico	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2—2 Geranio	57	7	30	E. Castillo	Estão levando de "barbada". Dai...	E. Coutinho	3.º p. Quinto *	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3 B. de Lacre *	50	8	60	U. Cunha	Pouco produz na grama. Difícil	C. Rosa	1.º p. Coleiro	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3—4 Sepoy	51	6	50	D. Silva	Apresentou melhoras. Vale umas poules	J. W. Viana	6.º p. Tio Chico	[illegible]	[illegible]	[illegible]
5 Eranio	52	7	60	J. Portilho	Como azar é possível. Tá?	L. Tripoli	11.º p. Mister Rio	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4—6 Manguarito	50	5	25	G. Donato	Tem a seu favor a distância. Ótimo	C. Pereira	3.º p. Tio Chico	[illegible]	[illegible]	[illegible]
" My Sun	56	1	25	L. Rigoni	Bastante veloz e melhorou. Pode vencer	Idem	12.º p. Mister Rio	[illegible]	[illegible]	[illegible]

* ex-Sanhaço.

Nosso palpite: MY SUN — É bastante veloz e na distância não deverá perder. | Inimigo: GERANIO — Anda muito bem e seus responsáveis levam de "barbada". | Surprêsa: TIO CHICO — Tem a seu favor a distância. Grande final.

5.º PAREO — 3.000 metros — Recorde: Gualicho, 183"3/ — Grande Prêmio "Guanabara" — Prêmios: CrS 200.000,00 — CrS 60.000,00 — CrS 30.000,00 — Largada às 15,50 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Cl.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ult. performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Quinto	59	3	50	J. Marchant	Fugindo na ponta é perigoso. Dai...	A. Feijó	6.º p. [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2—2 Quasi	59	4	35	L. Rigoni	Apresentou melhoras e poderá vencer	L. Ferreira	2.º p. [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3—3 Mister Rio	57	1	50	E. Castillo	Anda muito bem e tem grande chance	G. Feijó	1.º p. Gibelão	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4—4 Acapulco	59	5	40	L. Diaz	Seu estado é ótimo. Pode ganhar	C. Covarrubias	2.º p. [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
" Huxley	59	2	40	A. Araujo	Regula com o companheiro. Dai...	Idem	6.º p. Tio Chico	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Nosso palpite: QUASI — Em soberba forma e poderá vitoriar-se. Boa poule. | Inimigo: ACAPULCO — Não pode andar melhor e poderá derrotar o nosso preferido. | Surprêsa: MISTER RIO — Anda bem e é bastante atrevido. Pode surpreender.

6.º PAREO — 1.200 metros — Recorde: Holkar, 71"4/5 — Prêmios: CrS 65.000,00 — CrS 19.500,00 — CrS 9.750,00

Largada às 16,20 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	Cl.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ult. performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Penosa	57	3	15	L. Rigoni	É a fôrça da carreira. Não deve perder	L. Ferreira	2.º p. Quantilina	[illegible]	[illegible]	[illegible]
" Kzarina	55	7	15	A. Portilho	Trabalhou a contento. Bem na dupla	Idem	4.º p. [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2 Al Kadima	55	1	50	D. F. Silva	Fraca para a turma. Não garantimos	F. Schneider	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2—3 Quanu	55	11	50	L. Pinheiro	Cada vez melhor e levam fé	P. Gusso F.	1.º p. [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4 Sans Gene	55	12	60	W. Andrade	Anda bem mas a turma é forte	J. W. Viana	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
5 Ayala	53	9	40	P. Coelho	Apresentou melhoras. É perigosa	H. Sousa	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3—6 Suely	55	10	50	J. Marchant	Na grama é de corrida. Pode vencer	A. Feijó	[illegible] p. Quantilina	[illegible]	[illegible]	[illegible]
7 Hipica	55	4	50	E. Silva	Pouco deverá pretender. Difícil	M. Menezes	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
8 Faxinha	55	6	40	U. Cunha	Vem de sugestivo triunfo. Bom azar	L. Tripoli	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4—9 Kety	55	8	60	E. Castillo	Apresentou melhoras. Ótima conta	J. Morgado	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
10 Kalonga	55	2	80	J. Tinoco	Seu estado é bom. Vale uns places	N. Pires	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
11 Disciplina	55	5	35	L. Lins	Exercitou-se a contento. Tem chance	M. Sales	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Nosso palpite: PENOSA — É a fôrça destacada e dificilmente perderá. | Inimigo: SUELY — Na grama leve é forte competidora. Boa poule. | Surprêsa: DISCIPLINA — Se houvesse melhor joquei seria forte competidora. [illegible]

7.º PAREO — 1.500 metros — Recorde: Homero, 89"4/5 — Prêmios: CrS 45.000,00 — CrS 13.500,00 — CrS 6.750,00

Largada às 16,50 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	Cl.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ult. performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Milico	56	3	25	L. Rigoni	Anda muito bem e poderá vencer	L. Ferreira	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2 Itaberaba	56	8	60	U. Cunha	Vai debutar com prumado. Tem chance	G. Morgado	6.º p. Erbse	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2—3 Regalo	56	10	30	J. Marchant	Reaparece muito bem. Pode ganhar	A. Feijó	3.º p. F. Boy	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4 Go Drake	56	2	60	O. Macedo	Apenas regular. Como azar serve	E. Coutinho	4.º p. Nipping	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3—5 Jericinó	56	4	35	E. Castillo	Em ótima forma e poderá ganhar	J. Morgado	2.º p. Nick	[illegible]	[illegible]	[illegible]
6 Jonatg	56	6	60	J. Tinoco	Apenas regular. No place é possível	M. Sales	2.º p. Nipping	[illegible]	[illegible]	[illegible]
7 Eager	59	5	60	R. Urbina	Outro que reaparece bem. Tem chance	M. Souza	5.º p. Hercilles	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4—8 Bedah	56	7	50	W. Andrade	Atravessa boa fase. Pode assustar	J. Lourenço	7.º p. Nipping	[illegible]	[illegible]	[illegible]
9 Tripoli	56	1	40	J. Portilho	Em soberba forma e poderá vencer	C. Gomes	1.º p. Ike	[illegible]	[illegible]	[illegible]
" Tarbeux	56	9	40	G. Greme Jr.	Regula com o companheiro. Dai...	Idem	1.º p. [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Nosso palpite: MILICO — Seu estado é ótimo e na grama corre muito. Pode ganhar. | Inimigo: REGALO — Faz o seu reaparecimento em boa forma. Tem chance. | Surprêsa: JERICINO — Não pode andar melhor e no final poderá derrotar o nosso preferido.

8.º PAREO — 1.200 metros — Recorde: Holkar, 71"4/5 — Prêmios: CrS 65.000,00 — CrS 19.500,00 — CrS 9.750,00

Largada às 17,20 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	Cl.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ult. performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Dourando	53	1	60	D. F. Silva	Turma forte. Mesmo assim é perigoso	F. Schneider	7.º p. S. Sport	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2 Paladino	55	12	60	E. Silva	É veloz, mas tem melhores. Aqui	D. Cassas	8.º p. S. Sport	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3 Higuero	55	10	35	O. Macedo	Seu exercício agradou. Pode vencer	E. Coutinho	1.º p. [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2—4 Quiz	55	6	20	A. Araújo	Progrediu bastante e poderá assustar	R. Carrapito	1.º p. Sol	[illegible]	[illegible]	[illegible]
5 Helvetico	55	2	50	L. Domingues	Mantém seu estado e poderá repetir	P. Gusso F.	1.º p. Minuero	[illegible]	[illegible]	[illegible]
6 Lapacho	55	13	80	U. Cunha	Deverá aguardar outra oportunidade	M. Gil	6.º p. De Cristal	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3—7 Sol	55	3	30	J. Marchant	Seu estado é bom. Vale umas poules	A. Feijó	3.º p. El Valiente	[illegible]	[illegible]	[illegible]
8 Garbolito	55	7	45	W. Andrade	Bem melhor agora e tem chance	J. W. Viana	1.º p. Genazzano	[illegible]	[illegible]	[illegible]
9 Cristal	55	11	25	L. Rigoni	Venceu muito bem e poderá repetir	C. Pereira	1.º p. Sole	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4—10 Kenny	55	8	50	E. Castillo	Apenas regular. Como azar serve	J. Morgado	4.º p. El Valiente	[illegible]	[illegible]	[illegible]
11 Genazzano	55	1	—	Não corre	Não será apresentado	C. Cabral	1.º p. Sole	[illegible]	[illegible]	[illegible]
12 Harlan	55	9	30	A. Rosa	Vem de último na relva. Difícil	M. Sales	5.º p. El Valiente	[illegible]	[illegible]	[illegible]
" Samurai	55	5	20	L. Lins	Regula com o companheiro. Dai...	Idem	1.º p. Acuarela	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Nosso palpite: QUIZ — Progrediu bastante e deverá levar a melhor. Boa poule. | Inimigo: CRISTAL — Venceu com bastante facilidade e poderá repetir. | Surprêsa: SOL — Em bom estado e poderá ganhar. Bom azar.

P. T. B. — PARA DEPUTADO DANTON COELHO — PARA VEREADOR ALBERTO FADEL

Em Novembro, no Rio, o Maior Químico Especializado em "Doping" no Mundo!



Sargento, Lareo, Taipei, Corrura e alguns outros, foram, em determinadas epocas, as paixões de Oswaldo Feijó. Seu último e extremado amor, todavia, foi o grande campeão segu[i]do pelo saudoso treinador

COM A MORTE DE OSWALDO FEIJÓ

Perdeu o Turfe Brasileiro, um Dos Seus Melhores Artístas!



Eis aí um dos momentos felizes de Osvaldo Feijó. Depois de uma das vitórias de Quiproquo êle é abraçado e felicitado por D. Zelia Gonzaga Peixoto de Castro



[illegible] por Feijó, que exaltava sempre as qualidades do [illegible] chileno. Max Rigoni e Castillo eram os seus jóqueis prediletos. Ei-lo deixando o hipódromo em companhia de Castillo

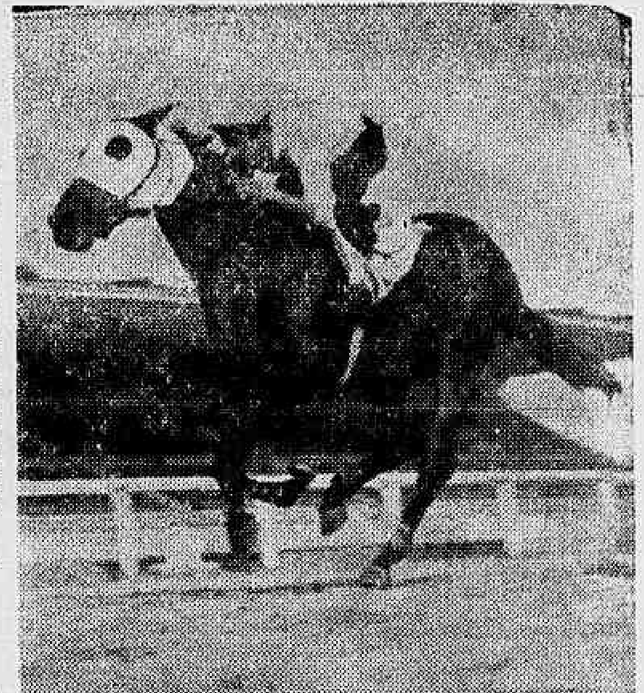
SILEIROS DE CRIAÇÃO NUMA LIND REAIS VALORES DOS CAMPOS BRA A CARREIRA:

QUASI E ACAPULCO FRENTE A FRENTE NOS TRÊS MIL METROS DO "GUANABARA"

Mistes Rio e Quinto, Consideraods os Azares da Tradicional Prova do Calendário Clássico do Jokey Club Brasileiro — Caso Cheguem as Chuvas, Desaparecerá Totalmente a "Chance" do Pupilo de Levy Ferreiro — Pendem os Catedráticos Para Acapulco — (Texto de **FAUSTO SERPA**)

Amanhã será corrida, na Gávea, importante prova de nosso calendário turfístico: o "Grande Prêmio Guanabara", em 3.000 metros, com a dotação de 200 mil cruzeiros ao vencedor. Está reduzido o campo êste ano, a apenas cinco competidores, o que não desmerecerá, em absoluto, o valor da carreira, já que são todos os parelheiros de primeira turma, capazes de causar as emoções que as provas clássicas despertam. Entretanto dois competidores se destacam, logo, no turfista: Acapulco e Quasi. Sérios rivais, vão defrontar-se em distância alentada, com os encargos do favoritismo. Acapulco, que o César Covarrubias vem preparando esplêndidamente desde o "Grande Prêmio Brasil", ostenta sua melhor forma, e era levado na certa no último "Grande Prêmio Jockey Club Brasileiro", quando ganhou Bakari, secundado por Panther.

O treinador do "Stud Seabra", naquela ocasião, havia declarado à reportagem que seu pupilo venceria a prova, se Irigoyen houvesse encontrado passagem a tempo, pois estivera fechado no momento mais propício à ação! Acha Covarrjbias que não poderá ver o triunfo lhe escapar agora, apesar da presença sempre perigosa de Quasi no pareo. Levi Ferreira gostaria mais de uma corrida em grama bem sêca, como a prefere o seu pupilo, que rende muito mais na relva dura, e bem enxuta. Mas mesmo em pista húmida, como poderá estar a grama até amanhã, devido às fortes chuvas do inicio da semana, ou mesmo macia, Quasi correrá muito, tendo dilatadas possibilidades de vitória. E talvez mesmo fique sêca a grama! O representante do "Stud Peixoto de Castro", o ligeiríssimo Quinto, poderá surpreender! Muitto ligeiro, difícil de encontrar na Gavea um animal que o "quebre" na ponta, não terá adversários para alterar o "train" que desejar Imprimir à carreira. E folgando na ponta, os outros vão "suar o topete" para alcançá-lo, porque sabemos que vindo com folgas, braseando, no final o Quinto é um dos animais mais "duros" que temos cnnhecido na Gavea. Mister Rio tem bons trabalhos e é artigo de muita fé por parte do Gonçalino Feijó, que acha seu pupilo um animal, de fato, para grandes confrôntos. Tem bons trabalhos e já surpreendeu muito favorito! Acha o "Gonça" que Mister Rio estara com êles no final. E Huxley será o faixa de Acapulco, reforçando bastante o número do favorito e podendo, dentro de suas possibilidades, ajudá-lo muito na árdua tarefa de correr "pra cima" do Quinto... Somos, entretanto, pela fórmula Acapulco-Quasi, deixando-se o Quinto como o "bom azar" do "Grande Prêmio Guanabara!".



Acapulco, o grande campeão do "Stud" Seabra, tentará mais uma vez a vitória, agora com amplas possibilidades de êxito

Ultima Hora



Irão Mesmo à Greve Os Proprietários!

Aspecto de alguns associados presentes à importante reunião realizada quinta-feira, pela Associação dos Proprietários de Cavalos de Corridas, quando o órgão da classe lançou um "ultimatum" à Diretoria do Jockey Club: ou atendem às pretensões do Memorial enviada, ou será declarada a greve!



Uma Curva Perigosa... e a Sorte a Evitar um Lamentável Desastre

Na tarde do "Grande Prêmio Protetora do Turfe", a segunda prova em importância do calendário porto-alegrense, os páreos eram marcados pelo grande número de inscrições. A sensação do perigo se fazia presente na realização de cada prova!

No sétimo páreo, quando os animais contornavam a curva final, o cavalo REVERBERO, no centro da foto, foi de golpe para fora, cortou a frente da tordilha ROSA MARIA, imprensou ESTILO, que teve de ser levantado, e repechou-se contra MANSILHA, esta por fora, provocando tremenda confusão, que sòmente por milagre não trouxe graves consequências. Tudo isso que ULTIMA HORA publica, prazeirosamente, nos foi mandado contar pelo nosso velho companheiro Ernani Contursi, o melhor fotógrafo do turfe nacional, e que hoje engalana as páginas dos jornais gaúchos com a sua maravilhosa arte.